



# Estratégia De Desenvolvimento E Competitividade Das PME DA SADC 2025-2029



## **Direitos Autorais e Reprodução**

**As informações contidas nesta publicação podem ser reproduzidas, utilizadas e compartilhadas, desde que haja o devido reconhecimento do editor, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).**

**Citação: Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME da SADC, Gaborone, Botsuana, 2025.**

**Esta publicação está disponível em formato impresso e online no site da SADC e é publicada nos idiomas oficiais da SADC: inglês, francês e português.**

**SADC, 2025**

**TÍTULO: Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME da SADC 2025–2029  
ISBN: 978-99968-77-75-9**





# **ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE DAS PME DA SADC**

**2025-2029**

**Aprovado pela Cimeira, em Madagáscar,  
a 17 de agosto de 2025**

# ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS .....</b>	<b>1</b>
<b>DEFINIÇÕES PRÁTICAS .....</b>	<b>2</b>
<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>3</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>5</b>
<b>NOTA DE SÍNTESE .....</b>	<b>6</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 Visão Geral e Enquadramento Histórico .....	10
1.2 Tipologia das PME da SADC .....	12
<b>2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
2.1 PME e Emprego .....	14
2.2 Oportunidades de Desenvolvimento para as PME .....	15
2.3 Desempenho das PME orientadas para a Exportação na SADC .....	15
2.4 Fatores que Limitam o Desempenho das Exportações das PME na SADC .....	19
2.5 Políticas e Práticas para o Setor das PME Orientadas para a Exportação na SADC .....	21
<b>3. DIRETRIZES PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PME PRIORITÁRIAS PARA APOIO À ESTRATÉGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....</b>	<b>25</b>
<b>5. FUNDAMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS PME .....</b>	<b>26</b>
<b>6. ESTRATÉGIA .....</b>	<b>27</b>
6.1 Filosofia Orientadora .....	27
6.2 Pilares, Intervenções e Acções da Estratégia .....	28
<b>7. QUADRO DE IMPLEMENTAÇÃO E COORDENAÇÃO .....</b>	<b>42</b>
7.1 Organização Institucional e Quadro de Coordenação .....	42
7.2 Plano de Implementação .....	43
7.3 Monitorização & Avaliação .....	43
7.4 Condições Prévias .....	45
<b>8. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>45</b>
<b>9. COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO CO, AS PARTES INTERESSADAS .....</b>	<b>46</b>
<b>10. CONCLUSÃO .....</b>	<b>47</b>
<b>Anexo I - Folha Excel do Plano de Implementação .....</b>	<b>49</b>
<b>Anexo II - Oportunidades de Exportação das PME na Região da SADC por Estado-Membro .....</b>	<b>131</b>

## ABREVIATURAS

<b>ZCLCA</b>	Zona de Comércio Livre Continental Africana
<b>AFTA</b>	Zona de Comércio Livre da ASEAN
<b>ASEAN</b>	Associação das Nações do Sudeste Asiático
<b>AWESOME</b>	Acelerar o Empreendedorismo das Mulheres nas Áreas Metropolitanas da África do Sul
<b>COMESA</b>	Mercado Comum da África Austral e Oriental
<b>EAC</b>	Comunidade da África Oriental
<b>UE</b>	União Europeia
<b>ZCL</b>	Acordo de Comércio Livre
<b>ICG</b>	Índice de Competitividade Global
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>TIC</b>	Tecnologia de Informação e Comunicação
<b>IFPRI</b>	Instituto Internacional de Investigação sobre Políticas Alimentares
<b>CIC</b>	Centro de Comércio Internacional
<b>IUMP</b>	Programa de Desenvolvimento e Modernização Industrial
<b>PEI</b>	Principais Entrevistas Informativas
<b>KPI</b>	Principal Indicador de Desempenho
<b>MPME</b>	Micro, Pequenas e Médias Empresas
<b>NAFTA</b>	Acordo de Comércio Livre da América do Norte
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>TAP</b>	Técnica Analítica Participativa
<b>PESTEL</b>	Político, Económico, Social, Tecnológico, Ambiental e Jurídico
<b>REC</b>	Comunidades Económicas Regionais
<b>RISDP</b>	Plano Indicativo de Desenvolvimento Estratégico Regional
<b>SADC</b>	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
<b>SMART</b>	Específico, Mensurável, Atingível, Relevante, Temporal
<b>PME</b>	Pequenas e Médias Empresas
<b>PMI</b>	Pequenas e Médias Indústrias
<b>Análise SWOT</b>	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
<b>TdR</b>	Termos de Referência
<b>UNCTAD</b>	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
<b>UNECA</b>	Comissão Económica das Nações Unidas para África
<b>UNIDO/ONUDI</b>	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
<b>WEF</b>	Fórum Económico Mundial
<b>OMC</b>	Organização Mundial do Comércio

# DEFINIÇÕES PRÁTICAS

## Grupo de PME

O grupo de PME designa uma concentração geográfica de PME orientadas para a exportação que operam em indústrias conexas, promovendo a colaboração, a partilha de conhecimentos e o acesso a recursos para benefícios mútuos.

## PME Liderada por Mulheres

Uma PME orientada para a exportação detida, gerida ou dirigida por mulheres empresárias, em que as mulheres desempenham um papel significativo na tomada de decisões, nas operações e no sucesso global da empresa.

## PME Liderada por Jovens

Uma PME orientada para a exportação detida, gerida ou dirigida por jovens empresários e que é principalmente operada e orientada por jovens.

## Cadeia de Valor Regional Prioritária

Uma Cadeia de Valor Regional Prioritária da SADC refere-se a uma Linha de Produtos de Base específica identificada e à qual foi atribuída importância estratégica na região da SADC. Envolve um esforço coordenado para desenvolver e integrar várias fases de produção, distribuição e adição de valor em diferentes países da região para aumentar o crescimento económico, a competitividade e a integração regional.

## Segmento de Cadeia de Valor

Um Segmento de Cadeia de Valor designa uma fase ou componente específica da cadeia de valor numa empresa ou indústria. Representa uma parte distinta do processo de produção ou distribuição em que o valor é acrescentado ao produto ou serviço antes de este chegar ao consumidor final. Os segmentos de cadeia de valor incluem o fornecimento de matérias-primas, o fabrico, a distribuição, o marketing e a venda a retalho. Cada segmento contribui para a criação de valor e a eficiência global de toda a cadeia de valor.

## Competitividade das Exportações

A competitividade das exportações significa a capacidade de uma PME para vender bens e serviços com êxito em mercados internacionais. É determinada pela qualidade dos produtos, pela eficiência dos custos, pela inovação, pelo acesso ao mercado e pela adaptabilidade à procura mundial e facilitada por medidas tarifárias e não-tarifárias preferenciais no âmbito de acordos comerciais.

## Oportunidades de Negócio

Uma Oportunidade de Negócio refere-se a uma circunstância ou situação favorável e explorável facilitada por medidas tarifárias e não tarifárias preferenciais ao abrigo da ZCL da SADC e/ou da ZCLCA que oferece o potencial para uma empresa criar valor, gerar lucros ou alcançar o sucesso.

## PME Orientada para a Exportação

Uma PME orientada para a exportação centra-se principalmente nos mercados internacionais para vender os seus produtos ou serviços. Estas PME exportam activamente para países estrangeiros e procuram expandir o seu alcance para além do seu mercado nacional.

## Eficiência Produtiva

Eficiência produtiva é quando uma empresa ou economia produz bens e serviços ao menor custo possível, usando a combinação mais eficiente de factores de produção (como mão de obra, capital e tecnologia). Num estado de eficiência produtiva, só é possível produzir mais de um bem ou serviço reduzindo a produção de outro ou aumentando o uso de recursos.

## PREÂMBULO

As pequenas e médias empresas (PME) são o coração da economia da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Não são apenas motores de crescimento, mas também vias vitais para o emprego, a inovação e a inclusão. Em toda a nossa região, as PME representam mais de 90% de todas as empresas e empregam mais de 60% da nossa população. A sua resiliência e espírito empreendedor são fundamentais para promover a industrialização, aprofundar a integração regional e alcançar a prosperidade partilhada.



A Estratégia e Roteiro de Industrialização da SADC 2015-2063 destaca o papel fundamental das PME na promoção da transformação industrial. Apela aos Estados-Membros para que criem quadros políticos nacionais favoráveis, complementados por uma abordagem regional harmonizada. Neste contexto, tenho a honra de apresentar a Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME da SADC 2025-2029 e o seu Plano de Ação, aprovados pela Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo em Antananarivo, Madagáscar, em agosto de 2025.

Esta Estratégia e Plano de Ação, em conjunto, fornecem um roteiro abrangente para fortalecer a competitividade das PME, abordar barreiras estruturais e posicioná-las para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela Zona de Livre Comércio Continental Africana (ZCLCA), cadeias de valor regionais e mercados globais. Ao fomentar o comércio transfronteiriço, incentivar a inovação e promover a participação inclusiva, a Estratégia responde directamente às aspirações da Estratégia e Roteiro de Industrialização da SADC 2015-2063, da Visão 2050 da SADC e do Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020-2030.

Além de ser um documento de política, a Estratégia, juntamente com o seu Plano de Ação — é um apelo à ação. Estabelece intervenções práticas sob cinco pilares estratégicos: reforma política e regulatória, empreendedorismo e desenvolvimento de competências, tecnologia e infraestrutura, acesso ao mercado e acesso ao financiamento. O Plano de Ação traduz esses pilares em iniciativas concretas, cronogramas e indicadores de desempenho, garantindo um caminho claro da política à implementação, com mecanismos de monitorização, avaliação e envolvimento das partes interessadas.

Gostaria de saudar os esforços colaborativos dos Estados-Membros, do setor privado, dos parceiros de desenvolvimento e dos especialistas técnicos, cujas contribuições tornaram possível a elaboração desta Estratégia e Plano de Ação. O compromisso deles reflete a nossa determinação comum em criar uma economia regional mais inclusiva, resiliente e competitiva.

Olhando para o futuro, exorto todos os nossos parceiros a trabalharem connosco na mobilização de recursos e na garantia de uma implementação eficaz. Ao dar prioridade às empresas lideradas por mulheres e jovens, vamos estimular a inovação, fortalecer as cadeias de valor e criar meios de subsistência sustentáveis. Com a Estratégia e o seu Plano de Ação como guia, as PME continuarão a servir como espinha dorsal da industrialização da SADC e como motores da integração e prosperidade regionais.



**H.E. Mr. Elias M. Magosi**  
**Secretário Executivo**  
**Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)**

## AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento bem-sucedido da **Estratégia de Competitividade das PME da SADC 2025-2029 e do seu Plano de Ação** foi um esforço verdadeiramente colaborativo. Isso não teria sido possível sem o empenho, o apoio e a experiência de muitos parceiros que contribuíram em diferentes etapas desta importante jornada.

Agradecemos sinceramente à **Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ)**, através do **Programa CESARE**, pelo seu inestimável apoio técnico e financeiro. A parceria entre eles desempenhou um papel fundamental na definição do conteúdo e do processo desta Estratégia. Também agradecemos ao **Conselho Empresarial da SADC**, cujo envolvimento e perspectivas do setor privado enriqueceram a Estratégia e garantiram que ela reflectisse as realidades e aspirações das empresas em toda a nossa região.

Um agradecimento especial à equipa de consultoria liderada pelo **Sr. George Ndira, Consultor Principal, e pelo Sr. William Mbuta, Membro da Equipa**. A sua experiência, dedicação e atenção aos detalhes foram fundamentais para dar vida a esta estratégia.

Reconhecemos ainda a liderança e orientação proporcionadas pelo **Secretário Executivo da SADC, S. Ex.<sup>a</sup> Sr. Elias Magosi** e o forte apoio da **Sra. Angele Makombo, Secretária Executiva Adjunta para Integração Regional**. O processo também foi bastante fortalecido pela orientação do **Sr. Dhunraj Kassee, Director de Desenvolvimento Industrial e Comércio**, e pela experiência técnica do **Dr. Johanseine Rutaihwa, Oficial Séniior de Programas para Industrialização e Competitividade**.

Estamos igualmente gratos pelas valiosas contribuições dos colegas de todo o Secretariado, incluindo a **Sra. Lerato Moleko, Oficial Séniior para Monitorização, Avaliação e Aprendizagem**; o **Sr. Alcides Monteiro, Oficial Séniior de Programas para Alfândegas**; o **Sr. Cesarino Benjamim, Oficial Séniior de Programas para SQAM**; a **Sra. Evelyne Rakotomanana, Oficial do Programa para Indústria**; e o **Sr. Farai Manhanga, Oficial do Programa para Cadeias de Valor**. O seu profissionalismo, perspicácia e dedicação acrescentaram um valor significativo à Estratégia.

Por fim, endereçamos os nossos agradecimentos a todos os funcionários do Secretariado da SADC pelos seus esforços incansáveis e compromisso inabalável. O seu trabalho de bastidores e o apoio firme foram essenciais para garantir a conclusão bem-sucedida deste importante quadro regional, que servirá de base para o reforço da competitividade das PME e para o avanço da industrialização na região da SADC.

## NOTA DE SÍNTESE

A Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade de Pequenas e Médias Empresas (PME) é um instrumento de resposta política concebido como uma abordagem integrada para o desenvolvimento das PME. Centra-se no aumento do seu índice de sobrevivência através de programas de fortalecimento de capacidades, acesso à informação, financiamento, um ambiente favorável à política fiscal e assistência no acesso às tecnologias modernas. A estratégia visa explorar as oportunidades decorrentes da ZCLCA e a sua plena integração nas cadeias de valor regionais e mundiais. Embora a região seja imensamente dotada de recursos naturais e de uma população jovem e em expansão, os Estados-Membros são confrontados com o desafio permanente e crescente do desemprego, em especial entre os jovens e as mulheres, que constituem uma parte significativa da população activa. Os dados sobre as taxas de desemprego em África, por país, revelam que 40% dos 13 países com as taxas de desemprego mais elevadas são Estados-Membros da SADC. Em contrapartida, a mesma região da SADC representa 46% dos 13 países africanos com o PIB per capita mais elevado, com a África do Sul a liderar o grupo com um PIB per capita de 7 055 dólares dos EUA, o Botswana com 6 805 dólares, a Namíbia com 4 866 dólares e Eswatini com 3 978 dólares. Estes resultados em termos de desenvolvimento, em que os elevados níveis de desemprego coexistem com um elevado rendimento per capita, são uma indicação da fragilidade estrutural das economias da SADC, que se deve em parte à predominância dos setores extractivos nas economias, assim como ao papel limitado desempenhado pelo setor dominante - as PME - na criação de emprego e na capacidade de absorção

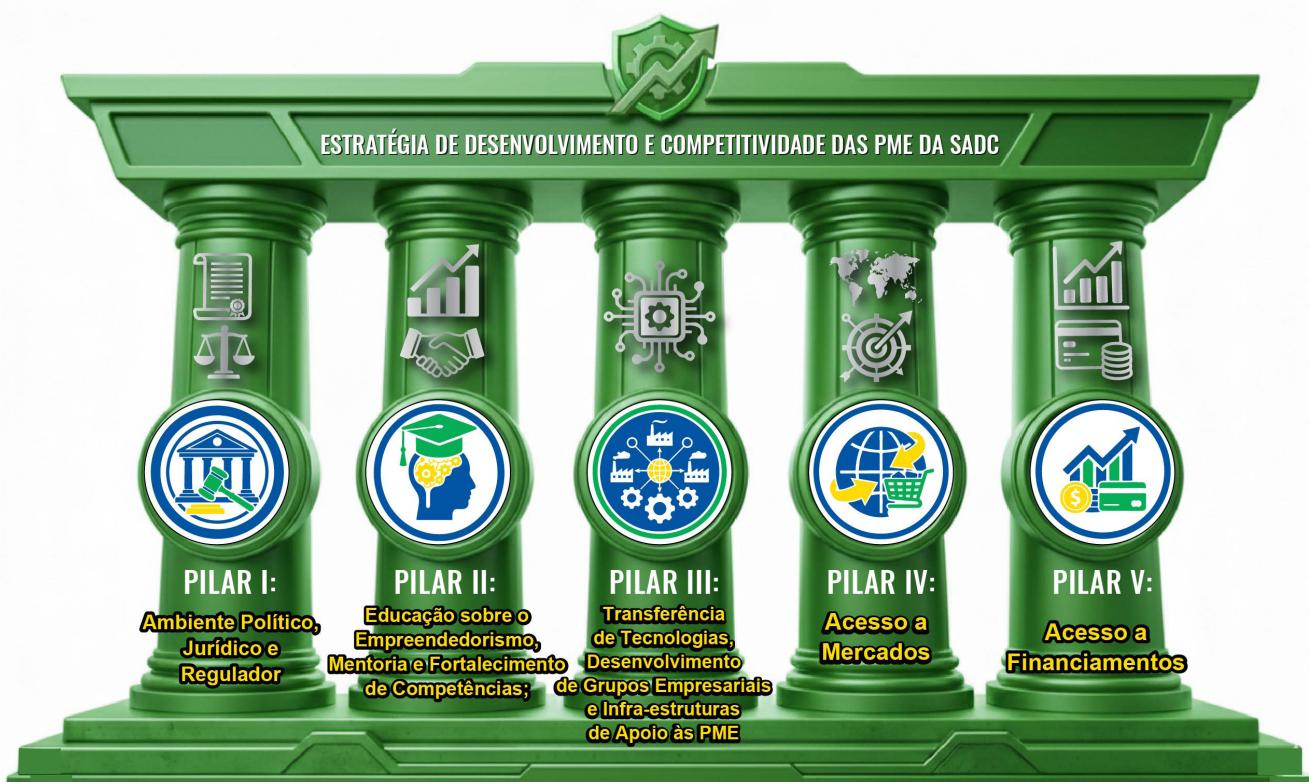
O Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020-2030, a Visão 2050 e a Estratégia e Roteiro de Industrialização 2015-2063 (SISR) da SADC identificaram o setor das PME como um factor essencial para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentáveis. Este facto corrobora igualmente as provas disponíveis de que as PME na economia da SADC contribuem para mais de 60% do emprego total e representam mais de 90% dos estabelecimentos comerciais.

Com a criação da ZCLCA, a SADC aumentou o seu interesse em explorar as vantagens de um crescimento inclusivo e criar oportunidades de emprego de elevada qualidade através de um melhor acesso das PME ao mercado alargado do continente africano. O mercado africano de importações provenientes do exterior do continente tem um valor médio anual superior a 550 mil milhões de dólares; as condições preferenciais da ZCLCA deverão permitir que as PME orientadas para a exportação na SADC exportem a custos mais baixos, aumentando assim a competitividade face a essas importações.

Uma visão geral do desempenho do setor das PME na região da SADC revela uma contribuição económica significativamente baixa. Embora a dimensão e as características das PME difiram de país para país e de região para região, os dados comerciais relativos à UE mostram que as PME dessa região são responsáveis por cerca de 34% do total das exportações da UE, ou 58% quando se incluem as exportações indirectas das PME; as da região da SADC são de 12%. Este resultado é ainda inferior ao da região da ASEAN, onde as exportações das PME representam cerca de 29,9% do total das exportações. Fica demonstrado que o setor de exportação das PME na SADC deve ser reforçado. Espera-se que se expanda se o acesso ao mercado africano se tornar preferencial, aumentando simultaneamente a capacidade produtiva e a produtividade das PME do setor.

Muitos desafios travam o potencial das PME para competir eficazmente e aproveitar as oportunidades que a ZCLCA apresenta. Trata-se principalmente de desafios relacionados com as políticas que se manifestam a nível macroeconómico, industrial, regional e continental. A nível microeconómico (interno), as limitações em termos de competências de gestão e de conhecimentos são bastante evidentes, assim como a falta de preparação para a exportação, o cumprimento dos padrões de qualidade, as insuficientes capacidades de marketing e de vendas, a gestão ineficaz da cadeia de abastecimento, o acesso limitado ao financiamento das exportações e as estruturas organizacionais fracas, factores que enfraquecem o seu desempenho em matéria de exportação. Estas fragilidades internas são agravadas por desafios a nível macroeconómico e regional, como a fraca colaboração, infraestruturas insuficientes, limitadas opções de financiamento, regulamentos pesados, escassez de mão de obra qualificada, limitadas ligações ao mercado e fraco apoio institucional.

O presente Plano Estratégico de Competitividade das PME assenta em cinco pilares estratégicos derivados de uma análise profunda dos desafios e de interacções consultivas com as principais partes interessadas. Incluem:



**Pilar I:** Ambiente Político, Jurídico e Regulador;



**Pilar II:** Educação sobre o Empreendedorismo, Mentoria e Fortalecimento de Competências;



**Pilar III:** Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Empresariais e Infra-estruturas de Apoio às PME;



**Pilar IV:** Acesso a Mercados;



**Pilar V:** Acesso a Financiamentos

Os cinco pilares são constituídos por 14 intervenções estratégicas a partir das quais foram identificadas 52 áreas de ação. Foi identificada uma derivação de 398 Actividades (Projectos) das Áreas de Ação como um colectivo para a implementação eficaz da Estratégia. Com um custo médio de cada projecto de 114 000 dólares, é necessário um total de 45,3 milhões de dólares para implementar a Estratégia.

Com base nesta despesa, espera-se uma expansão adicional das exportações do setor das PME no valor de aproximadamente 4,5 mil milhões de dólares anuais até 2029.

Os quadros de coordenação da implementação recomendados para apoiar a execução eficaz das actividades acima referidas incluem:

### **O existente Grupo de Trabalho Ministerial da SADC para a Integração Regional:**

O Conselho de Ministros da SADC exercerá a supervisão política da implementação da Estratégia através do Grupo de Trabalho Ministerial para a Integração Regional.

- O Grupo de Trabalho Ministerial garantirá supervisão política e orientação metodológica para o desenvolvimento das PME na região da SADC.
- Acompanhar e receber relatórios de balanço da implementação da Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME.
- Receber relatórios sobre os progressos realizados na implementação de políticas favoráveis às PME nos Estados-Membros com base nos processos de revisão do índice de políticas para as PME.

**O Grupo de Trabalho para as PME** no âmbito do Fórum de Desenvolvimento Industrial será composto por representantes dos Estados-Membros e do setor privado. Irá deliberar e informar a estrutura da SADC sobre os progressos da implementação da Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME à Estrutura da SADC.

**O Secretariado da SADC:** Será o principal coordenador da implementação da Estratégia e apresentará relatórios sobre os progressos realizados à estrutura da SADC.

A Estratégia salienta a necessidade de mecanismos de monitorização e avaliação bem estruturados para a realização dos objectivos estratégicos. Partindo do princípio de que a Estratégia terá início em Janeiro de 2025, está prevista a realização de uma avaliação intercalar em 2027 para aferir os progressos da implementação e tirar lições que contribuam para a planificação da fase final de implementação da Estratégia (2027-2029). A avaliação cobrirá as actividades implementadas a nível do Secretariado e dos Estados-Membros e o grau de realização dos resultados no âmbito dos cinco pilares estratégicos. Com base no Índice de Políticas das PME, será efectuada uma análise para avaliar a evolução das políticas sobre as PME nos Estados-Membros e a sua convergência com as melhores práticas.

A implementação da Estratégia será financiada através de uma série de mecanismos a diferentes níveis de execução

- Nível nacional - integração das actividades nos ciclos orçamentais nacionais
- Nível da SADC - processos orçamentais do Secretariado
- Co-financiamento entre os setores público e privado
- Acordos de financiamento de projectos com parceiros de desenvolvimento.

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Visão Geral e Enquadramento Histórico

Os Estados-Membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) aspiram a tornar-se numa região plenamente integrada e competitiva a nível mundial, caracterizada por prosperidade económica e por padrões de vida elevados, reduzindo simultaneamente a pobreza. Em consonância com estas aspirações, a missão, tal como definida no Tratado da SADC, consiste em promover o progresso económico e social sustentável entre os Estados-Membros. Este objectivo será alcançado através da auto-suficiência e da integração em colaboração, a fim de maximizar o uso produtivo dos recursos da região em diversos setores de desenvolvimento.

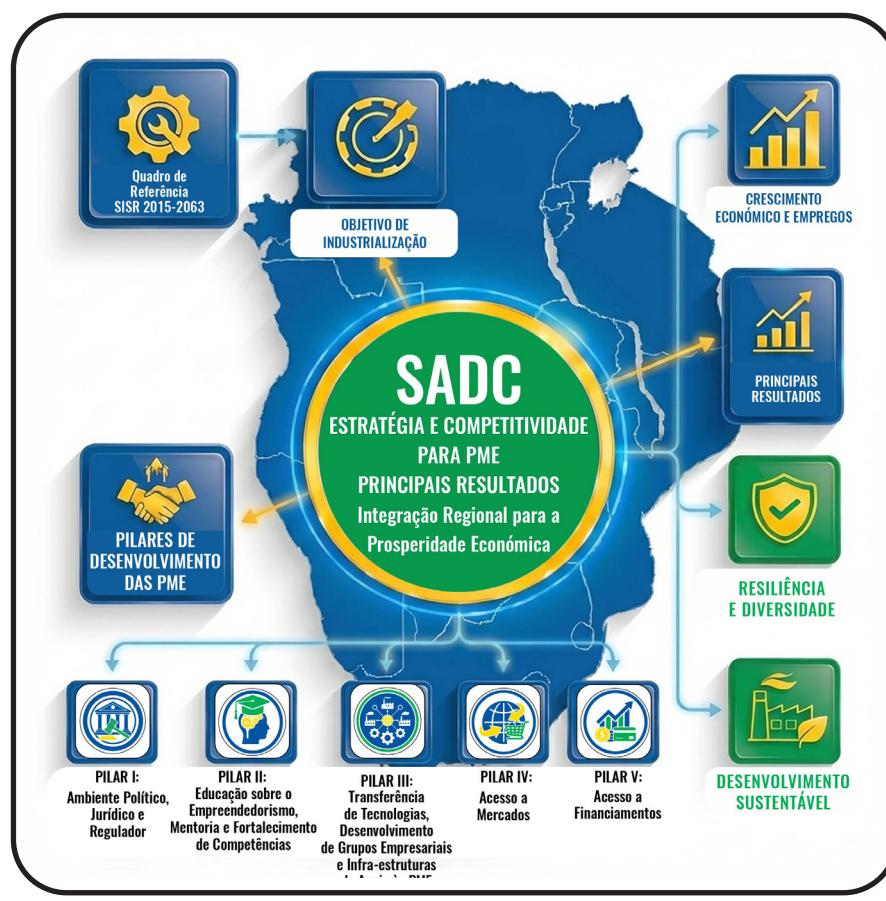
Composta por 16 Estados-Membros e uma população de mais de 360 milhões de habitantes, a região dispõe de imensos recursos minerais, como petróleo, cobre, ouro, platina e diamantes, incluindo terras raras, que atraem uma grande procura a nível mundial, o que poderá facilitar uma trajectória de crescimento elevado. Tirando vantagem destas oportunidades, a SADC adoptou uma abordagem orientada para o exterior, dando ênfase à integração regional através do desenvolvimento do comércio, da facilitação do investimento e da utilização responsável dos recursos. A organização alcançou marcos notáveis na gestão aduaneira, na facilitação dos transportes, no comércio, no financiamento de projectos, no desenvolvimento institucional, na cooperação técnica e no fortalecimento de capacidades, promovendo o seu objectivo de integração económica na região.

Com a adopção da Estratégia e do Roteiro de Industrialização (SISR) 2015-2063 da SADC, toda a programação regional para o desenvolvimento social e económico tem servido os interesses da industrialização. Embora beneficie de todos os programas de apoio à industrialização, a Estratégia reconhece o setor das pequenas e médias empresas (PME) como crucial para a promoção da industrialização na região. Por esta razão, a presente Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME é formulada em conformidade com a Secção 3.8 da Estratégia de Industrialização 2015-2063, que exige que todos os Estados-Membros criem um quadro político integrado a ser reforçado por uma estratégia regional integrada para o desenvolvimento das PME, que ajudará a redirecionar as actividades e a orientá-las para o objectivo mais vasto da industrialização e da transformação. De acordo com a Estratégia de Industrialização 2015-2063, a mesma deve incluir o seguinte:

- Uma política clara centrada na graduação e na maior sofisticação das PME, aliada à sua integração na economia convencional.
- Eliminar as desigualdades de género no acesso ao crédito, ao capital, às terras e a outros meios de capacitação económica, tal como especificado no Protocolo e na Política de Género da SADC.
- Um programa deliberado de desenvolvimento e actualização de capacidades: formação em competências empresariais e técnicas, incubação e fomento da inovação juvenil, actualização tecnológica, visitas de estudo e desenvolvimento de competências em áreas tão importantes como contabilidade, marketing e gestão. O programa formalizado deve estabelecer níveis de acreditação que permitam a mobilidade das pequenas empresas entre os países da SADC.
- Uma política de contratação pública dá prioridade às PME locais, especialmente as pertencentes a mulheres e jovens, sem comprometer a qualidade.

- Medidas para promover as ligações entre as grandes empresas e as PME, especialmente no que diz respeito aos fornecimentos de bens e serviços.
- Os mecanismos de financiamento respondem melhor às necessidades das PME e à escala das suas operações, indo além dos empréstimos a curto prazo dos bancos comerciais ou do microfinanciamento e prestação de financiamento a médio e longo prazo.
- Os mecanismos de apoio às empresas devem, em particular, apoiar as novas PME com maior preparação tecnológica e potencial de exportação através de informação atempada sobre as oportunidades de mercado no país e no estrangeiro.
- Simplificação do quadro fiscal e regulamentar e criação de incentivos específicos para o desenvolvimento e o crescimento das PME.
- Criar uma base de dados sobre a dimensão e a estrutura do setor das PME, incluindo a produção, a gama de produtos, o emprego e as exportações, assim como um observatório de competitividade para o desenvolvimento das PME, tal como previsto no Programa de Modernização e Melhoramento Industrial (IUMP).

A Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME foi formulada para expandir o processo de industrialização da região através da agilidade e inovação das PME, que promovem o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. As PME especializam-se frequentemente em nichos de mercado, alargando a oferta do setor industrial. Servem como fornecedores diversificados, reduzindo os riscos da cadeia de abastecimento. Além disso, ao criarem empregos e contribuírem para o crescimento económico, as PME estimulam a procura de bens industriais por parte dos consumidores. A sua natureza competitiva encoraja as grandes empresas a melhorarem os seus produtos e serviços. A resiliência das PME durante as recessões económicas ajuda a estabilizar o setor industrial e a sua inclusão promove a diversidade económica e o desenvolvimento local.



## 1.2 Tipologia das PME da SADC

O termo “PME” assumiu uma aceitação mundial como expressão de uma entidade comercial relativamente pequena em termos de mão de obra, activos e receitas anuais, quando comparada com as grandes empresas. A dimensão específica que qualifica uma empresa como uma PME varia consoante o país e as diferentes organizações internacionais de desenvolvimento. Por exemplo, o Banco Mundial define uma PME como uma empresa com um número de empregados não superior a 300, com um volume de negócios não superior a 15 milhões de dólares e, portanto, com um valor de activos. Em contrapartida, outras organizações usam critérios diferentes, conforme indicado na Tabela 1 abaixo.

**Tabela 1: Ilustração das Definições de PME de várias Organizações de Desenvolvimento**

Institution	Maximum # of Employees	Maximum Size of Turnover (US\$)	Maximum Size of Assets (US\$)
World Bank	300	15,000,000	15,000,000
Multi-Lateral Investment Fund	100	3,000,000	None
Inter-American Development Bank	100	3,000,000	None
African Development Bank	50	None	None
Asian Development Bank	No official Definition. Only use Definitions as per member state.		
United Nations Development Programme	200	None	None

**Fonte: Brookings Global Economy and Development**

Ao definir a Estratégia para as PME, reconhece-se que só existem algumas definições únicas e universalmente aceites do termo PME.

Na região da SADC, os principais critérios para definir as PME pelos seus membros são o número de trabalhadores, as vendas e os activos. A tabela que se segue apresenta a definição de PME nos Estados-Membros da SADC em função do número de trabalhadores.

**Tabela 2: Definições de MPME pelos Países em Função do Número de Trabalhadores**

Country	Year	Micro	Small	Medium
Angola	2016	1-9	10-19	>19
Botswana	2016	1-4	5-19	20-99
DR Congo	2019	1-10	11-50	51-200
Eswatini	2018	0-10	11-20	21-60
Lesotho	2016	1-2	3-9	10-49
Madagascar	2005	1-3	4-15	16-100
Malawi	2019	1-4	5-20	21-99
Mozambique	2015	1-9		10-99
Namibia	2016	1-10	11-30	31-100
South Africa	2019	0-10	11-50	51- 250
Tanzania	2012	1-4	5-49	50-99
Zambia	2014	<10	11-50	51-100
Zimbabwe	2018	1-9	10-40	41-75

**Fonte:** *Estudo sobre o Papel da Digitalização no Fortalecimento das Capacidades das Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME) na África Austral para tirar partido da ZCLCA, CEA da ONU.*

Na região da SADC, os Estados-Membros têm variadas definições e preferências diversificadas quanto ao uso da própria terminologia (Relatório da CEA, 2019). Por exemplo, a África do Sul, o Botswana e a Namíbia usam mais frequentemente o termo Pequenas, Médias e Micro Empresas (PMME). Noutros Estados-Membros, incluindo a Tanzânia, o Lesoto e a Zâmbia, o termo comumente aplicável é Micro PME (MPME). No entanto, em alguns outros países onde o termo PME é usado, o mesmo é frequentemente entendido como incluindo microempresas.

Outra perspectiva sobre a categorização e os acrónimos associados ao setor das pequenas empresas é a das Pequenas e Médias Indústrias, a que se aplica o acrónimo PME. No sentido mais lato de PME, este termo é largamente aplicado a empresas envolvidas nos segmentos de fabrico ou transformação das cadeias de valor e serviços conexos. As PME são particularmente aquelas que se dedicam à industrialização na região da SADC, na medida em que se concentram nos mercados regionais, transformando as matérias-primas disponíveis localmente e criando ligações nas cadeias de valor regionais e globais.

Na mesma óptica, a componente das microempresas, sob a designação de MPME ou PMME, é também uma categoria única, em grande parte informal, mas que constitui a maior franja dos estabelecimentos empresariais. A sua formalização pode criar uma carteira estável de empresas com maior produtividade que contribui para a criação de um ecossistema de cadeias de abastecimento competitivas na SADC.

Na presente estratégia, o termo PME representa todas as tipologias, incluindo PME, PMME, MPME e microempresas, e as definições usadas nos Estados-Membros são reconhecidas. A SADC deverá ter uma abordagem comum de políticas de promoção das PME a fim de garantir que os apoios políticos são adaptados às sociedades comerciais que contribuem para os objectivos da região e que o progresso é avaliado para aferir o impacto.

## 2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

### 2.1 PME e Emprego

Os Estados-Membros da SADC são confrontados com um desafio contínuo e crescente do desemprego, particularmente entre os jovens e as mulheres, que constituem uma parte significativa da força de trabalho. Os dados sobre as taxas de desemprego em África, por país, revelam que, durante o primeiro trimestre de 2022, 40% dos 13 países com as taxas de desemprego mais elevadas eram Estados-Membros da SADC. A África do Sul encabeçou a lista com uma taxa de 28,84%, seguida do Botswana com 23,62%, Eswatini com 22,64%, Namíbia com 19,99% e Lesoto com 16,75% (O'Neil, 2024)

Em contraste com estes dados sobre o emprego, convém salientar que a mesma região da SADC representa 46% dos 13 países africanos com o PIB per capita mais elevado, com a África do Sul a liderar o grupo com um PIB per capita de 7.055 dólares, o Botswana com 6.805 dólares, a Namíbia com 4.866 dólares e Eswatini com 3.978 dólares.

Os resultados do desenvolvimento em que coexistem níveis elevados de desemprego com um rendimento per capita elevado indicam uma fraqueza estrutural nas economias da SADC. Em parte, a predominância dos setores extractivos nas economias é amplamente considerada como um dos factores que contribuem para este quadro, devido à tendência do setor para gerar receitas ou resultados excepcionalmente elevados contra uma mão de obra modesta. Para além das limitações do setor extractivo, há ainda o domínio de grandes empresas na economia, com uma elevada concentração de poder económico, o que tende a conduzir a níveis de emprego mais baixos para a economia no seu todo. Esta é a conclusão de Ayyagari, Beck, T., e Demirguc-Kunt, A. . (2003), que argumentam que as PME revelam geralmente maior coeficiente de mão de obra do que as empresas de grandes dimensões, dependendo de recursos humanos para várias tarefas. Assim, devido ao seu elevado coeficiente de mão de obra, um atributo que faz delas contribuintes para uma maior criação de emprego, as PME, especialmente em setores como retalho, serviços e artesanato, podem tornar-se numa opção viável para o alargamento da criação de emprego.

Os Estados-Membros da SADC reconhecem as várias implicações sociais e económicas associadas aos elevados níveis de desemprego e desigualdade de rendimentos resultantes da baixa participação das PME nas economias. No âmbito do RISDP 2020-2030, da Visão-Quadro 2050 e da Estratégia de Industrialização 2015-2063, a SADC identificou o setor das PME como um motor essencial para o crescimento económico sustentável, o desenvolvimento e o emprego. A este factor acrescentam-se as características intrínsecas de vitalidade do setor para promover o crescimento económico inclusivo, a inovação e a criação de emprego, particularmente para mulheres e jovens que actualmente enfrentam benefícios limitados de integração social e económica na região da SADC.

## 2.2 Oportunidades de Desenvolvimento para as PME

A região da SADC possui um potencial significativo para o desenvolvimento das PME. Do lado da procura, as oportunidades são evidentes através do notável crescimento económico dos Países-Membros, alimentado em grande parte por factores de produção e bens de consumo importados nos últimos anos, criando um ambiente favorável para as PME florescerem em mercados em expansão. Para além da expansão contínua, 80% do comércio na SADC é constituído por importações de fora da região. Estas oportunidades na SADC e no resto de África podem ser concretizadas através da implementação das várias medidas de acesso ao mercado da ZCLCA, tais como a redução progressiva e a eliminação dos direitos aduaneiros sobre 90% dos bens comercializados entre os países africanos, o que pode aumentar a competitividade dos produtos das PME ao reduzir os custos de exportação. Além disso, a ZCLCA promove a integração económica regional, permitindo que as PME beneficiem do desenvolvimento das cadeias de abastecimento e das cadeias de valor. As oportunidades do comércio de serviços e do investimento permitem que as PME ofereçam serviços especializados além-fronteiras e atrair investimento estrangeiro. A simplificação dos procedimentos aduaneiros e a redução das barreiras não-tarifárias agiliza os processos de exportação, e a ZCLCA facilita a criação de redes e parcerias entre as PME, promovendo colaboração, empresas comuns e crescimento mútuo. As oportunidades de mercado são ainda mais alargadas com uma população jovem em todos os países da SADC, o que contribui para o crescimento de uma base de consumidores potenciais para as PME.

A complementar estas oportunidades do lado da procura está a riqueza dos recursos naturais da região, em particular nos setores da exploração mineira, da agricultura e das energias renováveis, que oferecem amplas perspectivas às PME. Além disso, a crescente disponibilidade de tecnologias digitais e de conectividade móvel abriu caminho ao comércio electrónico e às PME orientadas para a tecnologia. Por último, o papel proeminente da agricultura em muitas nações da SADC oferece um terreno fértil para as PME envolvidas no agronegócio, na transformação de alimentos e em exportações, melhorando ainda mais o panorama de desenvolvimento das PME na região. (O anexo II apresenta pormenores sobre as oportunidades de exportação das PME para cada Estado-Membro).

## 2.3 Desempenho das PME orientadas para a Exportação na SADC

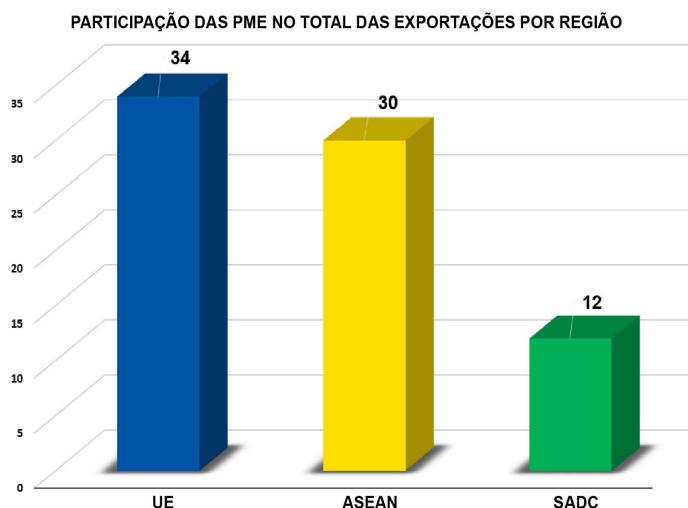
Uma avaliação do desempenho das PME na região da SADC é um passo vital para a evolução da Estratégia, criando uma base para a concepção de intervenções necessárias para atenuar as fraquezas e, ao mesmo tempo, fortalecer as capacidades necessárias para explorar as oportunidades disponíveis. Em termos de âmbito de produtos, uma análise exaustiva das políticas e dos documentos de promoção das exportações dos Estados-Membros indica que as PME estão activamente envolvidas nas exportações. Todos os países da região mostram pelo menos 15 produtos principais que as PME estão a exportar. Exemplos de produtos exportados pelas PME nos países da SADC incluem marisco e materiais de construção de Angola, diamantes (lapidados e polidos) e produtos de carne bovina do Botswana, baunilha e cravos-da-índia das Comores, têxteis, vestuário, madeira e seus derivados da RDC, têxteis, vestuário, produtos agrícolas como açúcar, fruta e flores de decoração, todos de Eswatini, calçado, lã e mohair do Lesoto, baunilha, especiarias, café e Óleos essenciais de Madagáscar, nozes de macadâmia, tabaco, açúcar, chá e café do Malawi, têxteis, vestuário, produtos de TIC e serviços financeiros e empresariais das Maurícias,

e castanhas de caju e marisco de Moçambique (ver anexo para informações pormenorizadas por país). Em termos de âmbito de produtos, as PME da SADC geram mais de 100 tipos diferentes de exportações, com a África do Sul a especializar-se em produtos intermédios das cadeias de valor.

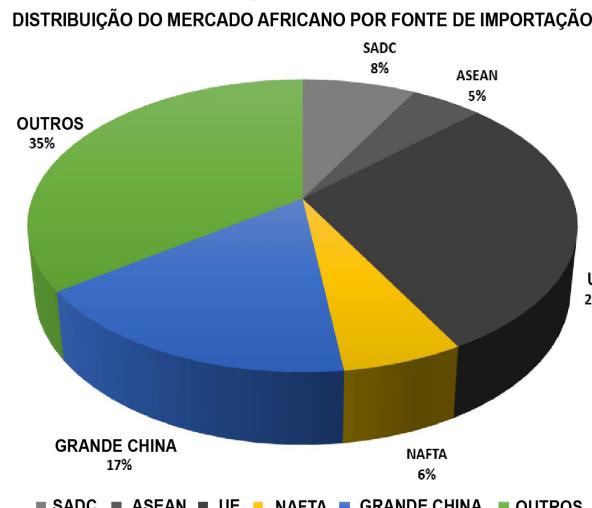
No que respeita ao volume e ao valor do comércio, estima-se que a contribuição das PME para o total das exportações seja, em média, de cerca de 12%. Embora não existam dados disponíveis para as outras CER, como o COMESA e a CEDEAO, espera-se que a situação não varie muito devido às semelhanças na estrutura económica. Em comparação com as PME da UE, cuja contribuição para o total das exportações é de 34%, a SADC regista um atraso considerável. O desempenho da região é ainda pior quando se incluem as exportações indiretas na UE, o que coloca a percentagem em 58%. No caso da região da ASEAN, as exportações das PME representam cerca de 29,9% de todas as exportações da região.

Para além do âmbito e da contribuição dos produtos para o total das exportações, o outro indicador da competitividade das PME é a penetração no mercado pelo setor ou a sua quota-parte nas importações de África em relação às importações de outras regiões, particularmente fora de África. Devido à ausência de dados concretos sobre as PME, são usados para inferência valores agregados que representam todos os setores. Uma vez que a dimensão da quota de mercado no mercado global representa o nível de competitividade nesse mercado específico, os dados comerciais aplicáveis ao mercado africano mostram que a UE detém a posição mais dominante, seguida da Grande China. A região da SADC está em terceiro lugar, ligeiramente acima da NAFTA e da ASEAN. Como demonstrado abaixo, a Figura 1 mostra a Quota das PME no Total das Exportações por Região, enquanto a Figura 2 ilustra a Distribuição da Quota de Mercado em África por Fonte de Importações. Ambos os casos refletem um fraco desempenho comercial da SADC no contexto das PME, em comparação com as regiões com melhor desempenho.

**Figura 1 : Quota das PME no Total de Exportações**



**Figura 2: Mercado Africano por Penetração de Importações**



**Fonte: Cálculos baseados na Média Anual dos Dados Comerciais do CIC para 2018 - 2022 (2023)**

Do mesmo modo, uma análise do comércio intra-regional revela níveis mais elevados na UE e na ASEAN do que na SADC. O comércio intra-regional na UE e na ASEAN representa 66,9% e 30,6%, respectivamente, enquanto o da SADC é de apenas 20%. A participação das PME no comércio intra-regional é mais elevada na UE, com 51%, seguida da ASEAN, com 29,9%, enquanto na SADC, o comércio intra-regional das PME representa apenas 12%.

Estes resultados corroboram a opinião de que o setor das PME orientadas para a exportação na SADC está ainda na sua fase inicial e requer mais competitividade em termos de âmbito, capacidade produtiva e produtividade para se destacar na exportação para outros países africanos, mesmo com acesso de tarifas preferenciais ao mercado continental. Os resultados do desempenho das exportações apontam igualmente para numerosos entraves que têm impedido a criação de novas PME e o crescimento das existentes. Por conseguinte, a Estratégia visa reforçar as capacidades das PME orientadas para a exportação, a fim de aumentar a sua quota-parte no total das exportações através de uma maior produtividade, qualidade e diversificação.

### **2.3.1 Desempenho das PME da SADC no âmbito da Abordagem de Grupos Industriais**

Os grupos industriais tornaram-se em importantes instrumentos políticos usados sobretudo na Europa, na América e na Ásia para promover um apoio específico às PME e melhorar a sua competitividade em termos de exportação. Esta posição é partilhada pela Organização Mundial do Comércio, na sua publicação intitulada *Levelling the Trading Field for SMEs “SMEs in international trade: stylised facts”* [https://www.wto.org/english/res\\_e/booksp\\_e/wtr16-2\\_e.pdf](https://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/wtr16-2_e.pdf) cita o exemplo da União Europeia, onde os Grupos Industriais representam quase 25% do total de emprego da UE, sendo as políticas de grupos empresariais usadas para promover a inovação e as mudanças industriais, facilitar a prestação de fortalecimento de capacidades empresariais; e promover a cooperação internacional e inter-regional e a criação de sinergias.. Nos países da ASEAN, os grupos empresariais surgiram principalmente devido ao apoio pró-activo dos governos, que actuaram como catalisadores e agentes para definir as prioridades nacionais e conceber uma visão para o futuro dos grupos empresariais.

Na Tailândia, o governo criou um programa para promover Super Grupos Empresariais em regiões designadas, combinando incentivos fiscais e não fiscais para atrair investimentos directos estrangeiros que promovam ligações com PME locais. Na UE e em muitos outros países asiáticos em desenvolvimento, estão a ser envidados esforços deliberados para promover e usar os grupos empresariais como um instrumento de políticas de apoio à competitividade das PME, ao contrário do que acontece em muitos países africanos, onde os grupos empresariais surgem espontaneamente e se centram apenas nos mercados nacionais.

No entanto, apesar das fraquezas gerais das PME enquanto setor na região da SADC, uma tendência emergente demonstra que as PME que operam como grupos empresariais em enclaves de exportação liderados por multinacionais ou ao abrigo de acordos comerciais preferenciais, como a AGOA, registaram um desempenho de competitividade mais elevado. Um exemplo típico é a pequena agricultura de Magabbo em Mazabuka, na Zâmbia, como ilustrado na caixa 2. abaixo, em que um grupo de agricultores realizou valores de exportações que aumentaram consideravelmente de 47 milhões de dólares para mais de 220 dólares em menos de seis anos (2005 - 2011).

O impacto positivo dos grupos empresariais no desempenho das PME foi também corroborado por observações de partes interessadas, que atribuíram os seguintes factores benéficos ao desenvolvimento de grupos empresariais:

- **Maior Competitividade:** Os Grupos Industriais criaram um ambiente onde as PME podem ter acesso a recursos, conhecimentos e conhecimentos partilhados.
- **Acesso a Mercados:** O facto de fazer parte de um grupo empresarial facilita o acesso a mercados nacionais e internacionais de maior dimensão.
- **Desenvolvimento de Competências:** Os Grupos Industriais têm frequentemente encorajado o desenvolvimento de competências especializadas e de programas de formação da mão de obra.
- **Inovação e Investigação:** Os Grupos Industriais também fomentaram a inovação, promovendo actividades de investigação e desenvolvimento, avanços tecnológicos e partilha de conhecimentos.
- **Integração das Cadeias de Abastecimento:** As grandes empresas destes grupos funcionam frequentemente como empresas-âncora, impulsionando a procura de factores de produção e serviços por parte das PME.
- **Economias de Escala:** A colaboração no seio dos grupos empresariais tem também resultado em economias de escala. Na maioria dos casos, as PME têm negociado colectivamente melhores condições com os fornecedores, tendo assim acesso a descontos em compras colectivas.
- **Defesa de Políticas:** Os Grupos Industriais têm sido frequentemente capazes de se envolver em esforços de defesa de políticas para enfrentar desafios regulamentares e específicos a setores.

### **“Caixa 2: Agricultores Subcontratados e Meios de Subsistência: Caso da Pequena Agricultura em Bloco de Magobbo no Distrito de Mazabuka na Zâmbia”**

*Este sucesso deveu-se ao facto de ter incorporado mais de 3500 agricultores (PME) organizados numa série de programas de produção sob contrato e, ao fazê-lo, ter acesso a 18 000 hectares suplementares de cultivo de cana para além dos 10 000 iniciais que pertenciam à empresa açucareira. O acordado foi que todo o financiamento para o desenvolvimento das terras, incluindo estradas, sistemas de irrigação para cada fazenda participante, lavoura, colheita e gestão geral seria garantido e assumido pela empresa, incluindo a comercialização. Este modelo de grupo empresarial e sociedade dos PME tinha o objectivo de manter a produtividade e a qualidade da cana-de-açúcar como um produto de fornecimento à empresa. Os proprietários das PME só foram autorizados a financiar menos de 5% dos custos operacionais totais e estes foram atribuídos ao tempo de gestão dos proprietários.*

*De acordo com um relatório de avaliação do projecto, os rendimentos agrícolas anuais dos agricultores subcontratados aumentaram de um mínimo de 480 euros provenientes da produção de culturas de subsistência em terras secas durante o período anterior ao início do cultivo da cana-de-açúcar*

para 9 000 euros após o projecto ter atingido o seu pleno funcionamento, com base numa média de cinco hectares de cana-de-açúcar. Um Inquérito a Inquiridos sobre o rendimento que o seu agregado familiar recebeu da sua participação no cultivo de cana-de-açúcar na última época mostra que o rendimento médio realizado a partir da divisão dos rendimentos em 2012-2013 para os agregados familiares que participaram nos regimes de cultivo de cana-de-açúcar foi de 2 999 dólares. Trata-se de uma soma considerável quando comparada com os rendimentos médios nas zonas rurais circundantes, que variavam entre 400 e 600 dólares por ano.

*Este sucesso de produção a nível micro reflectiu-se igualmente no aumento do volume das exportações que, no caso da Zâmbia, foi considerável, uma vez que os valores das exportações passaram de 47 milhões de dólares para mais de 220 dólares em menos de seis anos (2005 - 2011) Ver Base de Dados do CIC. <https://www.tandfonline.com/doi/full/>*

## **2.4 Factores que Limitam o Desempenho das Exportações das PME na SADC**

As PME da SADC ainda não atingiram níveis de desempenho que possam ter um impacto significativo no crescimento e acelerar a expansão das exportações. É pertinente notar que o desempenho empresarial observado reflete factores do ambiente empresarial, tanto dentro como fora do controlo de uma empresa. Por outras palavras, o fracasso ou o sucesso de empresas como as PME é determinado por factores internos e externos, sendo que estes últimos se manifestam a nível meso, macro, regional ou mesmo global.

No seu livro “Sobrevivência dos Mais Aptos? Capital Humano Empresarial e a Persistência de Empresas com Fraco Desempenho” (1997), Gimeno, J., Folta, T. B., Cooper, A. C., & Woo, C. Y. defendem que os entraves iniciais à competitividade das PME resultam da própria individualidade do empreendedor. Devido à sua formação individual e à sua estrutura de propriedade, a reputação da maioria das PME reflete a personalidade, a experiência ou a marca pessoal do proprietário ou fundador. Esta situação poderá resultar num elevado desempenho das PME, mas apenas se as capacidades empresariais e de gestão forem reforçadas. No entanto, na SADC, com mais de 80% dos empresários sem literacia e talento empresarial ou financeiro, um número bastante elevado de PME (95%) não só se dissolve no prazo de cinco anos após a sua criação, mas mesmo as que sobrevivem são sustentadas com dificuldade (Southern Africa Trust Fellow, 2018). No caso das PME orientadas para a exportação, as limitações das capacidades do promotor manifestam-se através da resistência ou simplesmente da incapacidade de recorrer a conhecimentos ou conselhos externos, receando uma perda de controlo.

Esta relutância ou incapacidade de procurar ajuda tem impedido significativamente as PME de ter acesso a recursos e orientações valiosas que poderiam atenuar o potencial fracasso. Na ausência de um quadro de políticas de apoio às PME e de prestadores privados de serviços às empresas, essas PME têm sido obrigadas suportar o seguinte:

- Experiência e conhecimentos limitados no domínio do comércio internacional, incluindo a navegação pelos regulamentos de exportação complexos, entendimento dos mercados estrangeiros e gestão das diferenças culturais.
- A limitação dos conhecimentos e do entendimento de acordos comerciais e dos direitos aduaneiros resulta em custos de exportação mais elevados e na perda de oportunidades de beneficiar de acordos comerciais preferenciais.
- Insuficiência de estudos de mercado e de informações conduzem a uma má selecção de mercados e de estratégias de preços e à incapacidade de identificar potenciais oportunidades de exportação.
- Fraca gestão financeira, incluindo orçamentação e gestão do fluxo de tesouraria inadequadas, assim como falta de acesso a financiamentos, o que prejudica a capacidade das PME para investir em actividades de exportação.
- Competências limitadas em matéria de criação de redes e de relações, o que impede efectivamente os proprietários de PME de estabelecerem parcerias valiosas com distribuidores, agentes ou outras empresas em mercados estrangeiros.
- A relutância em adoptar novas tecnologias e práticas inovadoras prejudica a competitividade das PME no mercado mundial.
- A incapacidade de cumprir as normas de qualidade internacionais e a falta de sistemas de controlo de qualidade e de certificações têm resultado na rejeição de produtos nos mercados estrangeiros.
- Limitações na gestão e retenção de trabalhadores qualificados, afectando assim a capacidade de produção e a qualidade dos produtos.
- Alguns proprietários têm sido avessos ao risco e hesitam em explorar mercados desconhecidos ou em investir em actividades de promoção das exportações.
- A maioria das PME tem fracas competências em matéria de desenvolvimento tecnológico empresarial, estratégia de marketing, acesso à informação e negociações, o que tem conduzido a termos e condições desfavoráveis nos contratos de exportação, afectando a rentabilidade do comércio internacional.
- A resistência ao desenvolvimento e à diversificação de produtos entre as PME tem resultado em que algumas delas dependam excessivamente de um único mercado ou produto, expondo-as assim às vulnerabilidades das flutuações do mercado e às alterações da procura.
- Falta de patentes para produtos e inovações das PME em comparação com as grandes indústrias.

Nos casos em que as PME tentaram agrupar-se para superar os desafios associados às suas abordagens individuais da produção e exportação, elas, tal como as PME individuais, registam um fraco desempenho das exportações em termos de capacidades, ligações fracas, produtividade, qualidade e diversidade dos produtos e preços não competitivos.

Vários domínios a melhorar no ambiente empresarial têm comprometido a posição das PME para produzir e exportar de forma competitiva. Entre os principais elementos contam-se infraestruturas deficientes, em especial os transportes, a logística e as comunicações, que têm aumentado os custos e as ineficiências, dificultando assim o acesso das PME aos mercados internacionais. Outros elementos incluem o acesso limitado a financiamentos, uma condição que tem diminuído a capacidade das PME para investirem em actividades relacionadas com a exportação e expandirem as suas empresas; obstáculos burocráticos na documentação de exportação e nos processos de licenciamento, que têm actuado como barreiras ao comércio internacional; falta de serviços especializados de apoio à exportação e políticas comerciais incertas que impedem ainda mais o crescimento das PME; baixa formação de competências que limita a criação de produtos; insuficiente informação sobre os mercados; fraca protecção da propriedade intelectual; procedimentos aduaneiros ineficientes e grupos de exportação limitados - tudo isto dificulta as capacidades de exportação das PME.

De um modo geral, a fragilidade do ambiente empresarial é confirmada pelo facto de 70% de todos os Estados-Membros da SADC se encontrarem nos últimos 50% dos países com as classificações mais baixas de facilidade de fazer negócios (Banco Mundial (2020)). Esta situação é ainda reforçada pelo facto de apenas quatro (4) países da SADC (Maurícias, África do Sul, Seychelles e Botswana) figurarem entre as 100 economias mais competitivas de acordo com o Relatório do Índice de Competitividade Mundial (2019). No entanto, os países da SADC estão a tentar resolver estas deficiências a nível das empresas e dos setores com que as PME se deparam, mas a maioria dos países ainda tem de colmatar lacunas significativas. Seria necessário um quadro de políticas regional de apoio para reforçar os esforços dos Estados-Membros no sentido de eliminar os desafios actuais.

## **2.5 Políticas e Práticas para o Setor das PME Orientadas para a Exportação na SADC**

A qualidade do ambiente empresarial é função da força e da eficácia das políticas vigentes e das capacidades institucionais. A clareza e a coerência dos elementos das políticas, uma governação eficaz, disposições institucionais e a adequação dos recursos para a aplicação das políticas medem a eficácia das mesmas.

Uma análise das políticas de apoio às PME na SADC revela que todos os Estados-Membros manifestaram um compromisso para com o setor, embora de forma diferente. Enquanto alguns dispõem de um quadro de políticas específicas e plenamente desenvolvido para o setor das PME, outros ainda não o fizeram de forma tão explícita. O apoio às PME tem sido expresso através de orientações, programas, estratégias, planos, declarações políticas, quadros políticos, manuais, declarações, iniciativas, directivas, acordos, livros brancos, regulamentos e, por vezes, declarações de intenções. Segue-se um resumo dos elementos de apoio que os Estados-Membros da SADC se comprometeram a fornecer:

- **Acesso a Financiamentos;**
- **Incentivos Fiscais;**
- **Formação e Fortalecimento de Capacidades;**
- **Acesso a Mercados e Promoção das Exportações;**
- **Apoio à Investigação e ao Desenvolvimento;**
- **Acesso a Recursos;**
- **Adopção de Tecnologias;**
- **Apoio à Diversidade e Inclusão;**
- **Incentivos à Sustentabilidade Ambiental;**
- **Acesso a Contratos Públicos;**
- **Apoio à Criação de Redes e à Colaboração;**
- **Apoio à Propriedade Intelectual (PI)**

Na prática, os compromissos de apoio ao setor das PME em quase todos os países mantiveram-se na articulação, sem qualquer prova de activação de qualquer dos incentivos. As partes interessadas atribuíram a fraca implementação à falta de mecanismos sólidos para executar os vários elementos políticos de forma coordenada. Uma implementação bem-sucedida requer coordenação a vários níveis, incluindo governos centrais e locais, entidades nacionais e regionais, colaborações entre o governo e o setor privado, e diferentes ministérios e agências. Além disso, é necessário que haja mais provas de mecanismos estruturados para monitorizar e avaliar o progresso e as realizações das políticas e estratégias das PME na maioria dos Estados-Membros da SADC.

A ausência de um mecanismo para a exposição de opiniões implica que os responsáveis pela definição de políticas, o setor privado e outras partes interessadas de relevo necessitam de mais informações sobre a definição dos programas de desenvolvimento das PME, limitando assim a possibilidade de melhorias. É também evidente que, na maioria dos Estados-Membros da SADC, o financiamento dos programas se limita ao apoio dos doadores, excepto em alguns países, como a África do Sul, que têm fundos dedicados ao desenvolvimento das PME. Estes desafios relacionados com as políticas contribuem para o fraco desempenho das PME na SADC, especialmente das empresas orientadas para a exportação.



Em contrapartida, a análise da estratégia da UE para promover as PME orientadas para a exportação demonstra um quadro abrangente e claramente definido que engloba todos os aspectos relevantes dos imperativos políticos para o desenvolvimento das PME. A União Europeia tem um dos melhores exemplos de estruturas institucionais e de governação para apoiar o desenvolvimento das PME, com uma definição clara e instrumentos jurídicos que facilitam a aplicação das decisões da Comissão relativas às PME. A Comissão Europeia adoptou a Lei 34 sobre as Pequenas Empresas como um quadro de políticas destinado a estimular o crescimento e a competitividade das PME. Para além de apoiar o desenvolvimento de grupos empresariais, a lei simplificou a regulamentação, reduzindo os encargos administrativos. Além disso, melhorou o acesso das PME a financiamentos e tornou o mercado único mais acessível.

Na região da ASEAN, foi criado um Comité de Coordenação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (ACCMSME), organismo responsável pelo reforço da participação das MPME na integração da ASEAN e pelo aprofundamento e alargamento da sua contribuição para o crescimento económico daquela região. A região também gere o Portal de Acesso à ASEAN, um portal virtual de balcão único com informação comercial para empresas com vocação internacional, que lhes permite expandir o seu alcance no mercado da ASEAN e fora dele.

A OCDE reconhece igualmente que muitas políticas (questões genéricas, natureza dos quadros e medidas direcionadas) envolvem frequentemente ministérios e agências de todo o governo, tanto a nível central como sub-regional, o que pode ter impacto sobre a competitividade das PME e do empreendedorismo. A OCDE desenvolveu uma caixa de ferramentas do Teste PME para ajudar os Estados-Membros a implementar políticas eficazes, eficientes e coerentes para as PME, a fim de explorar todo o potencial das mesmas e dos empreendedores. Do mesmo modo, o Índice de Políticas da OCDE para as PME - oferece uma ferramenta analítica que permite aos países o mapeamento das políticas e programas para as PME e avaliar o seu alinhamento com as melhores práticas internacionais.

### 3 DIRETRIZES PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PME PRIORITÁRIAS PARA APOIO À ESTRATÉGIA

A Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME visa optimizar a exploração de oportunidades no mercado multibilionário de toda a África. Procura fazê-lo descobrindo e alimentando as PME emergentes em linhas de produtos com vantagens comparativas ocultas para a produção destinada ao mercado de exportação e apoiando a expansão da capacidade produtiva das PME existentes com vantagens comparativas comprovadas para o mercado africano.

Além disso, a estratégia visa transformar e modernizar as PME cuja competitividade em termos de exportações se baseava até agora em vantagens comparativas para uma competitividade assente em vantagens competitivas. É fundamental apoiar a transição de uma parte significativa das PME para os segmentos intermédios e a jusante das cadeias de valor dos produtos de base, caracterizados por um maior valor acrescentado e uma maior propensão para a criação de emprego. Por conseguinte, a Estratégia para o Desenvolvimento e a Competitividade das PME visa promover os «vencedores actuais» e «aqueles com potencial para vencer no futuro, uma vez apoiados». A este respeito, a Estratégia terá em consideração os seguintes factores na identificação e priorização das PME que serão apoiadas, incluindo:

- PME produtoras, transformadoras e fornecedoras de matérias-primas e factores de produção intermédios/peças de reposição/embalagens/serviços e produtos acabados com potencial procura em África;
- As PME já participam como exportadores directos nos mercados da SADC, da zona Tripartida, da ZCLCA e nos mercados globais
- PME catalisadoras do crescimento e da expansão dos grupos empresariais de exportação
- PME com uma tendência natural para atrair a participação de mulheres e jovens
- PME com uma tendência natural para estabelecer relações de fornecimento com empresas multinacionais e grandes empresas exportadoras
- PME com elevada propensão para atrair Investimento Directo Estrangeiro
- PME cuja competitividade depende da facilitação do comércio, dos serviços de logística e do comércio electrónico

O aumento da entrada no mercado das exportações das PME da SADC será realizado através de um apoio selectivo baseado nos atributos acima referidos.



## 4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Estes princípios orientadores promovem a ideia de que as PME podem desempenhar um papel central na integração económica da SADC e do resto de África no âmbito da ZCLCA, quando apoiadas por abordagens cooperativas e mutuamente benéficas. Visam criar um ambiente mais inclusivo e equitativo onde as PME possam prosperar e contribuir para o sucesso global dos mercados integrados. Por conseguinte, na implementação da presente Estratégia, os Estados-Membros da SADC devem, em conformidade com a filosofia contida no Artigo 4.º do Tratado da SADC, cooperar de boa fé e garantir que todas as intervenções, acções e programas decorrentes da Estratégia sejam orientados pelos seguintes princípios e os ponham em prática:

- **Acesso Equitativo a Mercados:** Promover um acesso justo e equitativo aos mercados da região da SADC e do resto de África, no âmbito da ZCLCA, para todas as PME, independentemente da sua dimensão, localização, setor ou forma de propriedade.
- **Comércio Inclusivo:** Garantir que as políticas e os acordos de integração económica permitam que as PME participem activamente e beneficiem do comércio e do investimento transfronteiriços.
- **Envolvimento das PME na Definição de Políticas:** A participação das PME na definição de políticas e acordos de integração económica garante que as suas necessidades e perspectivas únicas sejam consideradas.
- **Crescimento Mútuo:** Priorização do crescimento e da prosperidade mútua das PME e da economia em geral, reconhecendo que as PME desempenham um papel vital no processo de integração económica da SADC.
- **Projectos de Cooperação:** Encorajar as PME a participarem em projectos de cooperação, parcerias e alianças com vista a reforçar a sua posição competitiva nos mercados integrados da SADC e do resto de África no âmbito da ZCLCA.
- **Inclusividade do Género:** Tomar medidas deliberadas para garantir que todas as acções e programas decorrentes da Estratégia sirvam para integrar a participação das mulheres e dos jovens.
- **Mudanças/Reformas Estruturais Económicas:** adoptar uma abordagem clara para corrigir o desequilíbrio estrutural económico herdado do bloco regional através de acordos mutuamente vantajosos.

## 5 FUNDAMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS PME

A SADC, tanto a nível regional como a nível dos Estados-Membros, ainda não articulou um quadro de políticas eficaz para apoiar o crescimento e o desenvolvimento do setor das PME, particularmente as que estão vocacionadas para as exportações. O setor não colheu os benefícios decorrentes da integração regional. O resultado é um setor de PME fragmentado que dá o menor contributo para a economia regional. A lacuna que uma estratégia regional da SADC para as PME orientadas para a exportação pretende colmatar é a necessidade de um quadro coordenado e à escala regional para apoiar estas PME no aproveitamento das oportunidades apresentadas pela SADC e pela ZCLCA. A Estratégia procura harmonizar esforços, proporcionar economias de escala e oferecer mecanismos de apoio em relação aos quais as PME individualmente e as estratégias nacionais podem requerer ajuda para que os referidos mecanismos sejam alcançados de forma independente. Ao promover a cooperação regional, a Estratégia pode ajudar as PME a desbloquear o seu potencial de exportação, a expandir o alcance do mercado e a contribuir para o crescimento económico e a integração da região da SADC no continente africano em geral. Por conseguinte, ao definir a presente Estratégia, alguns dos fundamentos específicos que a justificam são os seguintes:



- Coordenação Regional:** A ausência de estratégias nacionais e regionais de exportação criou uma fragmentação e uma falta de sinergia nos esforços das PME para ter acesso a mercados regionais e internacionais. A presente Estratégia oferece um quadro para harmonizar as abordagens e promover a coordenação entre os Estados-Membros, assegurando que as PME possam beneficiar colectivamente das oportunidades apresentadas pela ZCLCA.
- Economias de Escala:** A ZCLCA oferece um vasto mercado com mais de 1,3 mil milhões de pessoas. O aproveitamento deste mercado exige que as PME operem a uma escala que pode não ser exequível a nível nacional. Com base no seu enfoque regional, a presente Estratégia permitirá que as PME colectivizem recursos, partilhem boas práticas e enfrentem conjuntamente os desafios, aumentando assim a sua competitividade no mercado continental.
- Redução das Assimetrias de Informação:** As PME da SADC precisam frequentemente de ter acesso a informação essencial sobre os mercados, a quadros reguladores e a processos de facilitação do comércio, o que tem dificultado os seus esforços de exportação. A presente Estratégia vai colmatar esta lacuna de informação através da centralização de informações

sobre os mercados, orientações reguladoras e recursos de apoio à facilitação do comércio, tornando-os mais acessíveis às PME de toda a região.

- **Defesa de Políticas:** Sem políticas de exportação nacionais e regionais para as PME, estas precisam de ajuda para influenciar a elaboração de políticas que respondam melhor às suas necessidades. A presente Estratégia servirá de plataforma para as PME defenderem colectivamente políticas de apoio, reduções de tarifas e reformas regulamentares conducentes a empresas orientadas para a exportação.
- **Fomento de Colaboração:** A presente Estratégia será um incentivo para a colaboração e a partilha de informações entre os Estados-Membros, promovendo um sentimento de apoio mútuo e objectivos partilhados na promoção das exportações das PME. Esta cooperação conduzirá a parcerias mais fortes e a iniciativas colectivas que beneficiam as PME.
- **Consolidação de Identidade Regional:** Uma estratégia unificada da SADC ajudará a consolidar uma identidade regional para as PME, realçando a força colectiva e o potencial das empresas da região. Deste modo, poderão aumentar a visibilidade e a credibilidade das PME da SADC nos mercados internacionais.

## 6 ESTRATÉGIA

### 6.1 Filosofia Orientadora

#### Visão

Um setor das PME competitivo a nível mundial e orientado para a inovação, gerador de rendimentos elevados e emprego para todos.

#### Objectivo Estratégico

Promover um ecossistema vibrante e globalmente competitivo de PME, capacitando-as para prosperar, inovar e aproveitar as oportunidades no mercado africano e não só.

Espera-se que o Objectivo de Competitividade das PME contribua para a realização dos objectivos gerais da Estratégia de Industrialização da SADC, que incluem:

- Duplicar a quota do valor acrescentado da indústria transformadora no PIB para 30% até 2030 e para 40% até 2050, incluindo a quota dos serviços relacionados com a indústria.
- Aumentar as exportações de produtos manufacturados para, pelo menos, 50% do total das exportações, até 2030, em relação à cifra de menos de 20%.
- Aumentar a participação do emprego industrial a 40 por cento do emprego total até 2030;

## Resultados Esperados:

- **Acesso aos Mercados Internacionais:** Aumento da participação das PME no comércio transfronteiriço e em actividades comerciais internacionais.
- **Geração de emprego:** Aumento dos postos de trabalho criados ou mantidos pelas PME orientadas para a exportação em todos os setores.
- **Posse por Parte de Mulheres e Jovens:** Aumento das PME orientadas para a exportação pertencentes a mulheres e jovens.
- **Vendas para exportação:** Aumento das exportações geradas por PME orientadas para as referidas vendas.
- **Quotas de Mercado:** Aumento das contribuições das PME para o PIB por indústria ou setor.
- **Número de PME:** Aumento do número de PME orientadas para a exportação registadas numa jurisdição ou setor específico.

## 6.2 Pilares, Intervenções e Acções da Estratégia

Para assegurar uma transformação bem sucedida do setor das PME orientadas para a exportação, é necessário ter em conta as cinco condições que devem ser cumpridas para que a visão e o impacto de desenvolvimento previstos sejam concretizados. Os Pilares da Estratégia são:



**Pilar I:** Ambiente Político, Jurídico e Regulador.



**Pilar II:** Educação sobre o Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências,



**Pilar III:** Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Empresariais e Infraestruturas de Apoio às PME,



**Pilar IV:** Acesso a Mercados,



**Pilar V:** Acesso a Financiamentos.

Para facilitar a compreensão e a visualização pelas partes interessadas, os Pilares são apresentados sob a forma de um Quadro de Resultados, que descreve os resultados desejados para cada intervenção.

**Tabela 3: Uma ilustração das Transformações Esperadas dos Pilares**

#	Pilares Estratégicos	Resultados
1.	<b>Ambiente Político, Jurídico e Regulador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação e coerência políticas simplificadas a todos os níveis de governo, tanto a nível nacional como regional</li> <li>● Reformas do ambiente jurídico e regulador para facilitar as empresas emergentes e o seu crescimento,</li> <li>● O interesse e o envolvimento das PME são promovidos em todas as políticas, regulamentos e processos de decisão</li> </ul>
2.	<b>Educação sobre o Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências,</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumento da formação em empreendedorismo dirigida às PME de jovens e mulheres</li> <li>● Educação sobre o empreendedorismo integrada nos sistemas de ensino e nas estratégias de desenvolvimento nacional.</li> <li>● Fortalecimento das competências, dos conhecimentos e da especialização das PME, especialmente a mulheres e jovens</li> </ul>
3.	<b>Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME,</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reforço das ligações entre as PME e maior colaboração com o meio académico/Centros de Investigação e Desenvolvimento</li> <li>● Promoção de Grupos de PME em cadeias de valor prioritárias e melhoria dos ambientes operacionais</li> <li>● Promoção de programas de transferência de tecnologias e inovação destinados às PME</li> </ul>
4.	<b>Acesso ao Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Redução das barreiras de acesso aos mercados por parte de PME (a nível regional, nacional e mundial)</li> <li>● Fortalecimento da capacidade de exportação das PME</li> <li>● Promoção de regimes adaptados às PME para melhorar o acesso aos mercados</li> </ul>
5.	<b>Acesso a Financiamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Maior disponibilidade de informações sobre financiamentos</li> <li>● Financiamento das capacidades de instituições para oferecer financiamentos às PME</li> <li>● Fortalecimento da literacia financeira das PME</li> <li>● Aumento de instrumentos de financiamento dirigidos às PME</li> </ul>

A complementar o Quadro de Resultados estão os pormenores do quadro lógico que descreve a forma como os Pilares, as Intervenções e as Acções se traduzem nos resultados desejados, conforme apresentados no quadro.

### Justificação lógica:

Um sólido ambiente de políticas e regulamentos é vital para promover o crescimento de empresas competitivas e resilientes. É necessária uma coordenação eficaz entre múltiplos ministérios, agências, setor privado e organizações sem fins lucrativos, dada a diversidade dos intervenientes envolvidos no setor das PME. As políticas devem ser adaptadas às necessidades das PME, continuamente monitorizadas e livres de directivas contraditórias. Os quadros reguladores devem ter em conta as características únicas das PME, reconhecendo os seus recursos limitados e os requisitos de conformidade geríveis. É essencial dar prioridade a disposições favoráveis às PME, seguindo o princípio “pensar primeiro em pequena escala” na legislação. Os quadros de políticas nacionais e regionais devem estabelecer mecanismos de coordenação e alinhamento entre países e instituições para reduzir os obstáculos ao comércio e facilitar as actividades de comércio e investimento transfronteiriço das PME.

### Intervenção Estratégica 1

**Facilitar a harmonização das estratégias nacionais de promoção das PME com os Protocolos e Quadros de Políticas da SADC**

### Fundamentação:

A harmonização das estratégias nacionais, dos quadros jurídicos e das instituições para convergir com os protocolos regionais e os objectivos das políticas de industrialização promove um ambiente empresarial competitivo e nivelado para as PME orientadas para a exportação, permitindo-lhes ainda tirar vantagem da ZCLCA. Este facto gera estabilidade e previsibilidade política, criando um ambiente propício ao comércio transfronteiriço. As PME podem tirar vantagem de um maior acesso aos mercados, aumentar a competitividade, atrair investimentos e contribuir para o crescimento e a integração regionais.

### Ações:

- Elaborar estratégias e regulamentos nacionais específicos para as PME, em conformidade com a Estratégia de Desenvolvimento e da Competitividade das PME da SADC e outros quadros regionais.
- Formular/rever um quadro jurídico e regulador eficaz para as PME orientadas para a exportação
- Criar mecanismos institucionais regionais para coordenar a implementação de políticas e programas nacionais e regionais relativos às PME orientadas para a exportação.
- Criar um sistema centralizado e regional de gestão da informação sobre as PME com dados pertinentes acessíveis a utilizadores autorizados.

## Intervenção Estratégica 2

**Criar um sistema centralizado de informação e gestão de dados sobre as PME para uma gestão eficaz das estratégias a elas referentes e uma monitorização do desempenho.**

### Fundamentação:

O fortalecimento dos sistemas de informação para as PME orientadas para a exportação é vital para a elaboração de políticas, a tomada de decisões e o controlo com base em dados concretos. Dados exaustivos sobre as actividades de exportação das PME e as tendências do mercado permitem um apoio direcionado e a atribuição de recursos. Um sistema de informação sólido promove um ambiente propício para as PME prosperarem no comércio internacional, contribuindo para o crescimento económico e a criação de emprego.

### Ações:

- Criar um sistema centralizado e regional de gestão da informação sobre as PME com dados pertinentes acessíveis a utilizadores autorizados.

## Pilar II: Educação sobre o Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

### Fundamentação:

Uma posição forte em termos de capital humano é essencial para a criação e o desenvolvimento de empresas. O investimento no desenvolvimento das competências, conhecimentos e capacidades dos trabalhadores conduz a uma mão de obra qualificada, fomenta uma mentalidade empresarial, aumenta a competitividade, atrai e retém os melhores talentos, permite a adaptabilidade a mudanças e promove inovação e resolução de problemas. Estes factores impulsionam o crescimento, o sucesso e a sustentabilidade das empresas no ambiente empresarial dinâmico dos nossos dias.

## Intervenção Estratégica 1

**Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.**

### Fundamentação:

O fortalecimento da proficiência em empreendedorismo, criação de produtos, produção, competências técnicas, financeiras e de gestão é crucial para apoiar as PME orientadas para a exportação no contexto da Zona de Comércio Livre Continental Africana. Ao melhorar estas competências, as PME podem identificar eficazmente oportunidades de mercado, criar produtos competitivos, optimizar processos de produção e gerir eficazmente as suas operações. As competências permitirão que elas tirem partido dos benefícios da ZCLCA, tendo acesso a mercados regionais mais vastos, expandindo a sua base de clientes e impulsionando o crescimento económico e o desenvolvimento.

### Ações:

- Introduzir cursos/programas de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial e de literacia financeira em todos os níveis de ensino.

- Facilitar e promover programas de arranque de empresas em toda a SADC.
- Prestar assistência técnica e apoio às PME na criação de produtos competitivos e prontos para a exportação.
- Elaborar e implementar programas de formação em competências técnicas.
- Promover iniciativas de fortalecimento de capacidades para desenvolver competências de gestão e de liderança.
- Criar um Centro de Balcão Único da SADC para o Desenvolvimento das PME.

## Intervenção Estratégica 2

### Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

Alguns Estados-Membros da SADC conseguiram facilitar o registo de empresas e os serviços de consultoria, mas é necessário progredir noutras áreas. Serviços como a recuperação de empresas, fusões e aquisições são escassos para as PME. As associações de PME existem, mas enfrentam desafios de sustentabilidade e de capacidades. O conselho empresarial da SADC aborda questões relacionadas com as políticas, mas são necessários mecanismos mais específicos para a criação de redes transfronteiriças, o intercâmbio de informações, o financiamento e as parcerias de colaboração. Um centro regional de facilitação de negócios em balcão único pode estimular as parcerias transfronteiriças e reforçar as perspectivas de integração regional.

#### Ações:

- Criar um Centro de Balcão Único da SADC para o Desenvolvimento das PME.
- Criar um mecanismo regional de certificação da qualidade para os prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial.
- Criar e manter um registo digital de prestadores certificados de serviços de desenvolvimento empresarial, amplamente distribuídos pela SADC,
- Publicar o Boletim Noticioso sobre as PME da SADC.

## Pilar III: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio as PME

### Justificação:

O apoio à modernização tecnológica, o fomento da transferência de tecnologias e a promoção da ligação das PME orientadas para a exportação com o meio académico e as organizações de investigação impulsionam o crescimento económico a longo prazo e aumentam a competitividade internacional. O aumento da produtividade das PME/PMI cria oportunidades de ligação e integração na rede das empresas multinacionais e nas cadeias de valor globais.

O apoio à modernização tecnológica, à transferência de tecnologias e à ligação das PME ao meio académico impulsiona o crescimento económico e a competitividade. As PME produtivas podem integrar-se em cadeias de valor globais e colaborar em grupos industriais para promover a inovação. É crucial encorajar a investigação e o desenvolvimento, a transferência de tecnologias e a comercialização com o meio académico e o setor privado. Os governos, o meio académico e as PME devem colaborar para criar um ecossistema competitivo. A coordenação dos esforços de investigação e desenvolvimento e o reforço de sinergias entre os centros de investigação e desenvolvimento, as universidades e as indústrias podem conduzir a uma comercialização bem sucedida da investigação. Um setor de PME competitivo permite a colaboração em investigação e desenvolvimento, facilitando a comercialização da investigação e promovendo a inovação.

### Intervenção Estratégica 1

**Fomentar o desenvolvimento de grupos industriais que promovam a inovação das PME, assim como das indústrias e dos setores baseados no conhecimento.**

### Ações:

- Apoiar o desenvolvimento e a promoção de grupos industriais que fomentem a inovação das PME em cadeias de valor prioritárias e facilitar as ligações com o meio académico e as Organizações de Investigação e Tecnologias para acelerar a comercialização das inovações orientadas pelo Plano Director e pelas directrizes dos Grupos Industriais Regionais da SADC.
- Facilitar a ligação das PME orientadas para cadeias de valor regionais a empresas multinacionais, Zonas Económicas Especiais (ZEE) e empresas em zonas francas industriais para a exportação e mercados de contratos públicos, a fim de promover o acesso aos mercados, a transferência de tecnologias e as melhores práticas. Os programas de ligação devem eliminar os obstáculos ao acesso a estes mercados e reforçar as capacidades das PME para satisfazer os requisitos da cadeia de abastecimento, incluindo a sustentabilidade, a qualidade e a rapidez de prestação.
- Apoiar a criação/reforço das capacidades das RTOs existentes, dos pólos de inovação e da ligação com as PME. O fortalecimento de capacidades incluirá missões de aprendizagem sobre as melhores práticas na região da SADC, o apoio à criação de redes e plataformas regionais para as RTO e as PME inovadoras, o ensaio de programas de comercialização de tecnologias, o apoio à formação em direitos de propriedade intelectual e a promoção de ligações a plataformas de conhecimento globais.

- Criar programas de financiamento, subvenções e subsídios especificamente destinados a apoiar as actividades de investigação e desenvolvimento das PME orientadas para a exportação. Os referidos programas podem incluir o financiamento de estudos de viabilidade, criação de produtos, melhoria de processos e adopção de tecnologias. Simplificar os processos de solicitação e aprovação para ter acesso a fundos de investigação e desenvolvimento.
- Apoiar a criação/reforço de Centros de Excelência e de especialização para promover a inovação, a transferência e a difusão tecnológicas para as cadeias de valor regionais prioritárias identificadas (para promover o desenvolvimento de empresas emergentes e apoiar a modernização das PME nas regiões).
- Fortalecimento das Capacidades das PME em matéria de Protecção dos Direitos de Propriedade Intelectual (DPI): Elaborar e implementar programas de orientação para as PME em matéria de direitos de propriedade Intelectual. Simplificar e harmonizar os processos de registo dos direitos de propriedade intelectual.

## Intervenção Estratégica 2

### Promover a divulgação de informação sobre tecnologias e inovação junto das PME

A maioria dos países da SADC implementa vários programas de apoio à inovação, incluindo o financiamento da inovação. No entanto, a informação sobre esses programas não está frequentemente disponíveis às PME.

Há a necessidade de promover uma abordagem mais estruturada para a divulgação de informações sobre os programas de apoio à inovação e às tecnologias junto das PME, a fim de garantir um maior alcance e impacto.

#### Ações:

- Reforçar/criar plataformas de tecnologias, inovação e partilha de conhecimentos (tais como USSD, Centros de Atendimento Telefónico e redes sociais) no âmbito do Conselho Empresarial da SADC que facilitem a partilha de conhecimentos tecnológicos, melhores práticas e casos de sucesso entre PME orientadas para a exportação. Estas plataformas podem permitir que as PME tenham acesso a informações pertinentes, estabeleçam contactos com especialistas e aprendam com estudos de casos de sucesso no seu setor.
- Facilitar a participação das PME em redes e colaborações internacionais de inovação. Encorajar as PME a participar em parcerias globais de investigação e desenvolvimento, projectos conjuntos e iniciativas de transferência de tecnologias. Apoiar as PME na participação em conferências internacionais, feiras comerciais e eventos centrados em tecnologias, a fim de se familiarizarem com as tendências e os avanços globais.
- Facilitar a oferta de programas de formação e de fortalecimento de capacidades para melhorar as competências tecnológicas das PME.

- Organizar a Exposição Anual de Inovação das PME da SADC a nível regional a fim de promover e estimular a inovação na região, reconhecer e premiar as PME inovadoras, fomentar a partilha de experiências e servir de plataforma para atrair investidores-anjos. Os galardoados serão apoiados/incentivados através de prémios financeiros, patrocínios, ligações a mercados e fortalecimento de capacidades.

## Intervenção Estratégica 3

### Disponibilização de infraestruturas que apoiem o desenvolvimento de PME em Grupos Industriais e cadeias de valor regionais conexas.

As PME da região da SADC não se encontram apenas nas zonas urbanas e periurbanas. Na verdade, também se encontram em zonas rurais, muitas vezes não ligadas a infraestruturas de base, como sistemas de transporte multimodais, serviços modernos de energia, abastecimento de água, TIC e instalações comerciais. Esta condição limita a capacidade das PME de competir com as suas congêneres que têm acesso a esses serviços e restringe ainda mais a sua integração nas cadeias de valor regionais, continentais e globais. É essencial que se ofereçam infraestruturas de apoio, especialmente às PME com ligações aos mercados regionais, continentais e mundiais e às PME que operam em zonas rurais. As referidas infraestruturas podem melhorar a integração das cadeias de valor e consagrar uma cadeia de abastecimento competitiva.

#### Ações:

- Apoiar o desenvolvimento das TIC e das infraestruturas digitais nos grupos de PME identificadas e em cadeias de valor associadas.
- Facilitar e apoiar o desenvolvimento de parques de PME, espaços de trabalho e centrais fabris em áreas/locais com potencial para catalisar cadeias de valor regionais.
- Apoiar a prestação de serviços de fornecimento de energia verde, fiável e a preços acessíveis às PME e a cadeias de valor associadas
- Facilitar a oferta de transportes multimodais que liguem as PME a pólos de comércio e logística e aos mercados regionais.

## Pilar IV: Acesso a Mercados

#### Fundamentação:

Melhorar o acesso das PME aos mercados é crucial para impulsionar o crescimento económico e a competitividade regionais. Desafios como a limitação de informação, contactos e sensibilização impedem a sua participação em cadeias de valor regionais, continentais e globais. É crucial reforçar o seu acesso aos mercados regionais, continentais e mundiais. Estudos realizados demonstram que as PME exportadoras crescem mais rapidamente, atingindo bases de consumidores mais alargadas e aproveitando novas oportunidades. O melhoramento do acesso promove o comércio transfronteiriço, a inovação e a produtividade, facilita a partilha de conhecimentos e a transferência de tecnologias e capacita as PME com vista a contribuírem para o desenvolvimento sustentável, a criação de emprego e a integração regional. As plataformas de informação e os programas de fortalecimento de capacidades podem melhorar significativamente o acesso das PME aos mercados.

### Fundamentação:

O reforço do acesso das PME ao mercado continental é crucial por três razões: alargar a sua base de consumidores, explorar os benefícios da ZCLCA e promover a integração regional através do desenvolvimento e da ligação das cadeias de abastecimento. Permite que as PME tenham acesso a um grande mercado, beneficiem de barreiras comerciais reduzidas e promovam o comércio transfronteiriço, a partilha de conhecimentos e a inovação. Em última análise, a capacitação das PME para que tenham acesso ao mercado continental contribui para o desenvolvimento sustentável, a criação de emprego e a prosperidade económica global.

### Ações:

- Apoiar a racionalização das medidas de facilitação do comércio que abordam as barreiras não-tarifárias, tais como os procedimentos complexos de concessão de licenças de importação e exportação e a introdução de quotas de importação: facilitar a racionalização das medidas de facilitação do comércio na região da SADC para acelerar os procedimentos aduaneiros, reduzir as barreiras comerciais e melhorar a eficiência logística. Simplificar os requisitos de documentação e os processos de desalfandegamento para facilitar o comércio transfronteiriço das PME orientadas para a exportação. Investir em infraestruturas comerciais modernas e em plataformas digitais para operações comerciais eficientes.
- Desenvolver regimes preferenciais da SADC para promover o acesso das PME a contratos públicos. Definir e promover o Pacto “Compre-de-PME-da-SADC”, um instrumento destinado a facilitar o acesso aos mercados públicos e a alargá-los gradualmente aos operadores do setor privado.
- Apoiar os esforços de entrada em mercados e de internacionalização das PME: facilitar o acesso a ligações cibernéticas e a portais, como o comércio electrónico, sobre os serviços de apoio disponíveis na SADC e fora dela. Ajudar as PME orientadas para a exportação a navegar pelas complexidades da entrada em novos mercados através de seminários e acções de formação. Oferecer orientação sobre estratégias de entrada em mercados, canais de distribuição, regulamentação local e protecção da propriedade intelectual. Facilitar as ligações com agentes, distribuidores e parceiros comerciais locais para melhorar o acesso aos mercados e a presença local.
- Melhorar o acesso aos mercados para as PME em acordos comerciais: Defender políticas favoráveis e convénios/acordos bilaterais que melhorem o acesso aos mercados por parte de PME orientadas para a exportação. Os Estados-Membros da SADC devem assegurar que os ACL/ZCLCA e os convénios/acordos de comércio livre bilaterais incluem disposições específicas às PME e a programas de trabalho para reforçar o potencial comercial e de investimento do setor. As disposições destinadas a melhorar o acesso das PME aos mercados devem incluir regras de origem, direitos de propriedade intelectual, contratação pública, força de trabalho, investimentos, normas sanitárias e fitossanitárias e requisitos de qualidade. Defender um regime comercial simplificado que apoie a racionalização dos processos e procedimentos para as PME e os regulamentos no âmbito da ZCLCA.

- Promover a criação de produtos orientados para o mercado, regimes de marca regionais e nacionais e regimes de marca conjunta entre PME em cadeias de valor prioritárias e grupos industriais para aumentar o valor das suas exportações. Apoiar as PME orientadas para a exportação na criação de produtos e serviços que satisfaçam as exigências dos mercados-alvo. Facilitar o acesso a apoio para a criação de produtos, a recursos de investigação e desenvolvimento e a redes de inovação. Apoiar as PME na adaptação das suas ofertas a necessidades e preferências específicas dos mercados através da personalização dos produtos, optimização das embalagens e inovação contínua.

## Intervenção Estratégica 2

### Compilar informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

Os serviços globais de apoio aos mercados de exportação devem ser melhorados para as PME para além da prestação de informações gerais através de portais, especialmente no que diz respeito ao cumprimento das regras de origem, oportunidades e procedimentos de certificação. As informações fornecidas pelos governos sobre a ZCLCA ou outras iniciativas de integração regional limitam-se geralmente ao texto do acordo, em vez de serem adaptadas às necessidades específicas das PME. As PME requerem informações pormenorizadas e abrangentes, incluindo oportunidades de investimento e de parcerias, assim como tendências de mercado nas cadeias de valor regionais prioritárias

#### Ações:

- Facilitar a criação/reforço de um Observatório de Exportações e Investimento a nível regional e nacional, que preste serviços de correspondência entre as exportações e os investimentos, especialmente conhecimentos sobre a ZCLCA. A nível da SADC, o observatório regional a ser criado prestará serviços de apoio específicos a respeito da ZCLCA.
- Promover parcerias com empresas multinacionais/grandes empresas e eventos entre empresas para aumentar o acesso aos mercados e as oportunidades de investimento nos mercados regionais, continentais e mundiais.
- Apoiar a participação das PME em feiras e exposições regionais, continentais e internacionais que atraiam compradores e profissionais do setor relevantes.
- Reforçar o trabalho em rede e a colaboração entre empresas: Promover a criação de redes e a colaboração entre as PME orientadas para a exportação na região da SADC. Facilitar a formação de grupos industriais, associações empresariais e plataformas de ligação em rede que permitam às PME trocar conhecimentos, partilhar experiências e explorar oportunidades de colaboração. Promover iniciativas de marketing conjuntas, acordos de subcontratação e parcerias entre PME.

#### Justificação lógica:

O fortalecimento das capacidades e da experiência de exportação das PME é crucial por várias razões. Em primeiro lugar, oferece oportunidades às PME para expandirem o seu alcance nos mercados, diversificarem a sua base de clientes e reduzirem a sua dependência dos mercados nacionais. Em segundo lugar, a exportação expõe as PME a mercados de maior dimensão e com maior procura, o que conduz a um potencial crescimento das receitas e da rendibilidade. Em terceiro lugar, a participação no comércio internacional promove a inovação, a eficiência e a melhoria da produtividade, uma vez que as PME se esforçam por competir a nível mundial. Por último, a experiência adquirida com a exportação dota as PME de competências e conhecimentos valiosos para futuras expansões de mercado, garantindo o sucesso a longo prazo no mercado mundial.

#### Ações:

- Promover a adopção de padrões internacionais, medidas sanitárias e fitossanitárias e o cumprimento dos requisitos de exportação, apoiando a harmonização de padrões, a avaliação da conformidade e os regulamentos técnicos. Fornecer às PME vocacionadas para a exportação orientações sobre o cumprimento de padrões internacionais. Oferecer assistência na obtenção de certificações de acordo com os padrões internacionais para garantir que os produtos e serviços cumprem os padrões necessários para a exportação. Reforçar as instituições responsáveis pela padronização e pela avaliação da conformidade.
- Promover a adopção de plataformas de comércio electrónico e de soluções de comércio digital entre as PME orientadas para a exportação. Oferecer formação e apoio para ajudar as PME a tirar vantagem das ferramentas digitais para acesso aos mercados, vendas pela Internet e transacções transfronteiriças. Facilitar parcerias com plataformas de comércio electrónico e mercados digitais a fim de aumentar a visibilidade e o alcance das PME.
- Fortalecer a criação de redes e a colaboração entre as PME orientadas para a exportação na região da SADC. Facilitar a formação de grupos industriais, associações empresariais e plataformas em rede que permitam às PME trocar conhecimentos, partilhar experiências e explorar oportunidades de colaboração. Promover iniciativas de marketing conjuntas, acordos de subcontratação e parcerias entre PME.
- Apoiar a criação/fortalecimento das Associações de PME Exportadoras. Dotar as associações de conhecimentos sobre os requisitos de exportação.
- Lançamento dos prémios de PME Exportadoras da SADC para os exportadores que se destacam. Os eventos e prémios aumentam a sensibilização sobre a importância das PME na região da SADC, desbloqueando ainda mais o potencial de parcerias comerciais.

## Intervenção Estratégica 4

### Simplificar os procedimentos transfronteiriços e os regulamentos sobre exportações

As PME têm frequentemente necessidade de mais recursos e os procedimentos transfronteiriços complexos podem sobrecarregá-las de forma desproporcionada. A racionalização destes processos reduz os encargos administrativos, permitindo que as PME se concentrem nas suas actividades principais, inovem e se tornem mais competitivas no mercado regional. Por conseguinte, a racionalização e simplificação dos procedimentos e regulamentos transfronteiriços para as PME da SADC é um imperativo estratégico para promover o desenvolvimento económico, a integração regional e a inclusão na região da África Austral, a nível continental e global.

#### Ações:

- Racionalizar/melhorar as medidas de facilitação do comércio transfronteiriço.
- Simplificar os requisitos de documentação e os processos de autorização de clientes
- Investir em infraestruturas comerciais modernas e em plataformas digitais para a facilitação de operações comerciais eficientes.
- Apoiar a gestão coordenada das fronteiras, incluindo os Postos Fronteiriços de Balcão Único.

## Pilar V: Acesso a Financiamentos

### Fundamentação:

Em conformidade com a Estratégia da SADC sobre a Inclusão Financeira e o Acesso das PME a Financiamentos, melhorar o acesso das PME a financiamentos apropriados em todas as fases de desenvolvimento das empresas na região. Estas medidas são vitais para a realização dos benefícios da ZCLCA, a promoção da inovação, a criação de emprego e o crescimento económico, ao mesmo tempo que estimulam o desenvolvimento e a integração regionais.

Factores como regulamentos e capacidades técnicas e financeiras limitadas contribuem para o fraco acesso a financiamentos.

É essencial alargar os instrumentos de financiamento e criar mecanismos para uma prestação efectiva às PME, especialmente às mulheres e aos jovens empresários em zonas remotas. O desenvolvimento de ecossistemas financeiros, incluindo plataformas digitais, facilitará o acesso a produtos financeiros adequados às PME. Os financiamentos a longo prazo podem apoiar necessidades específicas, enquanto o financiamento do comércio beneficia as empresas exportadoras.

## Intervenção Estratégica 1

### Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a oferta de produtos adequados às PME

#### Ações:

- Promover reformas políticas e regulamentares nos sistemas financeiros para criar um ambiente favorável à concessão de empréstimos às PME. Estas reformas devem incluir uma reserva/atribuição de uma percentagem do crédito para as PME, reduzindo o custo do financiamento das mesmas, especialmente para mulheres e jovens empresários. Facilitar o acesso através da simplificação dos procedimentos, da redução dos requisitos de documentação e da promoção de iniciativas de inclusão financeira. Deste modo, alargam-se as opções das PME para a obtenção de empréstimos, facilidades de crédito e outros serviços financeiros.
- Prestar assistência técnica e reforçar a capacidade dos Estados-Membros para desenvolver infraestruturas móveis e digitais que permitam o financiamento digital e móvel.
- Fortalecer as capacidades das instituições financeiras para oferecer financiamentos às PME. Estas acções devem incluir a colaboração com os prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial para compreender as necessidades financeiras das PME e entender melhor o mercado das PME e as oportunidades de investimento disponíveis. Apoiar o desenvolvimento de instrumentos não financeiros, isto é, locação financeira, seguros e armazenamento para PME/PMI, e avaliação alternativa do risco de crédito para uso pelas instituições financeiras; criação/reforço de gabinetes de referência de crédito.
- Definir quadros de políticas e regulamentos para promover mecanismos de financiamento inovadores: Promover e desenvolver mecanismos de financiamento inovadores especificamente adaptados às PME orientadas para a exportação. Aqui incluem-se os fundos de capital de risco, redes de investidores-anjos, plataformas de empréstimos digitais, Fintechs, plataformas de financiamento colectivo e mecanismos de financiamento do comércio que respondam às necessidades específicas das PME.
- Estabelecer/promover a criação de redes/formações de instituições financeiras e não financeiras a nível nacional e regional para facilitar a partilha de experiências, a aprendizagem e o intercâmbio de informações e de melhores práticas em matéria de empréstimos às PME,
- Sistemas de Garantia de Crédito: Criar ou reforçar os regimes de garantia de crédito que fornecem garantias ou apoio à redução do risco às PME que procuram empréstimos ou crédito. Estas medidas encorajam as instituições financeiras a conceder crédito às PME que necessitam de mais garantias ou registos.

### Desenvolver literacia financeira, preparação dos investidores e informação financeira para as PME

Vários países da região da SADC têm ou estão a definir iniciativas de educação financeira, mas normalmente não identificam as PME como um grupo-chave, especialmente as PME exportadoras. As estratégias de educação financeira podem tirar vantagem do conhecimento do setor privado para definir prioridades e adequar as políticas às necessidades do mercado local. A promoção da literacia financeira junto dos empresários pode permitir-lhes tomar decisões financeiras mais rentáveis ao longo dos seus ciclos de crescimento. O acesso a financiamentos por parte das PME requer sistemas e mecanismos para fornecer informações às empresas. As PME podem aproveitar as vantagens comparativas existentes nos Estados-Membros da SADC para optimizar o acesso a vários produtos financeiros.

#### Ações:

- Desenvolver um portal integrado de informação sobre produtos financeiros para as PME a nível nacional e regional. Deve ser realizado um levantamento/balanço dos produtos financeiros disponíveis adaptados às necessidades das PME em todos os Estados-Membros da SADC e deve ser criado um portal digital para facilitar a partilha de informações. A capacidade das associações de PME deve ser fortalecida para que as referidas organizações possam divulgar e oferecer serviços de aconselhamento sobre a disponibilidade de produtos financeiros.
- Analisar as necessidades das PME em matéria de educação financeira e oferecer programas específicos de educação financeira e de fortalecimento de capacidades das PME, a fim de melhorar a sua literacia financeira, as suas competências de gestão e a sua compreensão das opções de financiamento disponíveis. Estas medidas permitem que tomem decisões financeiras fundamentadas e possam gerir eficazmente as suas finanças.
- Fomentar parcerias entre governos, entidades do setor privado e organizações de desenvolvimento a fim de criar programas e iniciativas de financiamento para as PME orientadas para a exportação. Os esforços de colaboração podem reunir recursos, conhecimentos e redes para proporcionar um melhor acesso a financiamentos.
- Estabelecer programas de orientação e de criação de redes que liguem as PME a profissionais financeiros experientes, investidores e especialistas do setor. Estas plataformas fornecem orientação, aconselhamento e potenciais oportunidades de investimento para melhorar o acesso das PME a financiamentos.

## 7 QUADRO DE IMPLEMENTAÇÃO E COORDENAÇÃO

### 7.1 Organização Institucional e Quadro de Coordenação

Um mecanismo de coordenação institucional eficaz é essencial, tanto a nível da SADC como dos Estados-Membros, para garantir que a competitividade das PME seja considerada prioritária na agenda e nos programas de desenvolvimento regional e nacional. Um mecanismo de monitorização e comunicação eficaz da implementação garantirá que as devidas acções sejam tomadas prontamente para manter a implementação em curso: Para garantir o êxito da implementação da Estratégia, será instituído um quadro institucional sólido que procurará alcançar os seguintes objectivos:

- Assegurar uma melhor coordenação, racionalização e harmonização dos diferentes quadros de políticas regionais e nacionais com impacto na competitividade das PME e no comércio transfronteiriço, a fim de criar um ambiente empresarial competitivo e apoiar a formalização, o crescimento e a actualização tecnológica das PME.
- Elaborar directrizes sobre as prioridades e a atribuição adequada de recursos para o desenvolvimento das PME na região;
- Atribuir tarefas, responsabilidades e responsabilização pela implementação de programas e actividades regionais de desenvolvimento das PME.

#### Quadros Institucionais Propostos para a Coordenação:

##### 1. O existente Grupo de Trabalho Ministerial da SADC para a Integração Regional : O Conselho de Ministros da SADC exercerá a supervisão política da implementação da Estratégia através do Grupo de Trabalho Ministerial para a Integração Regional.

O Grupo de Trabalho Ministerial garantirá supervisão política e orientação metodológica para o desenvolvimento das PME na região da SADC.

Acompanhar e receber relatórios de balanço da implementação da Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME.

Receber relatórios sobre os progressos realizados na implementação de políticas favoráveis às PME nos Estados-Membros com base nos processos de revisão do índice de políticas para as PME.

##### 2. O Grupo de Trabalho para as PMEs no âmbito do Fórum de Desenvolvimento Industrial será composto por representantes dos Estados-Membros e do Setor Privado. Irá deliberar e informar a estrutura da SADC sobre os progressos da implementação da Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME à Estrutura da SADC.

##### 3. O Secretariado da SADC será o principal coordenador da implementação da Estratégia e comunicará os progressos à Estrutura da SADC. O Secretariado liderará a coordenação de todas as actividades das PME e apoiará a coordenação da implementação da Estratégia.

**4. O Conselho Empresarial da SADC** será o principal parceiro de implementação do Secretariado da SADC e defenderá a implementação de acções e actividades alinhadas com os serviços de desenvolvimento empresarial. O Conselho Empresarial da SADC sensibilizará, dará voz ao setor das PME e assegurará que as políticas regionais estejam alinhadas com as necessidades das PME. O Conselho Empresarial da SADC criará uma unidade para as PME com o objectivo de fortalecer a coordenação e a colaboração com o Secretariado da SADC na implementação da estratégia para as PME.

## 7.2 Plano de Implementação

### Consultar o Anexo I

## 7.3 Monitorização & Avaliação

O Quadro de Monitorização, Avaliação e Relatórios (Q) para a Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME será desenvolvido para fornecer uma abordagem sistemática e estruturada para acompanhar, avaliar e aprender com a implementação e o seu impacto na consecução da integração regional. O Quadro delineará os principais indicadores de desempenho ao nível dos resultados e das realizações, as abordagens de recolha de dados, as fontes de dados e a frequência da apresentação de relatórios ao nível do Secretariado e dos Estados-Membros. A informação produzida através do Quadro informará os responsáveis pela tomada de decisões sobre a pertinência, a eficácia, a eficiência e o impacto das intervenções propostas descritas na Estratégia e sobre as revisões oportunas, se necessário.

### O Quadro incluirá as seguintes avaliações:

- **A avaliação intercalar** será efectuada após dois anos e meio de implementação da Estratégia, a fim de avaliar o êxito global das suas estruturas de concepção e da sua implementação, assim como formular recomendações para melhorar os resultados e as realizações da Estratégia.
- **A avaliação ex-post** será efectuada no final de cinco anos, com base em elementos-chave de pertinência, eficiência, eficácia, sustentabilidade e impacto. Os resultados da avaliação ex-post serão usados para rever ou reformular uma nova Estratégia, tendo em conta as mudanças do ambiente, das prioridades e da organização institucional.

Um inquérito de base produzirá dados que servirão de fundamento aos objectivos, fornecerão um alicerce para monitorização e comunicação contínuas, servindo base às avaliações intercalares e ex-post. Os indicadores que se seguem serão usados para acompanhar a implementação da Estratégia e poderão ser revistos no âmbito da elaboração do Quadro de Avaliação.

**Tabela 4: Quadro de Indicadores para Monitorizar os Melhoramentos da Competitividade das PME**

	<b>Pilares Estratégicos</b>	<b>Indicadores de Base (2025)</b>
1	<b>Quadro Institucional, Jurídico e Regulador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Número e crescimento de PME registadas</li> <li>● Número de leis e regulamentos identificados e reformulados que afectam as PME</li> <li>● Número de disposições internas da Estratégia adoptadas pelos estados-membros</li> <li>● Número de instrumentos negociados na ZCLCA a favor das PME</li> </ul>
2	<b>Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percentagem de PME pertencentes a mulheres e jovens</li> <li>● Número de mulheres e jovens formados em empreendedorismo e gestão de empresas</li> <li>● Número de instituições com programas de empreendedorismo direcionados para as PME</li> </ul>
3	<b>Transferência de tecnologias, inovação e iniciativas de desenvolvimento de grupos empresariais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Número de PME que adoptaram as tecnologias digitais e o comércio electrónico para as suas operações comerciais.</li> <li>● Número de grupos de PME formados e ligados a fornecedores de tecnologias</li> <li>● Número de direitos de propriedade intelectual registados por PME</li> <li>● Número e crescimentos de PME emergentes</li> </ul>
4	<b>Acesso ao Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percentagem do valor ou do volume das exportações das PME para a SADC e a ZCLCA em relação ao total</li> <li>● Percentagem de PME exportadoras</li> <li>● Diversificação dos produtos de exportação das PME</li> <li>● Percentagem de mulheres e jovens exportadores</li> <li>● Número de PME que têm acesso aos mercados regionais de contratos públicos</li> </ul>
5	<b>Acesso a Financiamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Volume de créditos concedidos às PME por bancos e instituições financeiras não bancárias</li> <li>● Percentagem de crédito a PME detidas por mulheres e jovens</li> <li>● Instrumentos financeiros inovadores disponíveis destinados às PME</li> </ul>

## 7.4 Condições Prévias

Várias condições prévias ultrapassam o âmbito da presente Estratégia e devem estar presentes para o sucesso da sua implementação.

**Ambiente macroeconómico sólido:** A estratégia pressupõe que a região da SADC assegurará um ambiente macroeconómico estável e sólido para atingir os objectivos da Estratégia.

**Estabilidade Política:** A competitividade das PME não pode ser alcançada num ambiente de tensão política elevada. Parte-se do princípio de que os Estados-Membros da SADC e as estruturas de governação regional darão prioridade à estabilidade política para garantir processos de implementação harmoniosos e ininterruptos.

**Infraestruturas de Base:** O êxito da Estratégia depende igualmente da disponibilidade de infraestruturas de base essenciais nos Estados-Membros da SADC, entre eles e no continente.

**Vontade Política:** A Estratégia pressupõe que haverá um compromisso para implementar políticas, leis ou programas específicos recomendados no instrumento.

## 8 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

O financiamento sustentável é fundamental para alcançar os objectivos da Estratégia de Desenvolvimento e da Competitividade das PME da SADC. Pelo que é necessário um esforço permanente a todos os níveis para mobilizar recursos suficientes a fim de alcançar os resultados preconizados. Todas as partes interessadas, incluindo os Estados-Membros da SADC, o Secretariado da SADC, as Organizações Representativas das Empresas da SADC, os Parceiros de Desenvolvimento e as Instituições Financeiras, devem ser fundamentais na mobilização de recursos para a implementação das actividades previstas no Plano de Ação.

Em geral, são propostas as seguintes modalidades de financiamento a diferentes níveis:

### Nível Regional (SADC):

1. Incluir os custos de coordenação da Estratégia no orçamento do Secretariado da SADC;
2. Criar uma janela para as PME no âmbito do fundo de desenvolvimento da SADC;
3. Celebrar acordos de co-financiamento com associações do setor privado (Conselho Empresarial da SADC)
4. Incluir os Parceiros de Desenvolvimento e Instituições Financeiras

### Nível nacional:

1. Afectação de recursos a partir do orçamento nacional
2. Financiamento através de Parcerias Público-Privadas
3. Incluir os Parceiros de Desenvolvimento e Instituições Financeiras

## 9 COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Será elaborado um plano de comunicação abrangente para orientar as interacções e os compromissos com as partes interessadas internas e externas e promover visibilidade. O plano identificará as principais mensagens, os canais de comunicação, os mecanismos de interação e feedback para garantir o alinhamento, o apoio e o entendimento da estratégia pelas partes interessadas.

O plano usará diversos canais de comunicação para chegar eficazmente às várias partes interessadas. Estes podem incluir:

- 1. Plataformas digitais:** usar plataformas existentes, como o sítio Web da SADC, contas nas redes sociais e boletins informativos por correio electrónico para divulgar informações, actualizações e casos de sucesso.
- 2. Materiais impressos:** Preparar brochuras, fichas informativas e relatórios para serem distribuídos em eventos, reuniões e conferências.
- 3. Seminários e sessões de formação:** Organizar workshops, seminários e sessões de formação para interagir com as partes interessadas e fornecer directamente informações detalhadas sobre a Estratégia.

O Plano de Comunicação garantirá um mecanismo para actualizações regulares e relatórios de balanço para manter as partes interessadas informadas dos progressos e das realizações da Estratégia. O Plano destacará os principais marcos, casos de sucesso e lições aprendidas. Será oferecida formação a fim de garantir que todas as partes interessadas estejam devidamente informadas da Estratégia.

## 10 CONCLUSÃO

A Região da SADC reconhece a importância das PME no desenvolvimento económico e social para alcançar o RISDP 2020-2030 e a Visão 2050. A Estratégia de Desenvolvimento e da Competitividade das PME da SADC é um empreendimento oportuno que fornece intervenções adaptadas para enfrentar os desafios únicos das PME e posicioná-las para aproveitar as oportunidades industriais e comerciais nas cadeias de valor regionais, continentais e globais. A estratégia tem como premissa o reconhecimento de que a competitividade das PME requer a criação de um ambiente regulador e político sólido, o desenvolvimento eficaz de competências, um sistema/serviços financeiros eficazes, o acesso a tecnologias através de grupos industriais e estratégias adequadas de promoção do acesso a mercados, tudo isto adaptado às necessidades das PME. Um mecanismo de coordenação institucional eficaz é essencial a nível nacional e da SADC para facilitar o sucesso da implementação, monitorização, comunicação e visibilidade. A implementação bem sucedida da presente Estratégia identificou condições prévias que exigem o compromisso e esforços concertados de todas as partes interessadas.

## REFERÊNCIAS

Ayyagari M., Beck T., and Demirguc-Kunt A. (2003). "Small and Medium Enterprises Across the Globe: A New Database." Received from:

<https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=ec84979534aa47033543c88f2956e9f9e137c888>

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral. (1992). Tratado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral Obtido de [<https://www.sadc.int/sadc-treaty>]

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral. (2015). Estratégia e Roteiro de Industrialização da SADC, 2015-2063. Obtido de [<https://www.sadc.int/document/sadc-industrialisation-strategy-and-roadmap-english>]

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral. (2009). Programa de Desenvolvimento e Modernização Industrial da SADC Obtido de [<https://www.sadc.int/search/node?keys=IUMP>]

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral. (Ano). Plano Indicativo Estratégico de Desenvolvimento Regional (RISDP) da SADC para 2020-2030 Obtido de [<https://www.sadc.int/search/node?keys=RISDP+2020+2030>]

Comissão Económica das Nações Unidas para África (2019). Relatório Económico sobre África: Políticas Fiscais para o Financiamento do Desenvolvimento Sustentável em África, 2019. CEA. Obtido de <https://www.uneca.org/economic-report-africa-2019>

Organização Mundial do Comércio (2016). Relatório sobre o Comércio Mundial em 2016: PME no Comércio Internacional: Factos Estilizados Obtido de: <https://www.uneca.org/economic-report-africa-2019>

Southern Africa Trust Fellow (2018). Um Estudo sobre as Experiências e os Desafios das Mulheres na região da SADC: O Caso dos Setores do Comércio Transfronteiriço e da Agricultura: Janeiro - Fevereiro de 2018

World Trade Organization. (2016). World Trade Report 2016: SMEs in International Trade: Styl-ized Facts. Retrieved from <https://www.uneca.org/economic-report-africa-2019>

Organização Mundial do Comércio (2016). Relatório sobre o Comércio Mundial em 2016: PME no Comércio Internacional: Factos Estilizados Obtido de <https://www.uneca.org/economic-report-africa-2019>

Organização Mundial do Comércio (2016) Nivelamento do Campo Comercial para as PME "PME no comércio internacional: factos estilizados". Obtido de: O'Neil, A. (2024) Taxa de Desemprego no Reino de Eswatini 2022. (Obtido de: <https://www.statista.com/statistics/809009/unemployment-rate-in-swaziland/>

O'Neil, A. (2024) Taxa de Desemprego na África do Sul - 2022. (Obtido de: <https://www.statista.com/statistics/370516/unemployment-rate-in-south-africa/>

O'Neil, A. (2024) Taxa de Desemprego na Namíbia - 2022. (Obtido de: <https://www.statista.com/statistics/808804/unemployment-rate-in-namibia/>

O'Neil, A. (2024) Taxa de Desemprego no Botswana - 2022. (Obtido de: <https://www.statista.com/statistics/407807/unemployment-rate-in-botswana/>

# Plano de Implementação da Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME da SADC

## (2025 – 2029)

### Introdução

O Plano de Implementação da Estratégia de Desenvolvimento e de Competitividade das PME da SADC é um roteiro abrangente concebido para traduzir a visão estratégica em acções concretas, com o objectivo de promover o crescimento e a competitividade das PME na região da SADC. O Plano tem o objectivo de abordar os principais entraves que impedem o desenvolvimento das PME na região, em particular as que se centram em exportações.

No seu cerne, o Plano procura ultrapassar desafios como o acesso limitado a financiamentos, as capacidades tecnológicas inadequadas e as ligações de mercado insuficientes. Visa também suprimir as barreiras regulamentares, a falta de desenvolvimento de competências e as oportunidades limitadas de criação de redes para as PME, especialmente as lideradas por jovens e mulheres empresárias.

O Plano está estruturado em torno de cinco pilares fundamentais. Estes são:

- Ambiente Político, Jurídico e Regulador;
- Educação sobre Empreendedorismo, Mentoría e Desenvolvimento de Competências;
- Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME;
- Acesso aos Mercados;
- Acesso a Financiamentos.

Com estes pilares a orientar a sua direcção, o Plano engloba intervenções estratégicas a serem implementadas através de várias acções. As referidas intervenções visam melhorar o desempenho global das PME, capacitando-as para aproveitar as oportunidades apresentadas pela Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) e participar activamente nos mercados regionais e globais.

# **Pilar I**

## **Ambiente Político, Jurídico e Regulador**



## Pilar 1: Ambiente Político, Jurídico e Regulador

Intervenção Estratégica 1.0: Facilitar a harmonização das estratégias nacionais de promoção das PME com os Protocolos e Quadros de Políticas da SADC

1.1 *Elaborar estratégias nacionais para as PME alinhadas com a Estratégia de Desenvolvimento e Competitividade das PME da SADC e outros quadros regionais*

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
1.1.1	Efectuar uma revisão e uma análise exaustivas das políticas nacionais, dos quadros jurídicos e das estruturas institucionais existentes, a fim de identificar os domínios que requerem reorientação, alinhamento e convergência para apoiar as PME orientadas para a exportação	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓			
1.1.2	Promover a adopção do Índice de Políticas das PME para os Estados-Membros da SADC, a fim de servir de ferramenta de avaliação comparativa do ambiente de políticas para o desenvolvimento competitivo do setor das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	70,000		✓	✓	✓	
1.1.3	Oferecer programas de fortalecimento de capacidades para equipar as competentes agências governamentais, instituições e actores do setor privado com conhecimentos e competências com vista a definir e implementar políticas e estratégias harmonizadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000		✓	✓	✓	
1.1.4	Programas de Sensibilização e de Divulgação: Em colaboração com os Estados-Membros, realizar programas de sensibilização e de divulgação para informar as PME sobre os benefícios e as oportunidades oferecidas pelo quadro de políticas regional.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000		✓	✓	✓	
1.1.5	Revisão e Actualizações Criar mecanismos para a revisão e actualizações regulares do quadro de políticas para se adaptar às condições económicas em mudança e às tendências de exportação emergentes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000		✓	✓	✓	
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>570,000</b>				<b>\$570,000</b>

## Pilar 1: Ambiente Político, Jurídico e Regulador

Intervenção Estratégica 1.0: Facilitar a harmonização das estratégias nacionais de promoção das PME com os Protocolos e Quadros de Políticas da SADC

### 1.2 Formular/rever um quadro jurídico e regulador eficaz para as PME orientadas para a exportação

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
1.2.1	Envolver as PME, associações industriais, agências governamentais, universidades e outras partes interessadas relevantes na formulação do quadro regulador para garantir que este reflete as diversas necessidades e perspectivas do setor das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓			
1.2.2	Definir programas de fortalecimento de capacidades para dotar as agências e instituições governamentais competentes dos conhecimentos necessários para aplicar eficazmente os regulamentos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000				✓	
1.2.3	Facilitar a harmonização dos regulamentos e procedimentos relacionados com a exportação nos países-membros a fim de reduzir as barreiras burocráticas e aumentar a facilidade de fazer negócios para as PME exportadoras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000				✓	
1.2.4	Realizar programas de sensibilização e de divulgação para informar as PME sobre os benefícios e as oportunidades oferecidas pelo quadro regulador regional.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000				✓	✓
1.2.5	Criar uma revisão regular pelos pares e mecanismos de actualização do quadro regulador para se adaptar às condições económicas em transformação e às tendências de exportação emergentes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	30,000					✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>290,000</b>				<b>\$290,000</b>

## Pilar 1: Ambiente Político, Jurídico e Regulador

Intervenção Estratégica 1.0: Facilitar a harmonização das estratégias nacionais de promoção das PME com os Protocolos e Quadros de Políticas da SADC

### 1.3 Orientadas para a exportação

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO					
				2025	2026	2027	2028	2029	
1.3.1	Criar/reforçar um mecanismo de coordenação nacional responsável pela supervisão da implementação das políticas e programas das PME orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓	
1.3.2	Criar grupos de trabalho regionais, que se reúnam anualmente com representantes dos Estados-Membros, de organizações do setor privado e da sociedade civil, para facilitar a colaboração e a coordenação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓		
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>100,000</b>	<b>\$100,000</b>				

## Pilar 1: Ambiente Político, Jurídico e Regulador

Intervenção Estratégica 2.0: Desenvolver um sistema centralizado de informação e de gestão de dados sobre as PME para a gestão eficaz das estratégias das PME e a monitorização do desempenho

1.4 Criar um sistema centralizado e regional de gestão da informação sobre as PME com dados pertinentes acessíveis a utilizadores autorizados

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
1.4.1	Definir uma estrutura e uma concepção de base de dados normalizada que recolha informações pertinentes sobre as PME orientadas para a exportação, incluindo indicadores-chave de desempenho, dados setoriais específicos e informações demográficas. Haverá revisões regulares.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	30,000	✓				
1.4.2	Criar mecanismos para a recolha de dados dos Estados-Membros, de agências de promoção de exportações, de organismos comerciais e de outras instituições relevantes, a fim de garantir informações exaustivas e exactas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000		✓	✓	✓	
1.4.3	Implementar protocolos de partilha de dados que promovam a transparência e a cooperação entre os Estados-Membros, assegurando a troca de informação atempada e segura.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	
1.4.4	Realizar programas de fortalecimento de capacidades duas vezes por ano para os intervenientes relevantes em matéria de recolha, gestão e utilização de dados, a fim de melhorar a sua capacidade de contribuir eficazmente para a base de dados regional.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	
1.4.5	Aplicar medidas de garantia da qualidade dos dados para validar e verificar a veracidade e a fiabilidade das informações recolhidas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>330,000</b>				<b>\$330,000</b>

## Pilar 1: Ambiente Político, Jurídico e Regulador

Intervenção Estratégica 2.0: Desenvolver um sistema centralizado de informação e de gestão de dados sobre as PME para a gestão eficaz das estratégias das PME e a monitorização do desempenho

1.4 Criar um sistema centralizado e regional de gestão da informação sobre as PME com dados pertinentes acessíveis a utilizadores autorizados

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
1.4.6	Assegurar a conformidade com os regulamentos em matéria de privacidade e protecção de dados, a fim de salvaguardar as informações sensíveis e facilitar a partilha de dados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	20,000		✓			
1.4.7	Criar um repositório ou plataforma centralizada (baseada em nuvem) onde os dados possam ser armazenados e obtidos de forma segura por utilizadores autorizados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000		✓	✓	✓	
1.4.8	Definir ferramentas analíticas e mecanismos de informação que o Secretariado implemente para processar e interpretar dados, fornecendo informações valiosas aos fazedores de políticas e às partes interessadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	
1.4.9	Criar painéis de monitorização do desempenho que ofereçam actualizações em tempo real sobre os principais indicadores das PME orientadas para a exportação e do setor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000		✓	✓	✓	
1.4.10	Usar a base de dados para realizar exercícios de avaliação comparativa com os Estados-Membros e identificar as melhores práticas, permitindo a partilha de conhecimentos e intervenções específicas,	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>300,000</b>				<b>\$630,000</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL INDICATIVO PARA O PILAR 1</b>								<b>\$1,590,000</b>

## **Pilar II**

### **Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências**



## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

2.1 Introduzir cursos/programas de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial e de literacia financeira em todos os níveis de ensino.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.1.1	Introduzir cursos de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial nos currículos do ensino primário, secundário e superior para incutir uma mentalidade empresarial desde tenra idade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.2	Organizar programas de sensibilização nas escolas, universidades e institutos superiores para apresentar aos estudantes o empreendedorismo e as vantagens de criar uma empresa.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.3	Realizar concursos de planos empresariais a nível das escolas, universidades e institutos superiores para encorajar os estudantes a desenvolverem ideias empresariais inovadoras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.4	Criar clubes e sociedades de empreendedorismo nos estabelecimentos de ensino para criar uma plataforma de trabalho em rede e de partilha de ideias.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.5	Promover oportunidades de aprendizagem experimental, como estágios e aprendizagens, para que os estudantes adquiram competências empresariais práticas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.6	Facilitar programas de mentoria que ponham os estudantes em contacto com empresários de sucesso e profissionais do setor para os orientar e inspirar.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.7	Criar centros de excelência para a formação e o desenvolvimento do espírito empresarial em universidades e institutos superiores.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>810,000</b>				<b>\$810,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

**2.1 Introduzir cursos/programas de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial e de literacia financeira em todos os níveis de ensino.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.1.8	Criar incubadoras de empresas emergentes em cidades universitárias para apoiar os estudantes no desenvolvimento e teste das suas ideias de negócio.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.9	Encorajar as universidades e os institutos superiores a investigar o empreendedorismo e o desenvolvimento das PME para inspirar políticas e programas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.10	Organizar concursos regionais de empreendedorismo que reúnam estudantes e empresas emergentes de diferentes países da SADC para promover a colaboração transfronteiriça.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.11	Reconhecer as realizações empresariais excepcionais através de prémios e incentivos para motivar e inspirar os estudantes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
				200,000	\$200,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$1,010,000			

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

### 2.2 Facilitar e promover programas de criação de empresas em toda a SADC

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.2.1	Lançar um convite à apresentação de propostas, orientado para potenciais empreendedores com boas ideias de negócio em setores de elevado potencial de crescimento,	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.2	Oferecer programas específicos de desenvolvimento do espírito empreendedor a empresários aspirantes e existentes, centrados nas PME orientadas para a exportação; Estes programas devem abranger estudos de mercado, planeamento empresarial e regulamentação das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.3	Estabelecer parcerias com centros de conhecimento, universidades e instituições de investigação para dar aos empreendedores acesso a informação e investigação valiosa para empreendimentos orientados para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.4	Oferecer formação especializada e programas de orientação que dotem os jovens e as mulheres empresárias dos conhecimentos, das competências e da mentalidade necessários para serem bem sucedidos em actividades orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.5	Incentivos fiscais e tributários apropriados para atrair potenciais empresas emergentes, tais como isenções fiscais, subvenções e subsídios para PME orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.6	Criar e apoiar incubadoras e aceleradores de empresas que se concentrem em PME orientadas para a exportação. Para acelerar o seu crescimento e a sua entrada nos mercados, proporcionar às PME o acesso a ORÇAMENTO (US\$), instalações e orientação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.2.7	Reconhecer e recompensar as empresas emergentes bem sucedidas orientadas para a exportação, a fim de motivar e inspirar outros empreendedores.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>350,000</b>	<b>\$350,000</b>				

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

2.3 Prestar assistência técnica e apoio às PME na criação de produtos competitivos e prontos para a exportação.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.3.1	Definir programas de assistência técnica que liguem as PME a peritos e pesquisadores de centros de investigação e do meio académico para orientar a criação de produtos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.3.2	Organizar seminários e sessões de formação sobre concepção e inovação de produtos para melhorar a capacidade das PME de criar produtos competitivos e prontos para exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.3.3	Oferecer apoio a estudos de mercado para as PME com vista a identificar oportunidades de exportação, compreender as preferências dos clientes e avaliar a procura do mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.3.4	Orientar a implementação de medidas de controlo de qualidade para garantir que os produtos cumprem os padrões internacionais e estão em conformidade com os requisitos de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.3.5	Facilitar o acesso a instalações de testagem de produtos e a serviços de certificação para validar a qualidade e a segurança dos produtos para os mercados de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.3.6	Oferecer apoio e ORÇAMENTO (US\$) para ajudar as PME a proteger a sua propriedade intelectual, promovendo a inovação e a competitividade no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>360,000</b>				<b>\$350,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

### 2.4. Elaborar e implementar programas de formação em competências técnicas.

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.4.1	Facilitar a adopção de tecnologias adequadas e de sistemas de automatização que melhorem a eficiência e a qualidade da produção.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.2	Realizar seminários sobre a manutenção de equipamento e a resolução de problemas para garantir uma produção contínua e fiável.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.3	Facilitar as ligações entre os centros de apoio técnico e as PME para permitir que estas últimas tenham acesso a orientação e assistência em questões técnicas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.4	Encorajar as PME a aplicarem sistemas de gestão da qualidade e a obterem as certificações necessárias para reforçar a sua credibilidade no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.5	Apoiar as PME em actividades de investigação e desenvolvimento, promovendo a inovação e o melhoramento dos processos de produção.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.6	Proporcionar fortalecimento de capacidades às PME em matéria de práticas de produção sustentáveis, mais limpas e eficientes em recursos, incluindo auditorias à eficiência da produção.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.4.7	Reconhecer e certificar as competências adquiridas por jovens e mulheres nas PME, a fim de aumentar a sua empregabilidade e a sua capacidade de comercialização.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>630,000</b>	<b>\$630,000</b>				

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 3.0: Fortalecer a proficiência em competências empresariais, técnicas e de gestão.

2.5 Promover iniciativas de fortalecimento de capacidades para desenvolver competências de gestão e de liderança.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.5.1	Facilitar eventos de criação de redes e plataformas de aprendizagem entre pares onde os proprietários de PME possam trocar ideias e experiências.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.5.2	Introduzir cursos de gestão empresarial nos estabelecimentos de ensino, centrados nas competências de liderança e de gestão.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.5.3	Implementar programas de desenvolvimento de qualidades de liderança especificamente concebidos para empreendedores jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.5.4	Colaborar com entidades do setor privado para proporcionar às PME formação em liderança e oportunidades de desenvolvimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.5.5	Organizar conferências e fóruns específicos ao setor em que os proprietários de PME possam aprender com líderes de sucesso e especialistas do setor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.5.6	Colaborar com associações de PME para organizar seminários e sessões de formação sobre liderança e gestão.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>300,000</b>				<b>\$300,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 4.0: Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

### 2.6 Criar o Centro de Balcão Único da SADC para o Desenvolvimento das PME

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.6.1	Avaliação exaustiva das necessidades em termos de procura de serviços de desenvolvimento empresarial	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000		✓	✓	✓	✓
2.6.2	Apoio do Governo Obter o apoio dos governos dos Estados-Membros da SADC e das organizações regionais para apoiar e financiar a criação do Centro.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.6.3	Parcerias e Colaboração: Estabelecer parcerias com as principais partes interessadas, incluindo governos, associações de PME, instituições financeiras e agências de desenvolvimento, para colaborar no funcionamento do Centro.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.6.4	Cobertura abrangente: Facilitar a identificação e o registo de prestadores de serviços de todas as partes dos Estados-Membros através de parcerias com associações empresariais locais	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000		✓	✓	✓	✓
2.6.5	Campanhas de sensibilização: Realizar campanhas de sensibilização para informar as PME sobre os serviços oferecidos pelo Centro de Balcão Único.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>270,000</b>				<b>\$270,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 4.0: Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

2.7 Criar um mecanismo regional de certificação de qualidade para os prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.7.1	Efectuar uma avaliação exaustiva das necessidades para identificar os requisitos e desafios enfrentados pelas PME lideradas por jovens e mulheres na região .	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000		✓	✓	✓	✓
2.7.2	Interagir com associações de PME, prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial, agências governamentais e peritos do setor para recolher contributos e opiniões.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.7.3	Definir um quadro sólido de padrões de qualidade para serviços de desenvolvimento empresarial que se alinhe com as melhores práticas internacionais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.7.4	Criar um processo de certificação que avalie e reconheça a adesão dos prestadores de serviços aos padrões de qualidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.7.5	Organizar programas de fortalecimento de capacidades e seminários para os prestadores de apoio às empresas, a fim de melhorar as suas competências e conhecimentos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.7.6	Introduzir prémios que abranjam vários aspectos do desenvolvimento empresarial, incluindo empresas emergentes, empresas de mulheres e jovens, crescimento e expansão das empresas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
2.7.7	Lançar uma campanha de marketing e sensibilização para promover o regime de certificação de qualidade e o programa de prémios.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000		✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>400,000</b>				<b>\$400,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 4.0: Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

**2.8 Criar e manter um registo digital de prestadores certificados de serviços de desenvolvimento empresarial, amplamente distribuídos pela SADC**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.8.1	Criar uma plataforma digital segura e de uso fácil para albergar o registo dos prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial certificados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>		✓	✓	✓	✓
2.8.2	Consagrar um processo formal de solicitação e avaliação para os prestadores de serviços que pretendam obter certificação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>		✓	✓	✓	✓
2.8.3	Implementar um sistema robusto de gestão de bases de dados para armazenar e actualizar informações sobre os prestadores de serviços certificados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>		✓	✓	✓	✓
2.8.4	Assegurar que o registo digital é acessível ao público, permitindo que as PME encontrem e se liguem facilmente aos prestadores de serviços certificados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>		✓	✓	✓	✓
2.8.5	Oferecer programas de formação e fortalecimento de capacidades aos prestadores de serviços para melhorar as suas competências e conhecimentos no apoio às PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>40,000</b>		✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>300,000</b>				<b>\$300,000</b>

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 4.0: Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

### 2.9 Publicar o Boletim Noticioso sobre as PME da SADC

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.9.1	Reunir uma equipa editorial dedicada, com experiência em jornalismo e em tópicos relacionados com as PME, para seleccionar conteúdos para publicação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.2	Definir uma estratégia de conteúdo abrangente que destaque as PME bem sucedidas, casos de sucesso de exportação e práticas empresariais inovadoras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.3	Parcerias com Associações de PME: Colaborar com associações de PME nos Estados-Membros da SADC para reunir informações e histórias sobre as PME de destaque.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.4	Características do perfil: Criar perfis aprofundados das PME de sucesso, particularmente as lideradas por empreendedores jovens e mulheres, mostrando o seu percurso para o sucesso.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.5	Casos de Sucesso de Exportações: Publicar artigos sobre as PME que se destacaram nas exportações ao abrigo da ZCLCA, partilhando as suas experiências e melhores práticas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.6	Mostruários de Inovação: Apresentação de produtos, serviços e modelos de negócio inovadores desenvolvidos pelas PME da região.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.7	Características de Modelos: Destacar mulheres e jovens empresários de sucesso como modelos para PME insipientes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>350,000</b>	<b>\$350,000</b>				

## Pilar 2: Educação sobre Empreendedorismo, Mentoria e Desenvolvimento de Competências

Intervenção Estratégica 4.0: Reforçar as parcerias empresariais transfronteiriças e a prestação de serviços de desenvolvimento empresarial

### 2.9 Publicar o Boletim Noticioso sobre as PME da SADC

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
2.9.8	Publicação Digital e Impressa: Disponibilizar as “Notícias sobre as PME” em formatos digitais e impressos para satisfazer uma vasta audiência.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.9	Publicação Digital e Impressa: Disponibilizar as “Notícias sobre as PME” em formatos digitais e impressos para satisfazer uma vasta audiência.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
2.9.10	Distribuição Regional: Criar canais de distribuição nos Estados-Membros da SADC para chegar às PME em diferentes países.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>150,000</b>				<b>\$500,000</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL INDICATIVO PARA O PILAR 2</b>								<b>\$4,120,000</b>

# **Pilar III**

## **Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME**



## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

### 3.1 Apoiar o desenvolvimento e a promoção de grupos industriais em cadeias de valor prioritárias

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.1.1	Realizar estudos de mapeamento de grupos industriais para identificar potenciais setores e cadeias de valor com elevado potencial de inovação e oportunidades de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.2	Identificar cadeias de valor prioritárias onde o desenvolvimento de grupos industriais pode ter um impacto significativo na competitividade das exportações das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.3	Defender políticas que apoiam a criação e o crescimento de clusters industriais competitivos, incluindo incentivos fiscais e quadros regulatórios.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.4	Providenciar assistência técnica e programas de capacitação aos Estados-Membros da SADC para desenvolver e nutrir clusters industriais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.5	Organizar workshops e sessões de formação sobre o desenvolvimento e a gestão de clusters para os funcionários públicos e as partes interessadas nos clusters.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	220,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.6	Facilitar parcerias entre os clusters de PME industriais e instituições académicas e de investigação para aceder a conhecimentos especializados e tecnologia.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.7	Reforçar as organizações de gestão dos clusters existentes ou criar novas organizações para facilitar a coordenação e a colaboração entre os membros dos clusters.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>720,000</b>					<b>\$720,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes

### 3.1 Apoiar o desenvolvimento e a promoção de grupos industriais em cadeias de valor prioritárias

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.1.8	Organizar eventos de estabelecimento de redes, conferências e exposições para promover a colaboração e a partilha de conhecimentos entre os membros dos clusters.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.9	Assegurar que os clusters industriais promovam a igualdade entre homens e mulheres e a participação dos jovens na inovação e nas actividades orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.10	Desenvolver estratégias de sustentabilidade para o crescimento a longo prazo e resiliência dos clusters industriais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
				240,000	\$240,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$960,000			

### Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes

3.2 Facilitar a ligação das PME regionais orientadas para o valor às empresas multinacionais (EMN), zonas económicas especiais (ZEE) e zonas francas industriais para a exportação (EPZ) e aos mercados de contratos públicos

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.2.1	Efetuar um levantamento exaustivo do mercado e uma pesquisa para identificar potenciais empresas multinacionais, zonas económicas especiais, zonas francas industriais para a exportação e mercados de contratos públicos que estejam alinhados com os produtos e capacidades das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.2	Criar plataformas de correspondência entre empresas e eventos de estabelecimento de redes para ligar as PME a potenciais compradores, investidores e parceiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.3	Oferecer às PME programas de capacitação para melhorar a sua compreensão dos requisitos do mercado, dos padrões de qualidade e das práticas de sustentabilidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.4	Organizar missões comerciais para que as PME explorem as oportunidades existentes em empresas multinacionais, zonas económicas especiais, zonas francas industriais para a exportação e em mercados de contratos públicos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.5	Colaborar com as empresas multinacionais e as grandes empresas para desenvolver programas de desenvolvimento de fornecedores que ajudem as PME a cumprir os requisitos da cadeia de abastecimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.6	Defender políticas que incentivem e facilitem a participação das PME nos mercados de contratos públicos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.7	Implementar um sistema de monitorização e avaliação para avaliar o impacto das ligações no crescimento das PME e no desempenho das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>460,000</b>					<b>\$460,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes

3.3 Apoiar a criação e/ou o reforço das capacidades das organizações de investigação e tecnologia (OIT) e dos pólos de inovação existentes

ACT.#	DESCRÍÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.3.1	Realizar uma avaliação das necessidades para identificar as necessidades e os desafios enfrentados pelas OIT e pólos de inovação no apoio às PME/PMI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.2	Oferecer programas de reforço de capacidades às OIT e pólos de inovação, incluindo formação sobre boas práticas, comercialização de tecnologias e direitos de propriedade intelectual (DPI).	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.3	Organizar missões de aprendizagem na Região da SADC para representantes das OIT e pólos de inovação para o intercâmbio de conhecimentos e experiências.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.4	Estabelecer plataformas regionais de estabelecimento de redes para facilitar a colaboração e a partilha de conhecimentos entre as OIT, os pólos de inovação e as PME/PMI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.5	Implementar programas-piloto para testar e aperfeiçoar estratégias e processos de comercialização de tecnologias.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.6	Providenciar formação e orientações sobre direitos de propriedade intelectual, registo de patentes e transferência de tecnologia para as OIT e PME/PMI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.7	Facilitar as ligações entre as OIT e os pólos de inovação com as plataformas globais de conhecimento e as redes de investigação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>420,000</b>				<b>\$180,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

**3.3 Apoiar a criação e/ou o reforço das capacidades das organizações de investigação e tecnologia (OIT) e dos pólos de inovação existentes**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.3.8	Organizar concursos e desafios de inovação para incentivar as OIT e as PME/PMI a colaborarem no desenvolvimento de inovações orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.9	Oferecer financiamento inicial e subvenções para apoiar projectos conjuntos de investigação e inovação entre as OIT e as PME/PMI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.3.10	Criar programas e incentivos especiais para apoiar os jovens e as mulheres inovadores que acedem ao ORÇAMENTO (em USD) e ao apoio das OIT.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
				180,000	\$180,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$600,000			

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

### 3.4 Fornecer apoio financeiro destinado a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de Inovação

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.4.1	Criar programas de financiamento específicos que respondam especificamente às necessidades de I&D das PME orientadas para a exportação. Esses programas devem apoiar projectos e actividades inovadoras que aumentem a competitividade das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.2	Oferecer subvenções e subsídios às PME que empreendam iniciativas de I&D. Esse apoio financeiro pode abranger vários aspectos, como estudos de viabilidade, desenvolvimento de produtos, melhoria de processos e adopção de tecnologia.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.3	Fornecer programas de formação e de reforço de capacidades às PME sobre a forma de conduzir eficazmente actividades de I&D e de aceder às oportunidades de financiamento disponíveis.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.4	Racionalizar e simplificar os processos de candidatura e aprovação para aceder aos fundos de I&D. Esta medida reduzirá os obstáculos burocráticos e facilitará às PME a candidatura a apoio financeiro.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.5	Conceber programas de financiamento especificamente destinados às PME orientadas para os jovens e para as mulheres, com o objectivo de promover a igualdade de género e a capacitação dos jovens no setor empresarial orientado para a exportação	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.6	Promover parcerias entre o setor público, o setor privado e o meio académico para alavancar o ORÇAMENTO (em USD) e as competências no apoio às actividades de I&D das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.7	Criar centros de incubação de I&D que forneçam instalações de investigação, equipamentos e conhecimentos especializados partilhados para as PME realizarem os seus projectos de I&D.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>420,000</b>	<b>\$420,000</b>				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

### 3.4 Fornecer apoio financeiro destinado a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de Inovação

ACT.#	DESCRÍÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.4.8	Facilitar a transferência de tecnologia das instituições de investigação para as PME, permitindo-lhes aceder a tecnologias e inovações avançadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.9	Introduzir subvenções que incentivem a colaboração entre PME, instituições de investigação e peritos do setor para trabalharem em conjunto em projectos de I&D.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.10	Implementar um sistema de monitorização e avaliação para acompanhar o impacto do financiamento destinado à I&D no desempenho das exportações e na competitividade das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.11	Reconhecer e premiar as PME que demonstrem realizações notáveis em matéria de I&D e inovação para as exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.12	Prestar assistência e apoio financeiro às PME para protegerem a sua propriedade intelectual através de patentes, direitos de autor e marcas registadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.13	Organizar concursos de inovação que incentivem as PME a apresentar e mostrar os seus projectos de exportação orientados para a I&D.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.4.14	Facilitar as oportunidades de estabelecimento de redes e a partilha de conhecimentos entre PME bem-sucedidas orientadas para a I&D e outras na região.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>420,000</b>	<b>\$420,000</b>				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes

### 3.4 Fornecer apoio financeiro destinado a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de Inovação

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO					
				2025	2026	2027	2028	2029	
3.4.15	Adaptar os programas de financiamento para responder às necessidades específicas de I&D dos diferentes setores e indústrias, a fim de maximizar o seu potencial de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓	
				<b>60,000</b>	<b>\$60,000</b>				
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					<b>\$900,000</b>				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

**3.5 Apoiar a criação/reforço de centros de excelência e de especialização que apoiem a modernização das PME**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.5.1	Realizar uma avaliação exaustiva das necessidades para identificar as cadeias de valor regionais prioritárias e os setores que requerem inovação tecnológica e modernização para aumentar a competitividade das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	20,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.5.2	Identificar e designar instituições de investigação, universidades ou pólos tecnológicos existentes como Centros de Excelência que podem fornecer apoio e conhecimentos especializados em matéria de inovação tecnológica.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	20,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.5.3	Estabelecer novos centros de excelência em domínios com défices tecnológicos e de apoio.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.5.4	Prestar apoio ao reforço das capacidades dos centros de excelência identificados, a fim de melhorar a sua capacidade de apoio à inovação e difusão tecnológicas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.5.5	Promover a colaboração entre uma rede de Centros de Excelência e as partes interessadas do setor para garantir que as inovações tecnológicas sejam orientadas para a procura e relevantes para o setor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>210,000</b>					<b>\$210,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes

**3.6 Reforço das capacidades das PME em matéria de protecção dos direitos de propriedade intelectual (DPI).**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.6.1	Desenvolver e implementar programas educativos e campanhas de sensibilização para informar as PME sobre a importância da protecção dos DPI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	160,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.2	Organizar workshops e sessões de formação sobre legislação, regulamentação e melhores práticas em matéria de DPI adaptadas às necessidades das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.3	Prestar apoio jurídico e orientações às PME nos processos de registo de patentes, marcas e direitos de autor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.4	Criar clínicas de DPI onde as PME possam receber consultas gratuitas ou a preços acessíveis de peritos jurídicos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.5	Criar recursos e bases de dados em linha acessíveis para ajudar as PME a compreender e a navegar na regulamentação dos DPI	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.6	Incentivar as PME a colaborar com universidades, instituições de investigação e institutos de propriedade intelectual para proteger e comercializar a propriedade intelectual.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	220,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.7	Oferecer subvenções e incentivos financeiros às PME para cobrir os custos de registo e protecção dos DPI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	160,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,210,000</b>	<b>\$1,210,000</b>				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

**3.6 Reforço das capacidades das PME em matéria de protecção dos direitos de propriedade intelectual (DPI).**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.6.8	Implementar programas de auditoria aos DPI para avaliar e reforçar as estratégias de DPI das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>200,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.9	Facilitar o acesso às agências de protecção dos DPI e apoiar as PME em casos de infração.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>140,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.10	Organizar eventos e fóruns de estabelecimento de redes que reúnam PME, peritos em DPI e profissionais da área jurídica para a partilha de conhecimentos e experiências.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.11	Colaborar com organizações internacionais e países vizinhos para harmonizar os esforços de protecção dos DPI e prestar apoio transfronteiriço às PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.12	Estabelecer um sistema de monitorização e avaliação da eficácia dos programas de reforço das capacidades em matéria de DPI e ajustar as políticas em conformidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.13	Promover parcerias entre entidades governamentais, associações industriais e organizações do setor privado para apoiar as PME na protecção dos DPI.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>130,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.6.14	Incentivar a formação de clusters de PME especializados em indústrias específicas, onde os conhecimentos e a experiência em matéria de DPI possam ser partilhados e desenvolvidos colectivamente.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>220,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>1.200,000</b>				<b>\$1,200,000</b>

### Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção Estratégica 5.0: Fomentar o desenvolvimento de Grupos Industriais que promovam a inovação das PME e as indústrias e setores baseados no conhecimento, estabelecendo e reforçando as ligações entre instituições e as infraestruturas de inovação relevantes**

*3.6 Reforço das capacidades das PME em matéria de protecção dos direitos de propriedade intelectual (DPI).*

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.6.15	Reconhecer e recompensar as PME que se destacam na protecção dos DPI para incentivar as outras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
			120,000	\$120,000				
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				\$2,530,000				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 6.0: Promover a divulgação de informação sobre tecnologias e inovação junto das PME

### 3.7 Reforçar/criar plataformas tecnológicas, de inovação e de partilha de conhecimentos:

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.7.1	Realizar uma avaliação exaustiva das necessidades para identificar as cadeias de valor regionais prioritárias e os setores que requerem inovação tecnológica e modernização para aumentar a competitividade das exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>40,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.7.2	Desenvolver/criar um portal de tecnologia e inovação em linha	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.7.3	Reforçar as infraestruturas digitais das PME para facilitar o acesso ao portal de tecnologia	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.7.4	Ligar os centros de apoio tecnológico, estabelecer a ligação digital dos centros de transferência de tecnologia no	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>240,000</b>				<b>\$240,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 6.0: Promover a divulgação de informação sobre tecnologias e inovação junto das PME

### 3.8. Facilitar a participação das PME em redes e colaborações internacionais de inovação.

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.8.1	Estabelecer programas que incentivem as PME a participar em redes e parcerias internacionais de inovação, permitindo-lhes colaborar com empresas congêneres a nível mundial.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.8.2	Organizar eventos de estabelecimento de redes, workshops e seminários que liguem as PME a redes internacionais de inovação e a potenciais parceiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.8.3	Fornecer orientações e apoio às PME que procuram transferir tecnologia a partir de parceiros internacionais para melhorar as suas capacidades orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.8.4	Promover e facilitar a participação das PME em joint ventures e alianças com empresas estrangeiras para aceder a novos mercados e recursos	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.8.5	Incentivar as PME a participarem em parcerias globais de I&D para acederem a tecnologias de ponta e a conhecimentos especializados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	220,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.8.6	Estabelecer gabinetes de ligação ou pontos de contacto nos principais mercados mundiais para apoiar os esforços comerciais internacionais das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	900,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>1,750,000</b>				<b>\$1,750,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 6.0: Promover a divulgação de informação sobre tecnologias e inovação junto das PME

*3.9 Facilitar a oferta de programas de formação e capacitação para melhorar as capacidades tecnológicas das PME.*

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.9.1	Organizar workshops e seminários sobre tecnologias emergentes, transformação digital e tendências tecnológicas relevantes para as PME orientadas para a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.9.2	Oferecer programas de formação sobre uma gestão eficaz da inovação, incentivando as PME a adoptar uma cultura de melhoria contínua e criatividade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>250,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.9.3	Fornecer formações sobre o desenvolvimento de produtos, a concepção de designs e a criação de protótipos para apoiar as PME na criação de produtos prontos para exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.9.4	Providenciar orientações sobre estratégias de comercialização de tecnologia para ajudar as PME a trazer com sucesso as suas inovações para o mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>200,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.9.5	Realizar programas de reforço de capacidades em matéria de gestão de projectos de I&D, permitindo às PME planear e executar iniciativas de inovação de forma eficaz.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>990,000</b>				<b>\$990,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção Estratégica 6.0: Promover a divulgação de informação sobre tecnologias e inovação junto das PME

### 3.10 Organizar a Exposição Anual de Inovação das PME da SADC

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.10.1	Formar um comité específico que inclua representantes dos Estados-Membros, peritos do setor e partes interessadas relevantes para planear e organizar a exposição.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.10.2	Assegurar o financiamento e procurar patrocínios junto dos setores público e privado para apoiar a organização e as actividades do evento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.10.3	Convidar os inovadores e os empresários das PMI de toda a Região da SADC a participarem e a apresentarem as suas inovações na exposição.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.10.4	Definir categorias de prémios para reconhecer vários aspectos da inovação, como avanços tecnológicos, impacto social e práticas sustentáveis.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.10.5	Nomear um painel diversificado de peritos e investidores para avaliar as inovações apresentadas e seleccionar os vencedores dos prémios.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.10.6	Organizar sessões de partilha de conhecimentos, workshops e seminários onde os inovadores possam partilhar as suas experiências, desafios e histórias de sucesso.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>300,000</b>				<b>\$300,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiam o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.11 Apoiar o desenvolvimento das TIC e das infraestruturas digitais nos clusters de PME identificados e nas cadeias de valor associadas**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.11.1	Através de investimentos em infraestruturas e subsídios, garantir um acesso generalizado à banda larga nos clusters de PME, especialmente nas zonas rurais e mal servidas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.2	Implementar iniciativas de formação e educação para melhorar as competências digitais das PME e da sua força de trabalho.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.3	Criar incubadoras de tecnologia e pólos de inovação dentro ou perto dos clusters de PME para promover a colaboração e a inovação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.4	Oferecer serviços públicos e processos regulatórios em linha para simplificar as tarefas administrativas das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.5	Desenvolver políticas e regulamentos para melhorar a segurança cibernética, protegendo as PME de ameaças digitais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.6	Facilitar o acesso a serviços financeiros digitais, como serviços bancários móveis e empréstimos online para PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.7	Promover a partilha de dados abertos, incentivando a inovação e a inteligência de mercado para as PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>960,000</b>				<b>\$960,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.11 Apoiar o desenvolvimento das TIC e das infraestruturas digitais nos clusters de PME identificados e nas cadeias de valor associadas**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.11.8	Conceder incentivos fiscais às PME que invistam em infraestruturas digitais e adoptem tecnologias digitais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.9	Apoiar as PME no acesso a plataformas de comércio electrónico e mercados digitais para expandir a sua base de clientes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.11.10	Oferecer subvenções e financiamento para projectos de investigação e desenvolvimento centrados em soluções e tecnologias digitais no âmbito dos clusters de PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>380,000</b>				<b>\$380,000</b>
								<b>\$1,340,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.12 Apoiar a prestação de serviços de fornecimento de energia a preços acessíveis, fiáveis e ecológicos aos clusters de PME e cadeias de valor associadas**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.12.1	Oferecer incentivos financeiros, incentivos fiscais e subsídios às PME para a adopção de fontes de energia renováveis, como painéis solares e turbinas eólicas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.2	Implementar programas de eficiência energética que forneçam às PME recursos e incentivos para reduzir o consumo e os custos de energia.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.3	Investir em infraestruturas de rede para garantir um fornecimento fiável e consistente de electricidade aos clusters de PME, especialmente em zonas remotas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.4	Promover o desenvolvimento de micro-redes nos clusters de PME, permitindo-lhes gerar e armazenar localmente energias renováveis para aumentar a fiabilidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.5	Introduzir políticas de contagem líquida que permitam às PME vender o excesso de energia renovável de volta à rede, proporcionando um fluxo de receitas adicional.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.6	Facilitar a aquisição em grupo de energia verde por clusters de PME, negociando melhores tarifas e apoiando projectos de energias renováveis.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.7	Oferecer programas de auditoria energética para ajudar as PME a identificar oportunidades de poupança de energia e desenvolver soluções personalizadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,050,000</b>	<b>\$1,050,000</b>				

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiam o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.12 Apoiar a prestação de serviços de fornecimento de energia a preços acessíveis, fiáveis e ecológicos aos clusters de PME e cadeias de valor associadas**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.12.8	Conceder subvenções destinadas à investigação e ao desenvolvimento de tecnologias de energia verde para promover a inovação e a redução dos custos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.9	Aplicar e incentivar o cumprimento das normas ambientais, encorajando as PME a adoptarem práticas energéticas mais limpas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.12.10	Colaborar com as partes interessadas do setor privado para financiar e implementar projectos de energia verde que beneficiem clusters de PME e cadeias de valor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUMA</b>				<b>450,000</b>	<b>\$450,000</b>			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					<b>\$1,500,000</b>			

### Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.13 Facilitar a oferta de transportes multimodais que liguem as PME aos pólos comerciais e logísticos e aos mercados regionais.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.13.1	Atribuir fundos para a construção e manutenção de estradas, pontes e auto-estradas para assegurar um transporte eficiente entre os clusters de PME e os principais pólos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>250,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.2	Desenvolver políticas que promovam a integração de vários modos de transporte (rodoviário, ferroviário, fluvial/lacustre, aéreo) para melhorar a conectividade e reduzir os custos de transporte.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>160,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.3	Investir em infraestruturas logísticas, como armazéns, centros de distribuição e terminais intermodais, para facilitar a circulação de mercadorias.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.4	Criar zonas económicas especiais ou parques industriais perto de pólos comerciais para atrair PME e proporcionar-lhes acesso a infraestruturas de transporte.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.5	Identificar e designar corredores de transporte que dêem prioridade às necessidades dos clusters de PME, garantindo uma conectividade suave e eficiente.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.6	Incentivar as parcerias entre os setores público e privado para desenvolver, explorar e manter as infraestruturas de transporte.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.7	Racionalizar os regulamentos e os processos de autorização para reduzir os atrasos burocráticos nas operações de transporte e logística.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>1,130,000</b>				<b>\$1,130,000</b>

## Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.

3.13 Facilitar a oferta de transportes multimodais que liguem as PME aos pólos comerciais e logísticos e aos mercados regionais.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.13.8	Concentrar-se na melhoria da conectividade de última milha, incluindo estradas de ligação e opções de transporte local, para facilitar o acesso das PME aos pólos de transporte.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.9	Adoptar soluções tecnológicas como a localização por GPS, plataformas logísticas digitais e gestão de tráfego em tempo real para optimizar as redes de transportes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
3.13.10	Providenciar programas de formação e de reforço das capacidades das PME para melhorar as suas competências em matéria de logística e de gestão da cadeia de abastecimento, permitindo-lhes utilizar melhor as redes de transportes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>450,000</b>	<b>\$450,000</b>			
<b>SUBTOTAL (para o Pilar)</b>					<b>\$1,580,000</b>			

### Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

**Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.**

**3.14 Apoiar o desenvolvimento de parques de PME, espaços de trabalho e fábricas em áreas/locais com potencial para catalisar cadeias de valor regionais**

ACT.#	DESCRÍÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.14.1	É necessária uma avaliação exaustiva para identificar as localizações estratégicas com potencial para apoiar as cadeias de valor regionais e dar-lhes prioridade para o desenvolvimento de parques de PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.2	Estabelecer regulamentos de zonamento claros e atribuir parcelas de terreno adequadas aos parques de PME, assegurando a acessibilidade às redes de transportes e aos serviços públicos necessários.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.3	Investir em infraestruturas essenciais, como estradas, serviços públicos (água, electricidade e esgotos) e ligação à Internet, para tornar as zonas propícias ao desenvolvimento de parques de PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.4	Conceder incentivos financeiros, subsídios e empréstimos a juros baixos às PME que desejem estabelecer actividades nas zonas designadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.5	Simplificar e agilizar os processos de autorização e aprovação para as PME que criam empresas nos parques de PME, a fim de reduzir os obstáculos burocráticos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.6	Incentivar as parcerias entre as entidades governamentais e as partes interessadas do setor privado para construir, gerir e manter os parques de PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.7	Oferecer programas de formação e assistência técnica às PME em matéria de planeamento empresarial, adopção de tecnologias e acesso ao mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,050,000</b>	<b>\$1,050,000</b>				

### Pilar 3: Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Grupos Industriais e Infraestruturas de Apoio às PME

Intervenção estratégica 7.0 Disponibilização de infraestruturas que apoiem o desenvolvimento das PME nos clusters industriais e nas cadeias de valor regionais associadas.

3.14 Apoiar o desenvolvimento de parques de PME, espaços de trabalho e fábricas em áreas/locais com potencial para catalisar cadeias de valor regionais

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
3.14.8	Estabelecer programas de incubação e aceleração no âmbito dos parques de PME, a fim de promover as empresas em fase de arranque e as empresas em fase inicial.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.9	Criar ecossistemas de inovação, facilitando a colaboração entre PME, instituições de investigação e universidades para impulsionar a inovação e o desenvolvimento de produtos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
3.14.10	Criar ecossistemas de inovação, facilitando a colaboração entre PME, instituições de investigação e universidades para impulsionar a inovação e o desenvolvimento de produtos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>450,000</b>				<b>\$1,500,000</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL INDICATIVO PARA O PILAR 3</b>								<b>\$14,860,000</b>

# Pilar IV

## Acesso ao Mercado



## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

### 4.1 Apoiar a racionalização das medidas de facilitação do comércio que eliminem as barreiras não tarifárias

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.1.1	Fornecer formação especializada e programas de reforço das capacidades a jovens e mulheres empresários, a fim de melhorar a sua compreensão dos procedimentos comerciais, da regulamentação aduaneira e dos requisitos de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	250,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.2	Racionalizar e simplificar os processos de documentação de exportação para reduzir os encargos administrativos das PME exportadoras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	200,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.3	Criar centros de informação comercial que forneçam aos jovens e às mulheres empresários informações actualizadas sobre as oportunidades de mercado, a regulamentação comercial e os procedimentos de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.4	Promover plataformas de comércio digital e soluções de comércio electrónico que permitam às PME detidas por jovens e mulheres participar no comércio transfronteiriço de forma mais eficiente.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.5	Levar a cabo iniciativas de modernização aduaneira para acelerar os processos de desalfandegamento e reduzir os atrasos no comércio.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	250,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.6	Criar serviços de assistência dedicados à facilitação do comércio para orientar os jovens e as mulheres empreendedores nos procedimentos de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.7	Realizar workshops e seminários para educar os jovens e mulheres empreendedores sobre os requisitos de conformidade, as normas, os regulamentos técnicos e a certificação para exportações.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,900,000</b>	<b>\$1,900,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

### 4.1 Apoiar a racionalização das medidas de facilitação do comércio que eliminem as barreiras não tarifárias

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.1.8	Desenvolver portais de informação comercial em linha que forneçam orientações completas e de fácil utilização sobre os procedimentos de exportação e os requisitos de entrada no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.9	Defender políticas comerciais sensíveis às questões de género que respondam às necessidades e desafios específicos das PME lideradas por mulheres no comércio transfronteiriço.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	250,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.10	Promover colaborações entre governos, entidades do setor privado e organizações de desenvolvimento para apoiar colectivamente as PME dirigidas por jovens e mulheres em actividades de exportação	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	300,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.1.11	Defender a eliminação das barreiras não tarifárias, tais como procedimentos complexos de concessão de licenças de importação e exportação e a introdução de contingentes de importação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
				1,000,000		\$1,000,000		
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>						\$2,900,000		

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

### 4.2 Apoiar a entrada no mercado e os esforços de internacionalização das PME

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.2.1	Realizar pesquisas e análises de mercado para identificar potenciais mercados e oportunidades para PME lideradas por jovens e mulheres em África.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.2	Organizar missões comerciais e exposições em países africanos, permitindo que os jovens e mulheres empreendedores exibam os seus produtos e estabeleçam contactos com potenciais compradores e parceiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	250,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.3	Fornecer avaliações da preparação para a exportação a PME detidas por jovens e mulheres para avaliar as suas capacidades e determinar a sua preparação para entrar em novos mercados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.4	Oferecer formação especializada e workshops sobre procedimentos de exportação, estratégias de entrada no mercado e considerações culturais para negócios em diferentes países africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.5	Ajudar as PME detidas por jovens e mulheres no desenvolvimento de estratégias de entrada no mercado adaptadas às necessidades e requisitos dos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.6	Proporcionar acesso a informações actualizadas sobre o mercado, a regulamentação comercial, as tarifas e as barreiras não tarifárias nos países africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	200,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.7	Facilitar a participação em plataformas de promoção do comércio e mercados em linha que liguem as PME detidas por jovens e mulheres a potenciais compradores em África.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,200,000</b>	<b>\$1,200,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

**Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial**

### 4.2 Apoiar a entrada no mercado e os esforços de internacionalização das PME

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.2.8	Apoiar a adaptação e a localização dos produtos para satisfazer as preferências e as exigências dos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.9	Criar serviços de assistência à facilitação do comércio para providenciar orientações e apoio sobre os requisitos e procedimentos de entrada no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.10	Facilitar parcerias e oportunidades de estabelecimento de redes com distribuidores locais, agentes e associações empresariais nos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.11	Fornecer informações sobre opções de financiamento das exportações e incentivos para apoiar os esforços de entrada no mercado das PME detidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.12	Ajudar as PME a compreender e a cumprir os padrões de qualidade, os requisitos de certificação e os regulamentos de importação nos países africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>250,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.13	Organizar feiras comerciais virtuais e eventos de correspondência entre empresas em linha para ligar as PME detidas por jovens e mulheres a potenciais compradores e parceiros africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.14	Incentivar a formação de consórcios ou clusters de exportação entre as PME lideradas por jovens e mulheres, a fim de reunir recursos e reforçar a sua capacidade colectiva de entrada no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>150,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>1,210,000</b>				<b>\$1,210,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

### 4.2 Apoiar a entrada no mercado e os esforços de internacionalização das PME

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.2.15	Oferecer programas de mentoria e treino para guiar jovens e mulheres empreendedores através do processo de entrada no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.16	Desenvolver planos de entrada no mercado personalizados para PME detidas por jovens e mulheres com base nos seus produtos, mercados-alvo e vantagens competitivas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.2.17	Defender a adopção de políticas e incentivos comerciais favoráveis que apoiam a entrada no mercado africano das PME dirigidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
				420,000	\$420,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$2,830,000			

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

### 4.3 Defender políticas favoráveis e acordos/convénios bilaterais

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.3.1	Identificar os produtos prioritários com potencial de exportação para as PME lideradas por jovens e mulheres, tendo em conta a procura do mercado, a competitividade e o potencial de valor acrescentado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.2	Realizar estudos e análises de mercado para identificar os países africanos-alvo com procura dos produtos prioritários identificados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.3	Colaborar com as partes interessadas relevantes, incluindo agências governamentais, organismos comerciais, associações industriais e representantes das PME, para obter apoio para a defesa de políticas baseadas em produtos prioritários.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.4	Defender políticas e incentivos que promovam a exportação de produtos prioritários por PME dirigidas por jovens e mulheres, incluindo reduções pautais, subsídios à exportação e contingentes isentos de direitos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.5	Prosseguir a celebração de acordos e convénios comerciais bilaterais com os diferentes países africanos, a fim de facilitar o acesso ao mercado dos produtos prioritários identificados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.6	Organizar missões comerciais personalizadas que promovam produtos prioritários, permitindo que jovens e mulheres empresários exibam os seus produtos nos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.3.7	Realizar campanhas de sensibilização para informar os jovens e mulheres empresários sobre as oportunidades e benefícios da exportação de produtos prioritários no âmbito da ZCLCA.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>800,000</b>				<b>\$800,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

**Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial**

**4.4 Promover o desenvolvimento de produtos orientados para o mercado e esquemas de projecção de marcas nacionais e regionais.**

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.4.1	Realizar estudos de mercado exaustivos para identificar as tendências emergentes, as preferências dos consumidores e as necessidades não satisfeitas nos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.2	Adaptar os produtos existentes para os adaptar aos requisitos culturais, regulamentares e ambientais dos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.3	Incentivar parcerias e a colaboração com as partes interessadas, os distribuidores e os retalhistas locais nos mercados africanos visados, a fim de co-criar produtos que tenham impacto nos consumidores locais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.4	Fornecer formação em desenvolvimento de produtos e programas de reforço de capacidades às instituições de apoio ao comércio, a fim de dotar os jovens e as mulheres empresários das competências necessárias para criar produtos orientados para o mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.5	Desenvolver estratégias sólidas de projecção de marcas e marketing para posicionar eficazmente os produtos nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.6	Incentivar as PME a diversificarem as suas ofertas de produtos para responderem aos segmentos e preferências do mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.4.7	Desenvolver estratégias de entrada no mercado que estejam alinhadas com os esforços de desenvolvimento de produtos, assegurando um lançamento e uma distribuição contínuos nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>1,060,000</b>	<b>\$1,060,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 8.0: Reforçar o acesso das PME aos mercados continental e mundial

**4.4 Promover o desenvolvimento de produtos orientados para o mercado e esquemas de projecção de marcas nacionais e regionais.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO					
				2025	2026	2027	2028	2029	
4.4.8	Prestar apoio ao reforço das capacidades das PME detidas por jovens e mulheres para compreenderem a dinâmica do mercado de exportação e identificarem oportunidades de produtos orientados para o mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>180,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓	
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>180,000</b>	<b>\$180,000</b>				
					<b>\$1,240,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

**Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias**

**4.5 Facilitar a criação/reforço do Observatório das Oportunidades de Exportação e Investimento a nível regional**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.5.1	Efectuar uma avaliação exaustiva das necessidades para identificar as necessidades específicas de informação e de dados das PME dirigidas por jovens e mulheres, a fim de aceder às oportunidades de exportação e de investimento nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.2	Promover a colaboração entre instituições públicas, organizações do setor privado, universidades e parceiros de desenvolvimento para estabelecer o observatório e garantir a sua sustentabilidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.3	Desenvolver um mecanismo sólido de recolha de dados para reunir informações sobre as tendências do mercado, as oportunidades de investimento, os quadros regulamentares e as medidas de facilitação do comércio dos países africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.4	Fornecer relatórios e análises de inteligência de mercado a jovens e mulheres empresários, permitindo-lhes tomar decisões informadas sobre oportunidades de entrada no mercado e de investimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.5	Oferecer serviços de apoio ao investimento, incluindo informações sobre incentivos ao investimento, políticas e ambiente de negócios nos mercados africanos visados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.6	Realizar programas de reforço de capacidades e workshops para PME detidas por jovens e mulheres sobre a utilização efectiva dos recursos do observatório para estudos de mercado e decisões de investimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.7	Facilitar a estabelecimento de redes e a colaboração entre jovens e mulheres empresários, agências de promoção das exportações e partes interessadas relevantes para partilhar conhecimentos e experiências.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>125,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>875,000</b>				<b>\$875,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

### 4.5 Facilitar a criação/reforço do Observatório das Oportunidades de Exportação e Investimento a nível regional

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.5.8	Desenvolver uma plataforma digital de fácil utilização que proporcione um acesso fácil a informações sobre exportação e investimento e ligue as PME a potenciais parceiros e investidores.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	125,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.9	Prestar serviços de consultoria em matéria de exportação e investimento para orientar os jovens e mulheres empresários na navegação pelas complexidades do comércio internacional e dos investimentos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	125,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.10	Apoiar o desenvolvimento de estratégias de entrada no mercado e de investimento adaptadas às necessidades e objectivos específicos das PME detidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	125,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.5.11	Realizar campanhas de sensibilização e programas de divulgação para promover os serviços e benefícios do observatório entre os jovens e mulheres empresários.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	125,000	✓	✓	✓	✓	✓
				500,000	\$500,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$1,375,000			

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

### 4.6 Apoiar as PME no acesso aos mercados regional, continental e mundial

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.6.1	Comunicar a política, as regras e os procedimentos de aplicação dos direitos preferenciais às PME e a outras partes interessadas, a fim de garantir a transparência e a conformidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.6.2	Fornecer programas de formação e de reforço de capacidades para ajudar as PME a cumprir os requisitos de exportação ao abrigo do regime pautal preferencial	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.6.3	Implantar um sistema robusto de monitorização e verificação do cumprimento das regras de origem para evitar abusos e garantir que apenas os produtos elegíveis recebem tratamento preferencial.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.6.4	Efectuar avaliações de impacto periódicas para avaliar a eficácia da tarifa preferencial no apoio às PME e introduzir os ajustamentos necessários na política.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.6.5	Estabelecer medidas de salvaguarda para fazer face a perturbações imprevistas ou a picos de importação susceptíveis de prejudicar as indústrias e PME nacionais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>400,000</b>				<b>\$400,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

### 4.7 Promover parcerias com empresas multinacionais/empresas de grande dimensão e eventos B2B

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.7.1	Organizar eventos de estabelecimento de redes, fóruns empresariais e feiras comerciais, facilitando as interacções entre as PME e as multinacionais orientadas para a exportação ou as empresas de grande dimensão.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.2	Estabelecer plataformas de correspondência entre empresas, ligando as PME dirigidas por jovens e mulheres a empresas multinacionais ou a empresas de grande dimensão que procuram parceiros locais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.3	Fornecer programas de formação e de reforço das capacidades das PME para melhorar a sua compreensão dos requisitos do comércio internacional e das expectativas das empresas multinacionais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.4	Apoiar as PME no cumprimento dos padrões de qualidade e conformidade exigidos pelas multinacionais ou empresas de grande dimensão.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.5	Estratégias Conjuntas de Entrada no Mercado: Facilitar o desenvolvimento de estratégias conjuntas de entrada no mercado entre PME e multinacionais, alavancando o conhecimento e os recursos de mercado destas últimas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.6	Incentivar as empresas multinacionais a implementar programas de diversidade de fornecedores que procurem activamente parcerias com PME dirigidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.7.7	Providenciar orientações e apoio às PME nas negociações de contratos com empresas multinacionais, assegurando parcerias equitativas e sustentáveis.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	40,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>			<b>280,000</b>	<b>\$280,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

### 4.8 Apoiar a participação das PME em feiras e exposições regionais, continentais e internacionais

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.8.1	Organizar missões comerciais específicas a determinados países africanos, concentrando-se nos setores em que as PME dirigidas por jovens e mulheres têm uma vantagem competitiva.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.2	Procurar obter o apoio e a aprovação dos governos relevantes da SADC para facilitar as missões comerciais e as exposições através dos canais diplomáticos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.3	Incentivar as PME dirigidas por jovens e mulheres a participarem em feiras e exposições regionais e internacionais para exibir os seus produtos e serviços.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.4	Organizar exposições especializadas que se destinem a setores ou indústrias específicos, permitindo às PME estabelecer contactos com potenciais compradores e parceiros com interesses semelhantes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.5	Facilitar sessões de correspondência entre empresas durante missões comerciais e exposições para promover ligações e parcerias significativas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.6	Proporcionar sessões de formação e preparação às PME participantes sobre a preparação para a exportação, as competências de negociação e a sensibilidade cultural.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.7	Explorar as opções de apoio financeiro, subvenções ou subsídios para ajudar as PME dirigidas por jovens e mulheres a participarem em missões comerciais e exposições.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	50,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$390,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção Estratégica 9.0: Estabelecer informações exaustivas sobre os mercados de exportação, ligações e parcerias

### 4.8 Apoiar a participação das PME em feiras e exposições regionais, continentais e internacionais

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.8.8	Explorar o uso de plataformas virtuais para realizar missões comerciais e exposições, permitindo uma participação mais ampla e reduzindo os custos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	30,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.8.9	Colaborar com associações comerciais e organismos do setor para aumentar a eficácia e o alcance das missões comerciais e das exposições.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	60,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>						<b>\$90,000</b>		
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>						<b>\$480,000</b>		

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

### 4.9 REFORÇAR O ESTABELECIMENTO DE REDES E A COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESAS

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.9.1	Organizar periodicamente eventos, conferências e fóruns de estabelecimento de redes entre empresas que reúnem jovens e mulheres empresários, exportadores, importadores e outras partes interessadas de diferentes países africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.2	Desenvolver plataformas de redes em linha que liguem as PME a potenciais parceiros, compradores e investidores em todo o continente africano.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.3	Facilitar a criação de grupos ou associações de redes setoriais específicas que permitam às PME do mesmo setor colaborar e partilhar conhecimentos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.4	Oferecer serviços de correspondência entre empresas para ajudar as PME a encontrar parceiros e colaboradores adequados nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.5	Incentivar as PME a aderirem a associações comerciais e câmaras de comércio que proporcionem oportunidades de estabelecimento de redes e acesso a informações sobre o mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.6	Organizar missões empresariais transfronteiriças para promover a colaboração entre as PME dirigidas por jovens e mulheres de diferentes países da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.9.7	Incentivar as PME a partilharem as melhores práticas, histórias de sucesso e lições aprendidas através de eventos e plataformas de estabelecimento de redes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$840,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTIVAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

### 4.9 REFORÇAR O ESTABELECIMENTO DE REDES E A COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESAS

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.9.8	Facilitar campanhas de marketing conjuntas e actividades promocionais entre as PME para aumentar o conhecimento dos seus produtos nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	120,000	✓	✓	✓	✓	✓
				120,000	\$120,000			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					\$960,000			

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

### INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

4.10 Promover a adopção de normas internacionais Medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e cumprimento dos requisitos de exportação - apoio e e regulamentos técnicos

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.10.1	Providenciar formação e organizar workshops destinados às PME sobre normas internacionais, regulamentos de exportação e requisitos de conformidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.2	Apoiar as PME na aplicação e adesão aos padrões internacionais de qualidade e conformidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.3	Estabelecer uma plataforma de informação centralizada que forneça às PME acesso aos requisitos e normas de exportação relevantes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.4	Facilitar a obtenção, pelas PME, das certificações e classificações de qualidade necessárias para cumprir as normas de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.5	Colaborar com associações industriais, câmaras de comércio e agentes do setor privado para promover a adopção de normas internacionais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.6	Reforçar a capacidade dos organismos públicos para alinhar a regulamentação e as normas nacionais com as melhores práticas internacionais, a fim de facilitar o seu cumprimento por parte das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.7	Organizar workshops e seminários de peritos técnicos para educar as PME sobre o cumprimento dos requisitos internacionais de qualidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$910,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

## **INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS**

#### **4.10 Promover a adopção de normas internacionais Medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e cumprimento dos requisitos de exportação - apoio e regulamentos técnicos**

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.10.8	Estabelecer programas de garantia de qualidade que permitam às PME demonstrar a conformidade com as normas internacionais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.9	Defender a simplificação e a racionalização dos processos regulamentares, a fim de reduzir os encargos para as PME que procuram cumprir a regulamentação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.10	Colaborar com organismos de normalização regionais e internacionais para facilitar a adopção de normas comuns.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.11	Oferecer incentivos ou benefícios à exportação às PME que cumpram e mantenham as normas internacionais de qualidade e conformidade.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.10.12	Proporcionar às PME acesso a instalações de ensaio e certificação para validar a conformidade dos seus produtos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	130,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$650,000</b>				
<b>SUMA TOTAL</b>				<b>\$1,560,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

## **INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTIVAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS**

#### **4.11 Promover a adopção de plataformas de comércio electrónico e soluções de comércio digital entre as PME orientadas para a exportação.**

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.11.1	Providenciar às PME formação em competências digitais e programas de capacitação, permitindo-lhes utilizar plataformas de comércio electrónico e ferramentas de marketing digital de forma eficaz.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.2	Investir em, e desenvolver, infraestruturas robustas de comércio electrónico, incluindo uma conectividade fiável à Internet e portais de pagamento em linha seguros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.3	Facilitar a criação de plataformas de comércio electrónico de fácil utilização que satisfaçam as necessidades específicas das PME dirigidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.4	Ligar as PME a mercados digitais regionais e internacionais estabelecidos para expandir o seu alcance no mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.5	Promover a inclusão financeira, incentivando a utilização de sistemas de pagamento digital e o acesso das PME a serviços financeiros em linha.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.6	Fornecer apoio e formação em estratégias de marketing digital e de projecção de marcas para aumentar a visibilidade das PME e o envolvimento dos clientes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.7	Desenvolver um quadro de políticas próprio que apoie o comércio electrónico e digital, abordando a privacidade de dados, a cibersegurança e as transacções transfronteiriças.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

4.11 Promover a adopção de plataformas de comércio electrónico e soluções de comércio digital entre as PME orientadas para a exportação.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.11.8	Facilitar o acesso a serviços logísticos e de atendimento eficientes e fiáveis para as PME envolvidas no comércio electrónico.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.9	Oferecer programas de assistência à exportação adaptados às PME envolvidas em actividades transfronteiriças de comércio electrónico.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.11.10	Utilizar a análise de dados para prestar às PME informações sobre as tendências do mercado, o comportamento dos consumidores e a procura de produtos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	90,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$270,000</b>				
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$900,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

**4.12 Reforçar o estabelecimento de redes comerciais e a colaboração entre as PME orientadas para a exportação**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.12.1	Organizar periodicamente eventos, conferências e fóruns de estabelecimento de redes entre empresas que reúnem jovens e mulheres empresários, exportadores, importadores e outras partes interessadas de diferentes países africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.2	Desenvolver plataformas de redes em linha que liguem as PME a potenciais parceiros, compradores e investidores em todo o continente africano.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.3	Facilitar a criação de grupos ou associações de redes setoriais específicas que permitam às PME do mesmo setor colaborar e partilhar conhecimentos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.4	Oferecer serviços de correspondência entre empresas para ajudar as PME a encontrar parceiros e colaboradores adequados nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.5	Incentivar as PME a aderirem a associações comerciais e câmaras de comércio que proporcionem oportunidades de estabelecimento de redes e acesso a informações sobre o mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.6	Organizar missões empresariais transfronteiriças para promover a colaboração entre as PME dirigidas por jovens e mulheres de diferentes países da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.12.7	Incentivar as PME a partilharem as melhores práticas, histórias de sucesso e lições aprendidas através de eventos e plataformas de estabelecimento de redes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$560,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS

4.12 Reforçar o estabelecimento de redes comerciais e a colaboração entre as PME orientadas para a exportação

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.12.8	Facilitar campanhas de marketing conjuntas e actividades promocionais entre as PME para aumentar o conhecimento dos seus produtos nos mercados africanos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
			80,000	\$80,000				
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				\$640,000				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

## **INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 10: ESTABELECER INFORMAÇÕES EXAUSTRATÉGICAS SOBRE OS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO, LIGAÇÕES E PARCERIAS**

#### **4.13 Instituição de Prémios às PME Exportadoras da SADC a Atribuir a Exportadores Excepcionais**

ACT.#	DESCRICAÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.13.1	Desenvolver um processo de avaliação sólido que combine indicadores de desempenho quantitativos e avaliações qualitativas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				80,000				\$80,000

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

**Intervenção estratégica 11: Racionalizar/simplificar os procedimentos e regulamentos transfronteiriços em matéria de exportação.**

**4.14 Racionalizar/reforçar as medidas de facilitação do comércio transfronteiriço:**

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.14.1	Sistema de balcão único: Implantar um sistema de balcão único que integre todos os procedimentos relacionados com o comércio, reduzindo a burocracia e o tempo de processamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.2	Cooperação aduaneira: Promover a cooperação entre as autoridades aduaneiras dos países da SADC para harmonizar os procedimentos e acelerar o desalfandegamento nos postos fronteiriços.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.3	Regras de origem preferenciais: Simplificar e padronizar as regras de origem para garantir que as PME possam facilmente determinar a elegibilidade dos seus produtos para tarifas preferenciais ao abrigo da ZCLCA.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	180,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.4	Tarifas e direitos transparentes: Garantir a transparência nas tarifas e direitos para facilitar a tomada de decisões informadas por parte das PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.5	Zonas francas industriais para a exportação (EPZ): Estabelecer zonas francas industriais para a exportação ou zonas económicas especiais que ofereçam procedimentos de exportação rationalizados e incentivos às PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.6	Infraestruturas de transporte: Investir em infraestruturas de transporte para garantir a circulação eficiente de mercadorias dentro e entre os países da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.14.7	Formação aduaneira destinada às PME: Realizar workshops de formação para as PME em matéria de alfândegas, procedimentos económicos autorizados e conformidade, a fim de minimizar os atrasos nos pontos de fronteira.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$810,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção estratégica 11: Racionalizar/simplificar os procedimentos e regulamentos transfronteiriços em matéria de exportação.

### 4.15 Simplificar os requisitos de documentação e os processos de desalfandegamento

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.15.1	Documento comercial único: Introduzir um documento comercial único normalizado que consolide todas as informações e requisitos relacionados com a exportação, reduzindo a burocracia e simplificando os processos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.15.2	Reforço das capacidades dos funcionários aduaneiros centrado na melhoria do serviço prestado aos jovens e mulheres empreendedores/comerciantes.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	100,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.15.3	Facilitar o estabelecimento de centros de facilitação do comércio de PME nos pontos de fronteira	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
4.15.4	Criar um portal em linha sobre serviços de facilitação do comércio ligado a todas as instituições de apoio à facilitação do comércio nos Estados-Membros da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	150,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$500,000</b>				

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção estratégica 11: Racionalizar/simplificar os procedimentos e regulamentos transfronteiriços em matéria de exportação.

**4.16 Investir em infraestruturas comerciais modernas e plataformas digitais para facilitar operações comerciais eficientes.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.16.1	Plataformas de comércio digitais: Desenvolver plataformas digitais seguras e de fácil utilização que permitam às PME realizar transacções comerciais em linha, incluindo a apresentação de documentação, o pagamento e o acompanhamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.16.2	Apoio à viabilização do comércio electrónico: Fornecer formação e apoio às PME para que possam alavancar as plataformas de comércio electrónico para o comércio transfronteiriço e o acesso ao mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>100,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.16.3	Sistemas de pagamento digitais: Estabelecer sistemas de pagamento digitais fiáveis e eficientes para facilitar transacções transfronteiriças seguras e sem descontinuidades.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.16.4	Infraestruturas logísticas: Investir em infraestruturas logísticas modernas, incluindo portos, aeroportos e redes de transportes, para facilitar a circulação suave de mercadorias.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>50,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.16.5	Aplicativos comerciais móveis: Desenvolver aplicativos móveis que permitam às PME aceder a informações comerciais, acompanhar as expedições e gerir os processos de exportação em movimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$510,000</b>

## Pilar 4: Acesso ao Mercado

Intervenção estratégica 11: Racionalizar/simplificar os procedimentos e regulamentos transfronteiriços em matéria de exportação.

### 4.17 Apoiar a gestão coordenada das fronteiras, incluindo postos fronteiriços de paragem única

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
4.17.1	Postos fronteiriços de paragem única (PFPU): Estabelecer e operacionalizar postos fronteiriços de paragem única nas principais passagens de fronteira para consolidar o controlo fronteiriço e racionalizar os procedimentos aduaneiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.17.2	Cooperação aduaneira: Promover a colaboração e partilha de informações entre as autoridades aduaneiras dos países da SADC para harmonizar e agilizar os processos de desalfandegamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>120,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.17.3	Inspecção fronteiriça conjunta: Realizar inspecções conjuntas nas fronteiras para reduzir a duplicação de controlos e reduzir os atrasos para as PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
4.17.4	Comités de facilitação do comércio: Criar comités conjuntos de facilitação do comércio envolvendo todas as partes interessadas relevantes para superar os desafios inerentes à gestão fronteiriça e propor melhorias.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$360,000</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL INDICATIVO PARA O PILAR 4</b>								<b>\$15,255,000</b>

## Pilar V

### Acesso a Financiamentos



## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

**Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI**

**5.1 Promover reformas em matéria de políticas e regulamentos nos sistemas financeiros para criar um ambiente favorável para a concessão de empréstimos às PME.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.1.1	Introduzir políticas que obriguem as instituições financeiras a afectar uma percentagem do crédito especificamente às PME e às PMI, garantindo-lhes o acesso a financiamentos essenciais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.2	Aplicar medidas para reduzir o custo do financiamento para as PME, especialmente para as mulheres e jovens empresários, através de taxas de juro bonificadas, regimes de garantia de crédito ou condições de empréstimo preferenciais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.3	Simplificar e racionalizar os processos de pedido e aprovação de empréstimos e simplificar a documentação para as PME, a fim de reduzir a carga administrativa, a burocracia e o tempo de resposta.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.4	Promover iniciativas de inclusão financeira para garantir que as PME, especialmente aquelas em áreas remotas ou mal servidas, tenham acesso a serviços bancários e linhas de crédito.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.5	Fornecer programas de formação e de reforço de capacidades às instituições financeiras para melhorar a sua compreensão das necessidades de financiamento das PME e da avaliação dos riscos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.6	Estabelecer ou melhorar mecanismos de notação de crédito que tenham em conta dados não tradicionais para avaliar a fiabilidade creditícia das PME, beneficiando as empresas com um historial de crédito limitado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.7	Incentivar a aceitação de formas alternativas de garantia, tais como bens móveis, activos incorpóreos e propriedade intelectual, para melhorar a elegibilidade das PME para empréstimos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$560,000</b>

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI

5.1 Promover reformas em matéria de políticas e regulamentos nos sistemas financeiros para criar um ambiente favorável para a concessão de empréstimos às PME.

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.1.8	Sensibilizar e reforçar a capacidade de utilização de plataformas digitais de empréstimo que facilitem o acesso das PME ao crédito, inclusive a serviços bancários móveis e pedidos de empréstimo em linha.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.1.9	Criar sistemas de garantia de crédito para dar segurança aos mutuantes e incentivá-los a conceder crédito às PME com garantias limitadas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					<b>\$160,000</b>			
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>					<b>\$720,000</b>			

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI

5.2 Prestar assistência técnica e reforçar a capacidade dos Estados-Membros para desenvolverem infraestruturas móveis e digitais que permitam o financiamento através de dispositivos digitais e móveis

ACT.#	DESCRÍÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.2.1	Efectuar uma avaliação exaustiva das infraestruturas digitais e da penetração das comunicações móveis de cada Estado-Membro, a fim de identificar as áreas que podem ser melhoradas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.2.2	Prestar apoio técnico aos Estados-Membros na modernização e expansão das suas infraestruturas digitais para apoiar os serviços financeiros baseados em dispositivos móveis.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.2.3	Auxiliar no desenvolvimento de quadros regulatórios apropriados que promovam o financiamento através de dispositivos digitais e móveis, garantindo a defesa do consumidor e a segurança dos dados.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.2.4	Facilitar a adopção de soluções de pagamento digitais interoperáveis para permitir transacções sem descontinuidades em diferentes plataformas e provedores de serviços.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.2.5	Promover parcerias entre os Estados-Membros e as empresas FinTech para tirar partido das suas competências e soluções tecnológicas no domínio das finanças digitais.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.2.6	Ajudar a criar portais de pagamento digitais seguros e eficientes que facilitem as transacções transfronteiriças para as PME envolvidas em actividades de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$480,000</b>				

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

**Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI**

**5.3 Reforçar a capacidade das instituições financeiras para conceder financiamento às PME de forma eficaz**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.3.1	Promover a colaboração entre as instituições financeiras e os provedores de serviços de desenvolvimento empresarial para obter uma compreensão mais profunda das necessidades financeiras das PME e dos requisitos específicos do seu mercado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.3.2	Efectuar estudos e análises de mercado para melhor apreciar o mercado das PME e identificar as oportunidades de investimento disponíveis para as instituições financeiras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.3.3	Apoiar o desenvolvimento de instrumentos não financeiros, como a locação financeira, seguros e soluções de armazenagem adaptadas às necessidades das PME, promovendo a redução dos riscos e facilitando o crescimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.3.4	Facilitar a adopção de metodologias alternativas de avaliação do risco de crédito que considerem fontes de dados não tradicionais, permitindo às instituições financeiras avaliar a fiabilidade creditícia das PME com um historial de crédito limitado.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.3.5	Fornecer programas de reforço de capacidades e formação ao pessoal das instituições financeiras para melhorar a sua compreensão do financiamento às PME e da gestão de riscos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.3.6	Defender políticas de apoio que incentivem as instituições financeiras a participarem no financiamento às PME e promovam o acesso ao financiamento por parte das PME dirigidas por jovens e mulheres.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$480,000</b>

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

**Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI**

**5.4 Desenvolver quadros políticos e regulatórios para promover mecanismos de financiamento inovadores:**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.4.1	Defender políticas que apoiem o desenvolvimento e o crescimento de mecanismos de financiamento inovadores, reconhecendo a sua importância na promoção do acesso das PME ao financiamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.4.2	Criar ambientes regulatórios flexíveis que acomodem e incentivem o funcionamento de plataformas de financiamento inovadoras, assegurando que as mesmas cumprem as normas regulamentares e promovendo simultaneamente a inovação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.4.3	Criar fundos de capital de risco para apoiar as PME orientadas para a exportação, proporcionando-lhes capital na fase inicial e de crescimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.4.4	Promover e facilitar a formação de redes de investidores-anjos que se concentrem no investimento em PME lideradas por jovens e mulheres e com potencial de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.4.5	Apoiar o desenvolvimento de plataformas digitais de empréstimo que ofereçam opções de financiamento convenientes e acessíveis para as PME no comércio transfronteiriço, testadas com operadores transfronteiriços e outras partes interessadas a identificar.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.4.6	Incentivar o surgimento e o crescimento de empresas Fintech que prestem serviços financeiros inovadores às PME, como os pagamentos digitais, o financiamento de facturas e o financiamento da cadeia de abastecimento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$480,000</b>

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 12: Reforço dos ecossistemas e infraestruturas de financiamento para a entrega de produtos adequados às PME/PMI

5.5 Criar/promover o estabelecimento de redes/tipos de instituições financeiras e não financeiras a nível nacional e regional para facilitar a partilha das melhores práticas em matéria de empréstimos às PME.

ACT.#	Descrição da Actividade (Projecto)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.5.1	Organizar conferências nacionais e regionais sobre o financiamento às PME, reunindo instituições financeiras, agências de desenvolvimento, representantes governamentais e especialistas do setor, com o propósito de partilhar experiências e as melhores práticas.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.5.2	Workshops e seminários sobre empréstimos às PME, em que as instituições financeiras e as entidades não financeiras possam participar e aprender com as experiências umas das outras.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.5.3	Organizar eventos de estabelecimento de redes, em que as instituições financeiras e as entidades não financeiras possam interagir, estabelecer parcerias e explorar oportunidades de colaboração.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.5.4	Plataformas ou fóruns em linha dedicados ao financiamento das PME, onde as partes interessadas possam partilhar informações, recursos e histórias de sucesso.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.5.5	Visitas de estudo para as instituições financeiras visitarem modelos e iniciativas de financiamento a PME bem-sucedidos noutros países dentro e fora da Região da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$400,000</b>				

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 13: Desenvolver a literacia financeira, a preparação dos investidores e a informação financeira para as PME/PMI

**5.6 Desenvolver um portal integrado de informação sobre produtos financeiros para as PME a nível nacional e regional.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.6.1	Realizar um inquérito abrangente e um exercício de inventário para identificar e catalogar os produtos financeiros disponíveis e adaptados às necessidades das PME em todos os Estados-Membros da SADC.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.2	Estabelecer um portal ou plataforma online que sirva como um repositório centralizado de informações sobre produtos financeiros para as PME. O portal deve ser fácil de usar, acessível e actualizado regularmente.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.3	Colaborar com instituições financeiras regionais para fornecer informações precisas e actualizadas sobre os seus produtos e serviços financeiros para as PME.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.4	Assegurar que o portal facilita a divulgação de informações sobre vários produtos financeiros, incluindo empréstimos, subvenções, financiamento com capitais próprios, capital de risco e financiamento do comércio, adequados às PME envolvidas em actividades de exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.5	Reforçar a capacidade das associações de PME para prestar serviços de assessoria aos seus membros relativamente aos produtos financeiros disponíveis e à forma de aceder aos mesmos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.6	Realizar programas de formação para os membros das associações de PME para melhorar a sua compreensão dos produtos financeiros, dos critérios de elegibilidade e dos processos de candidatura.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
5.6.7	Facilitar o estabelecimento de redes e a colaboração entre associações de PME, instituições financeiras e partes interessadas relevantes para apoiar a promoção e a utilização do portal de informação sobre produtos financeiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	80,000	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$560,000</b>				

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 13: Desenvolver a literacia financeira, a preparação dos investidores e a informação financeira para as PME/PMI

### 5.7 Satisfazer as necessidades de formação financeira das PME

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.7.1	Efectuar uma avaliação exaustiva das necessidades para identificar as necessidades específicas das PME em matéria de educação financeira, tendo em conta a diversidade das suas origens, setores e actividades relacionadas com a exportação.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.7.2	Desenvolver programas de educação financeira personalizados que respondam às necessidades identificadas das PME, incluindo módulos sobre literacia financeira, gestão financeira, elaboração de orçamentos, gestão de riscos e compreensão das opções de financiamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.7.3	Colaboração com instituições financeiras: Estabelecer parcerias com instituições financeiras e especialistas do setor para oferecer programas de educação financeira, tirando partido dos seus conhecimentos e recursos.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.7.4	Fornecer recursos de educação financeira em linha e fora de linha para atender às PME com acesso variável à tecnologia.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.7.5	Realizar regularmente workshops de formação, webinars e seminários para alcançar um vasto leque de PME e melhorar os seus conhecimentos financeiros.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da S'Te Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>60,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>				<b>\$300,000</b>				

## Pilar 5: Acesso a Financiamentos

Intervenção Estratégica 13: Desenvolver a literacia financeira, a preparação dos investidores e a informação financeira para as PME/PMI

**5.8 Estabelecer programas de mentoria e de estabelecimento de redes para ligar as PME a profissionais experientes, investidores e peritos do setor.**

ACT.#	DESCRIPÇÃO DA ACTIVIDADE (PROJECTO)	IMPLEMENTADO (ES)	ORÇAMENTO (em USD)	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
				2025	2026	2027	2028	2029
5.8.1	Desenvolver programas estruturados de mentoria que associem PME a mentores experientes de setores relevantes, assegurando um valioso intercâmbio de conhecimentos e orientações	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.8.2	Estabelecer uma correspondência criteriosa entre as PME e os mentores, com base nas suas necessidades específicas, no seu setor de actividade e nas suas aspirações de crescimento, com vista a maximizar o impacto da relação de mentoria.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.8.3	Organizar eventos de estabelecimento de redes, workshops e fóruns onde as PME possam interagir com potenciais mentores, investidores e especialistas do setor.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.8.4	Organizar encontros e sessões de apresentação em que as PME possam apresentar as suas ideias de negócio a potenciais investidores e explorar oportunidades de financiamento.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.8.5	Apoiar e participar em conferências regionais de empreendedorismo e de investidores para proporcionar às PME exposição e acesso a potenciais mentores e investidores.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
5.8.6	Realizar workshops para treinar as PME em competências de apresentação e negociação eficazes, a fim de aumentar a sua capacidade de atrair potenciais investidores.	Sec. da SADC, EM da SADC, CE da SADC, Parceiros de Desenvolvimento, ANE, Mundo Académico	<b>80,000</b>	✓	✓	✓	✓	✓
<b>SUBTOTAL (para a Área de Ação)</b>								<b>\$480,000</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL INDICATIVO PARA O PILAR</b>								<b>\$3,900,000</b>
<b>TOTAL</b>								<b>\$39,725,000.00</b>

# OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO DISPONÍVEIS PARA PME NA REGIÃO DA SADC

Por  
Estados-Membros



## SETORES DE EXPORTAÇÃO DE PME NA SADC



- **Serviços de petróleo e gás:** Angola é um dos principais produtores de petróleo de África. As PME do país prestam frequentemente serviços e apoio à indústria do petróleo e do gás, incluindo manutenção, logística e aluguer de equipamento.
- **Produtos agrícolas:** A agricultura é crucial para a economia de Angola. As PME deste setor exportam produtos como o café, a banana, a mandioca e outros produtos agrícolas.
- **Pescas:** Angola possui uma orla marítima significativa, o que faz da pesca um setor importante. As PME deste setor exportam vários produtos do mar, incluindo peixe, camarão e lagosta.
- **Setor mineiro:** Angola é rica em diamantes, minério de ferro e ouro. As PME do setor mineiro contribuem para a exportação destes recursos.
- **Materiais de construção:** Com o actual desenvolvimento de infraestruturas em Angola, as PME que produzem materiais de construção, como tijolos, cimento e telhas, exportam os seus produtos para a região.
- **Produtos manufacturados:** Algumas PME em Angola dedicam-se a actividades de fabrico, produzindo artigos como têxteis, vestuário e géneros alimentícios processados para exportação.
- **Artesanato:** Artesanato tradicional e produtos artesanais, incluindo cestos, cerâmica e esculturas em madeira, são exportados pelas PME à medida que aproveitam a crescente procura de artigos culturais e artesanais.
- **Serviços:** Algumas PME fornecem serviços especializados, como TI, consultoria e engenharia, que podem ser exportados para países vizinhos da região.
- **Energias renováveis:** À medida que o país investe em fontes de energia renováveis, as PME que produzem e instalam painéis solares e equipamentos associados têm potencial de exportação.
- **Turismo:** As PME do setor do turismo oferecem visitas guiadas, alojamento e experiências culturais aos turistas estrangeiros que visitam Angola.
- **Alimentos processados e bebidas:** As PME da indústria alimentar e de bebidas exportam produtos como água engarrafada, sumos de fruta e snacks produzidos localmente.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado e produtos à base de carne, incluindo carne de bovino e de aves de capoeira, contribui para as exportações agrícolas de Angola.



- **Diamantes:** O Botswana é um dos maiores produtores mundiais de diamantes. Embora as grandes empresas dominem o setor dos diamantes, algumas PME estão envolvidas no corte, polimento e comercialização de diamantes..
- **Carne bovina e produtos à base de carne:** O Botswana é conhecido pela sua carne bovina de alta qualidade. As PME do setor agrícola, incluindo a criação de gado e a transformação de carne, exportam produtos de carne bovina para mercados regionais e internacionais.
- **Têxteis e vestuário:** As PME da indústria têxtil e de vestuário do Botswana produzem vestuário, uniformes e têxteis para exportação, incluindo para países vizinhos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).
- **Artesanato e Produtos Artesanais:** O rico património cultural do Botswana reflete-se no seu artesanato e produtos feitos à mão, incluindo cestos tradicionais, cerâmica e joalharia. Esses artigos são frequentemente exportados para mercados internacionais.
- **Produtos agro-industriais:** As PME do setor agrícola e agro-industrial exportam vários produtos, incluindo frutas, legumes, cereais e produtos alimentares transformados, para mercados regionais e internacionais.
- **Serviços turísticos:** A indústria do turismo do Botswana está a crescer e as PME fornecem serviços como operações turísticas, campos de safari, alojamento e visitas guiadas para turistas internacionais.
- **Energias renováveis:** Algumas PME do Botswana estão envolvidas em projectos de energias renováveis, incluindo a produção de energia solar e serviços conexos, com potencial de exportação para países vizinhos.
- **Artes e entretenimento:** As PME do setor das artes e do entretenimento, incluindo a música, o cinema e a literatura, têm potencial para exportar as suas obras criativas para públicos internacionais.
- **Serviços de tecnologia da informação (TI):** As empresas de TI do Botswana oferecem serviços, tais como o desenvolvimento de software, consultorias em matéria de TI e a concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Joalharia e pedras preciosas:** Além dos diamantes, as PME do Botswana também podem produzir e exportar jóias e pedras semipreciosas.
- **Serviços de saúde:** O setor de saúde do Botswana inclui PME que oferecem serviços médicos, produtos farmacêuticos e produtos sanitários que podem ser exportados para países vizinhos.
- **Educação e formação:** As PME envolvidas na educação e na formação fornecem formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos, que podem ser exportados para outros países africanos.
- **Serviços ambientais e de ecoturismo:** As PME nos setores do ambiente e do ecoturismo oferecem serviços de conservação, turismo ecológico e gestão da vida selvagem.
- **Desenvolvimento de software TIC:** O Botswana possui um setor de desenvolvimento de software em crescimento, com PME a criarem aplicações e soluções de software que podem ser exportadas para todo o mundo.
- **Alimentos processados e bebidas:** As PME da indústria alimentar e de bebidas exportam produtos como sumos de fruta, produtos enlatados e snacks tradicionais.



- **Baunilha:** As Comores é um dos maiores produtores mundiais de baunilha. Muitas PME locais estão envolvidas no cultivo, transformação e exportação de baunilha para os mercados internacionais.
- **Óleo Essencial de Ylang-ylang:** O Ylang-ylang é uma flor perfumada usada em perfumaria. As PME das Comores extraem óleo essencial das flores de ylang-ylang para exportação para a indústria mundial de fragrâncias.
- **Cravo-da-índia:** A produção de cravo-da-índia é uma actividade agrícola importante nas Comores. As PME locais dedicam-se ao cultivo e exportação de cravo-da-índia, principalmente para os mercados de especiarias.
- **Óleos essenciais:** Para além do ylang-ylang, as PME das Comores produzem Óleos essenciais para exportação a partir de outras plantas aromáticas, incluindo o capim-limão/chá de caxinde e o eucalipto.
- **Produtos agrícolas:** As Comores exportam vários produtos agrícolas, incluindo culturas como o coco e a banana e frutos como o ananás e a manga, frequentemente produzidos e exportados por PME.
- **Mariscos:** As Comores têm um ecossistema marinho rico e as PME do setor das pescas dedicam-se à captura e exportação de produtos do mar, incluindo o atum e o polvo.
- **Artesanato:** Os artesãos locais das Comores produzem artesanato tradicional, como cestos, esteiras e esculturas em madeira, frequentemente exportados para turistas e colecionadores.
- **Especiarias:** PME exportam canela, noz-moscada e cravinho-da-índia para os mercados internacionais.
- **Alimentos processados e bebidas:** Algumas PME das Comores produzem e exportam alimentos processados, como compotas, sumos de fruta e produtos à base de coco.
- **Serviços turísticos:** As PME prestam serviços relacionados com o turismo, incluindo operações turísticas, alojamento e visitas guiadas a visitantes internacionais.
- **Exportação de produtos agrícolas:** As Comores exportam vários produtos agrícolas, incluindo legumes, feijão e arroz, frequentemente produzidos por PME locais.
- **Processamento de pescado:** As PME podem utilizar as actividades de transformação do pescado, incluindo a fumagem e a produção de conservas, para exportar produtos do mar com valor acrescentado.



- **Exploração mineira em pequena escala e artesanal:** A RDC é um grande produtor de minerais como o ouro, o estanho, o tântalo e o tungsténio. Muitas PME estão envolvidas em actividades de exploração mineira em pequena escala e artesanal, incluindo a extração, a transformação e o comércio desses minerais.
- **Produtos agrícolas:** As PME do setor agrícola exportam produtos, incluindo café, cacau, óleo de palma, borracha e mandioca, frequentemente para países vizinhos.
- **Madeira e produtos de madeira:** A RDC possui vastos recursos florestais. As PME do setor florestal exportam madeira, produtos de madeira e produtos florestais não madeireiros, como nozes e frutas.
- **Pescas:** Devido aos seus extensos cursos de água interiores, o setor das pescas da RDC oferece oportunidades de exportação para as PME de captura e transformação de peixe.
- **Processamento de minerais:** Algumas PME estão envolvidas em actividades de valor acrescentado relacionadas com os minerais, incluindo a transformação e exportação de produtos semi-transformados ou acabados.
- **Artesanato:** Os artesãos locais da RDC produzem artesanato tradicional, incluindo cerâmica, esculturas e artigos de tecido, que são exportados para mercados regionais e internacionais.
- **Alimentos processados e bebidas:** PME produzem e exportam produtos transformados, como farinha/fuba de mandioca, sumos de fruta e snacks embalados.
- **Têxteis e Vestuário:** Embora a indústria têxtil e de vestuário seja relativamente pequena, algumas PME produzem vestuário e têxteis para exportação, inclusive para mercados regionais.
- **Serviços turísticos:** PME oferecem serviços relacionados com o turismo, tais como alojamento, visitas guiadas e agências de viagens para visitantes internacionais.
- **Produtos hortifrutícolas:** PME exportam produtos hortifrutícolas, como flores, frutas e legumes, para países vizinhos.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado e de produtos à base de carne, incluindo carne de bovino e de aves de capoeira, contribui para as exportações agrícolas das PME.
- **Óleos essenciais:** As PME extraem Óleos essenciais de plantas aromáticas, como o eucalipto e a citronela, para exportação para as indústrias mundiais de fragrâncias e cosméticos.
- **Reciclagem e gestão de resíduos:** Algumas PME estão envolvidas em actividades de reciclagem e gestão de resíduos, incluindo a recolha e exportação de materiais recicláveis.
- **Materiais de construção:** As PME do setor da construção produzem e exportam materiais de construção como tijolos, telhas/ladrilhos e cimento.
- **Serviços de transporte e logística:** As PME do setor dos transportes e logística oferecem serviços de manuseamento de carga, expedição de mercadorias e transporte para apoiar as actividades de exportação.
- **Serviços informáticos:** As empresas de TI prestam serviços, tais como o desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e a concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Energias renováveis:** À medida que a procura de energias renováveis cresce, algumas PME estão envolvidas na instalação de painéis solares e serviços afins.



- **Têxteis e vestuário:** Eswatini tem uma indústria têxtil e de vestuário em crescimento, e as PME deste setor exportam vestuário, tecidos e têxteis para mercados regionais e internacionais.
- **Produtos agrícolas:** As PME do setor agrícola de Eswatini exportam açúcar, citrinos, ananases, legumes e flores cortadas.
- **Madeira e produtos de madeira:** Algumas PME exportam madeira, mobílias e produtos à base de madeira.
- **Alimentos processados:** As PME dedicam-se à produção e exportação de produtos alimentares processados, incluindo sumos de fruta, alimentos enlatados e snacks.
- **Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo artigos de tecelagem, trabalhos com missangas, cerâmica e esculturas, frequentemente exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Produtos químicos e farmacêuticos:** As PME podem produzir e exportar produtos químicos, produtos farmacêuticos e bens conexos.
- **Exploração mineira e minerais:** Eswatini possui recursos minerais e as PME podem estar envolvidas na extração e exportação de minerais, tais como carvão e pedras de pedreira.
- **Materiais de construção:** As PME do setor da construção exportam materiais como tijolos, cimento e telhas/ladrilhos, contribuindo para projectos de infraestruturas regionais.
- **Serviços turísticos:** O setor do turismo de Eswatini oferece oportunidades para as PME que se dedicam ao alojamento, às operações turísticas e aos serviços de turismo de aventura para visitantes internacionais.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado, carne bovina e produtos à base de carne, incluindo carnes transformadas, é outra área em que as PME actuam.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos para exportação.
- **Educação e formação:** As PME do setor da educação e formação podem oferecer formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos aos países vizinhos.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Produtos de beleza e higiene pessoal:** As PME de Eswatini podem exportar cosméticos, produtos de higiene pessoal e produtos de beleza.
- **Joalharia:** Algumas PME podem produzir e exportar artigos de joalharia, incluindo designs tradicionais e contemporâneos.



- **Têxteis e vestuário:** O Lesoto tem uma indústria têxtil e de vestuário significativa. As PME deste setor exportam vestuário, têxteis e tecidos para mercados internacionais, incluindo os Estados Unidos, ao abrigo da Lei de Crescimento e Oportunidades para África (AGOA).
- **Calçado:** Algumas PME no Lesoto produzem calçado, incluindo sapatos e botas, para exportação para mercados regionais e mundiais.
- **Lã e mohair:** O Lesoto é conhecido pela sua produção de lã e mohair de alta qualidade. As PME dedicam-se à tosquia, à transformação e à exportação dessas fibras naturais.
- **Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, como artigos de tecido, cerâmica e trabalhos com missangas, frequentemente exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Produtos agrícolas:** As PME do setor agrícola do Lesoto exportam produtos, como milho, trigo, feijão e legumes, para países vizinhos da região.
- **Alimentos processados:** Algumas PME estão envolvidas na produção e exportação de produtos alimentares processados, incluindo lacticínios, sumos de fruta e alimentos enlatados.
- **Materiais de construção:** As PME do setor da construção exportam materiais, como tijolos, cimento e telhas/ladrilhos, contribuindo frequentemente para projectos de infraestruturas regionais.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços turísticos:** O setor do turismo do Lesoto oferece oportunidades para as PME envolvidas em serviços de alojamento, operações turísticas e turismo de aventura para visitantes internacionais.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos para exportação.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos produzem pinturas, esculturas e artesanato com valor artístico, que podem ser exportados para entusiastas e colecionadores de arte.
- **Joalharia:** Algumas PME podem produzir e exportar artigos de joalharia, incluindo designs tradicionais e contemporâneos.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado, carne bovina e produtos à base de carne, incluindo carnes transformadas, é outra área em que as PME actuam.
- **Serviços de educação:** As PME envolvidas na educação podem oferecer formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos aos países vizinhos.
- **Produtos de beleza e higiene pessoal:** As PME do Lesoto podem exportar cosméticos, produtos de higiene pessoal e produtos de beleza.
- **Serviços de saúde:** Algumas PME exportam serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para países vizinhos.



- **Baunilha:** Madagascar é um dos maiores produtores mundiais de baunilha, e muitas PME estão envolvidas no cultivo, processamento e exportação de baunilha.
- **Especiarias:** PME exportam uma variedade de especiarias, incluindo o cravinho-da-índia, a pimenta preta e a canela, que são cultivadas em diferentes regiões de Madagáscar.
- **Café:** Madagáscar produz bagos de café Arábica e Robusta, com PME envolvidas no seu cultivo e exportação para os mercados internacionais.
- **Óleos essenciais:** As PME extraem Óleos essenciais de plantas aromáticas, como o ylang-ylang, o eucalipto e a Ravindra, que são usados nas indústrias de fragrâncias e cosméticos.
- **Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo tecidos, esculturas em madeira e cestos, que são exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Produtos agrícolas:** PME exportam produtos agrícolas, como o arroz, o cravinho-da-índia, a baunilha e frutos, para mercados regionais e internacionais.
- **Têxteis e vestuário:** A indústria têxtil e de vestuário está a crescer, com PME a exportarem vestuário e têxteis para mercados europeus, para os Estados Unidos e para países vizinhos.
- **Pedras preciosas:** Madagáscar é conhecido pela sua produção de pedras preciosas, incluindo safiras, rubis e turmalinas. As PME da indústria de jóias exportam essas pedras preciosas.
- **Alimentos processados:** Algumas PME produzem e exportam alimentos processados, como frutas enlatadas, sumos de fruta e snacks tradicionais.
- **Madeira e produtos de madeira:** PME exportam madeira, mobílias de madeira e produtos à base de madeira para mercados regionais e internacionais
- **Frutos do mar:** Madagáscar possui um rico ecossistema marinho e as PME do setor das pescas dedicam-se à captura e exportação de produtos do mar, incluindo camarão, lagosta e peixe.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços turísticos:** A biodiversidade e a beleza natural singulares de Madagáscar oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de ecoturismo.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos para exportação.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos produzem pinturas, esculturas e artesanato com valor artístico, que podem ser exportados para entusiastas e colecionadores de arte.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado, carne bovina e produtos à base de carne, incluindo carnes transformadas, é outra área em que as PME actuam.



- **Produtos agrícolas:** O setor agrícola do Malawi contribui significativamente para as exportações do país. PME exportam tabaco, chá, açúcar, algodão e leguminosas.
- **Alimentos processados:** As PME dedicam-se à produção e exportação de produtos alimentares processados, incluindo farinha de milho, sumos de fruta e snacks embalados.
- **Café:** O Malawi produz bagos de café Arábica e Robusta, com PME envolvidas no seu cultivo e exportação para mercados internacionais.
- **Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo tecidos, cerâmica e esculturas em madeira, exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Especiarias:** PME exportam várias especiarias, incluindo a pimenta preta e a páprica, que são cultivadas em diferentes regiões do Malawi.
- **Nozes de macadâmia:** O Malawi produz nozes de macadâmia e as PME estão envolvidas no cultivo, processamento e exportação dessas nozes.
- **Pedras preciosas:** O Malawi é conhecido pela sua produção de pedras preciosas, incluindo granadas, ametistas e águas-marinhas. As PME da indústria de jóias exportam essas pedras preciosas.
- **Produtos florestais:** PME exportam madeira, mobílias de madeira e produtos à base de madeira para mercados regionais e internacionais.
- **Têxteis e vestuário:** Algumas PME exportam vestuário, incluindo tecidos e trajes tradicionais, para países vizinhos.
- **Pescas:** O Malawi possui vários lagos, incluindo o Lago Malawi, que apoia uma indústria pesqueira. As PME do setor das pescas dedicam-se à captura e exportação de várias espécies de peixes.
- **Óleos essenciais:** As PME extraem óleos essenciais de plantas aromáticas, como capim-limão/chá de caxinde e eucalipto, que são usados nas indústrias de fragrâncias e cosméticos.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços turísticos:** A beleza natural e a vida selvagem do Malawi oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de ecoturismo.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos para exportação.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado, carne bovina e produtos à base de carne, incluindo carnes transformadas, é outra área em que as PME actuam.
- **Serviços de saúde:** Algumas PME exportam serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para países vizinhos.



- **Têxteis e vestuário:** As Maurícias têm uma indústria têxtil e de vestuário bem desenvolvida, com PME a exportarem vestuário, têxteis e tecidos para mercados internacionais, incluindo a União Europeia e os Estados Unidos.
- **Frutos do mar:** As Maurícias exportam vários produtos do mar, incluindo peixe, camarão e lagosta, com PME envolvidas na captura, processamento e exportação desses produtos
- **Joalharia e Pedras preciosas:** As PME das Maurícias podem dedicar-se à produção e exportação de artigos de joalharia, incluindo designs tradicionais e contemporâneos. O país também é um pólo comercial de pedras preciosas.
- **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):** As empresas de TI das Maurícias fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e terceirização a clientes ao redor do mundo, contribuindo para a exportação de serviços de TIC.
- **Transformação de produtos agrícolas:** As PME estão envolvidas no processamento e exportação de produtos agrícolas, como açúcar, frutas, legumes e alimentos enlatados.
- **Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo têxteis, cerâmica e esculturas em madeira, exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos, para exportação para países e regiões vizinhos.
- **Serviços financeiros e empresariais:** As Maurícias são um centro de serviços financeiros e as PME podem oferecer serviços financeiros, de contabilidade e de consultoria a clientes internacionais.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam alimentos processados, como sumos de fruta, alimentos enlatados e snacks.
- **Serviços turísticos:** O setor do turismo das Maurícias oferece oportunidades para as PME envolvidas em serviços de alojamento, operações turísticas e desportos aquáticos para turistas internacionais.
- **Óleos essenciais e Cosmetics:** As PME extraem óleos essenciais de plantas aromáticas e produzem cosméticos e produtos de higiene pessoal para exportação.
- **Educação e formação:** As PME podem oferecer serviços educativos, incluindo formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos, a países e regiões vizinhos.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Mobiliário e produtos de madeira:** As PME das Maurícias exportam mobiliário de madeira e produtos à base de madeira para mercados internacionais.
- **Serviços de saúde:** Algumas PME fornecem serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para exportação para mercados regionais.
- **Artes e indústrias criativas:** As Maurícias possuem uma indústria criativa em crescimento, com PME envolvidas em artes, cinema, música e design, que podem ser exportados para públicos internacionais.



- **Produtos agrícolas:** O setor agrícola de Moçambique é vital para as exportações do país. PME exportam castanha de caju, tabaco, açúcar, algodão e frutas como banana e citrinos.
- **Frutos do mar:** Moçambique possui um rico ecossistema marinho e as PME do setor das pescas dedicam-se à captura e exportação de vários mariscos, incluindo lagosta, camarão e peixe.
- **Madeira e produtos de madeira:** PME exportam madeira, mobílias de madeira e produtos à base de madeira para mercados regionais e internacionais.
- **Processamento da castanha de caju:** Moçambique é conhecido pela sua produção de castanha de caju e PME estão envolvidas no seu processamento e exportação.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços turísticos:** A orla marítima e a beleza natural de Moçambique oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de desportos aquáticos para turistas internacionais.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos, para exportação para países vizinhos.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam alimentos processados, como alimentos enlatados, sumos de fruta e snacks tradicionais
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo têxteis, cerâmica e esculturas em madeira, exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Pedras preciosas:** Moçambique é conhecido pela sua produção de pedras preciosas, incluindo rubis, safiras e granadas. As PME da indústria de jóias exportam essas pedras preciosas.
- **Processamento de minerais:** Algumas PME estão envolvidas em actividades de valor acrescentado relacionadas com os minerais, incluindo a transformação e exportação de produtos semi-transformados ou acabados.
- **Serviços de saúde:** Algumas PME exportam serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para países vizinhos.
- **Materiais de construção:** PME de Moçambique produzem e exportam materiais de construção como tijolos, telhas/ladrilhos e cimento.
- **Educação e formação:** As PME do setor da educação oferecem serviços como formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos a países vizinhos.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado, carne bovina e produtos à base de carne, incluindo carnes transformadas, é outra área em que as PME actuam.



- **Peixe e Frutos do mar:** A Namíbia é conhecida pela sua indústria pesqueira, e as PME deste setor dedicam-se à captura, processamento e exportação de produtos do mar, como pescada, arenque e lulas.
- **Recursos minerais:** A Namíbia é rica em recursos minerais, incluindo diamantes, urânio e pedras semipreciosas. As PME do setor mineiro podem participar na extração e exportação desses recursos.
- **Pecuária e carnes:** A exportação de gado e produtos à base de carne, particularmente carne bovina, contribui significativamente para as exportações da Namíbia. As PME estão envolvidas na criação de gado, na transformação de carne e na sua exportação.
- **Crafts and Artesanato:** Os artesãos locais produzem artesanato tradicional, incluindo jóias, têxteis, esculturas em madeira e trabalhos com missangas, frequentemente exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Produtos hortifrutícolas:** As PME da Namíbia exportam vários produtos hortifrutícolas, incluindo uvas, tâmaras e legumes, frequentemente para mercados internacionais.
- **Produtos agrícolas:** O setor agrícola da Namíbia também inclui PME que exportam produtos como milho, painço e outros grãos.
- **Pedras preciosas:** A Namíbia é conhecida pela sua produção de pedras preciosas, incluindo diamantes de alta qualidade e pedras semipreciosas. As PME da indústria de jóias exportam essas pedras preciosas.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam alimentos processados, como carnes enlatadas, compotas e sumos de fruta.
- **Serviços turísticos:** As paisagens únicas da Namíbia, incluindo desertos e vida selvagem, oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de safari para turistas internacionais.
- **Energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo a instalação de painéis solares e serviços conexos, para exportação para países vizinhos.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI oferecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e concepção de sítios Internet, que podem ser exportados para clientes regionais e internacionais.
- **Madeira e produtos de madeira:** PME exportam madeira, mobílias de madeira e produtos à base de madeira para mercados regionais e internacionais.
- **Transportes e logística:** As PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para actividades de exportação.
- **Serviços de saúde:** Algumas PME exportam serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para países vizinhos.
- **Materiais de construção:** As PME da Namíbia produzem e exportam materiais de construção como tijolos, telhas/ladrilhos e cimento.



- **Atum e Frutos do mar:** As Seychelles são conhecidas pela sua indústria pesqueira e as PME estão envolvidas na captura, processamento e exportação de atum, polvo e vários mariscos.
- **Serviços turísticos:** As PME do setor do turismo oferecem serviços de alojamento, pacotes turísticos e serviços de desportos aquáticos para turistas internacionais, aproveitando a beleza natural deslumbrante das Seychelles.
- **Baunilha:** As Seychelles produzem baunilha de alta qualidade e as PME estão envolvidas no cultivo, processamento e exportação de baunilha.
- **Produtos agrícolas:** PME exportam produtos como frutas tropicais (por exemplo, abacaxi, manga), legumes e especiarias, incluindo canela e pimenta preta.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam alimentos processados, como mariscos enlatados, sumos de fruta, compotas e produtos especiais.
- **Artesanato:** Os artesãos locais criam peças de artesanato tradicionais, como têxteis, pinturas, esculturas em madeira e jóias, que são exportadas como artigos culturais e decorativos.
- **Soluções de energias renováveis:** Algumas PME fornecem soluções de energias renováveis, incluindo serviços de instalação de painéis solares e produtos afins, para exportação.
- **Serviços de tecnologia da informação (TI):** As empresas de TI das Seychelles oferecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e de concepção de sítios Internet para exportação para clientes regionais e internacionais.
- **Óleos essenciais e cosméticos:** As PME extraem óleos essenciais de plantas aromáticas, como o ylang-ylang, e produzem cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal.
- **Transportes e logística:** As PME das Seychelles oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte para exportações.
- **Joalharia:** Algumas PME podem produzir e exportar artigos de joalharia, incluindo designs tradicionais e contemporâneos.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos seychellenses criam obras de arte, esculturas e artesanato com valor cultural e artístico, que podem ser exportados para entusiastas e colecionadores de arte.
- **Serviços de saúde:** Certas PME exportam serviços de saúde, incluindo equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, para países vizinhos.
- **Educação e formação:** As PME seychellenses do setor da educação podem oferecer serviços educativos, incluindo formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos, às regiões vizinhas.
- **Desenvolvimento de software TIC:** As empresas de TI das Seychelles oferecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e soluções tecnológicas para exportação para clientes regionais e mundiais.



- **Minerais e produtos minerais:** A África do Sul é um grande produtor e exportador de minerais, incluindo ouro, platina, diamantes e carvão, com PME envolvidas na exploração mineira e serviços associados.
- **Produtos agrícolas:** PME exportam produtos agrícolas como milho, citrinos, vinho e outros produtos para mercados internacionais.
- **Alimentos processados:** As PME dedicam-se à produção e exportação de produtos alimentares processados, incluindo frutas enlatadas, sumos de fruta e carnes conservadas.
- **Componentes para automóveis:** PME sul-africanas fabricam e exportam componentes e peças para automóveis, contribuindo para a cadeia de abastecimento mundial.
- **Produtos químicos:** PME produzem e exportam especialidades químicas, fertilizantes e produtos químicos industriais.
- **Têxteis e vestuário:** As PME da indústria têxtil e de vestuário exportam vestuário, têxteis e tecidos para vários mercados internacionais.
- **Maquinas e equipamentos:** PME fabricam e exportam máquinas, equipamentos e peças de máquinas industriais.
- **Mobiliário:** PME sul-africanas exportam móveis de madeira e produtos afins para mercados regionais e internacionais.
- **Vinho:** A África do Sul é conhecida pela sua produção de vinho e as PME da indústria vinícola exportam vinho para países de todo o mundo.
- **Artesanato:** Os artesãos locais criam artesanato tradicional, cerâmica, trabalhos com missangas e obras de arte, que são exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Serviços de tecnologia da informação (TI):** As empresas de TI oferecem serviços de desenvolvimento de software, consultoria em matéria de TI e tecnológicos para exportação.
- **Produtos de saúde e farmacêuticos:** Algumas PME fornecem serviços de saúde e exportam equipamentos médicos, produtos farmacêuticos e produtos afins.
- **Equipamentos electrónicos e eléctricos:** As PME deste setor exportam componentes electrónicos, equipamentos eléctricos e produtos afins.
- **Soluções de energias renováveis:** PME sul-africanas fornecem soluções de energias renováveis, incluindo painéis solares, turbinas eólicas e serviços conexos, para exportação.
- **Ciências químicas e biológicas:** As PME dos setores da biotecnologia, dos produtos farmacêuticos e dos equipamentos de laboratório podem exportar os seus produtos e serviços.
- **Plásticos e produtos de borracha:** PME fabricam e exportam produtos de plástico, artigos de borracha e produtos afins.
- **Transportes e logística:** PME oferecem serviços de transporte e logística, incluindo manuseamento de carga, expedição de mercadorias e apoio ao transporte, para exportação.



- **Serviços turísticos:** A indústria do turismo da África do Sul oferece oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de safari.
- **Arte e cultura:** Artistas e criadores sul-africanos exportam obras de arte, esculturas e artigos culturais para destinos internacionais.
- **Serviços de educação:** As PME do setor da educação fornecem materiais educativos, formação profissional e serviços de desenvolvimento de competências a países e regiões vizinhos.



- **Produtos agrícolas:** A Tanzânia é um grande exportador de produtos agrícolas, incluindo café, chá, algodão, castanha de caju, sisal e especiarias como o cravinho-da-índia.
- **Produtos hortifrutícolas:** PME exportam uma variedade de frutas e legumes, tais como bananas, ananases, abacates e mangas.
- **Peixe e Frutos do mar:** As PME tanzanianas estão envolvidas na captura, transformação e exportação de peixe e mariscos, incluindo a perca do Nilo e o camarão.
- **Minerais:** A Tanzânia é rica em minerais como ouro, diamantes e tanzanita, com PME a participarem na exploração mineira e na exportação desses recursos.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam produtos alimentares processados, como óleos alimentares, sumos de fruta e snacks embalados..
- **Pedras preciosas:** Além da tanzanita, a Tanzânia também exporta outras pedras preciosas, como granadas e safiras, por intermédio de PME envolvidas na sua exploração e comercialização.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos locais criam peças de artesanato tradicionais, incluindo esculturas, têxteis, trabalhos com missangas e esculturas em madeira, exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Especiarias:** PME exportam especiarias, como a pimenta preta, o cardamomo e o gengibre, que são cultivadas em várias regiões da Tanzânia.
- **Café:** A Tanzânia é conhecida pelos seus bagos de café Arábica, e PME participam no seu cultivo, processamento e exportação.
- **Serviços turísticos:** A beleza natural e a vida selvagem da Tanzânia oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de safari para turistas internacionais.
- **Processamento de minerais:** Algumas PME estão envolvidas em actividades de valor acrescentado relacionadas com os minerais, incluindo a transformação e exportação de produtos semi-transformados ou acabados.
- **Óleos essenciais e Perfumes:** PME extraem óleos essenciais de plantas aromáticas e produzem perfumes e produtos de higiene pessoal para exportação.
- **Materiais de construção:** PME tanzanianas produzem e exportam materiais de construção como cimento, tijolos e coberturas para telhados.
- **Serviços de educação e formação:** As PME do setor da educação podem oferecer formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos a países e regiões vizinhos.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI da Tanzânia fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultorias em matéria de TI e soluções tecnológicas para exportação para clientes regionais e internacionais.



- **Cobre e produtos de cobre:** A Zâmbia é conhecida pela sua produção de cobre, e PME desempenham um papel na extração e exportação de concentrados de cobre, cátodos e outros produtos relacionados com o cobre.
- **Produtos agrícolas:** PME exportam produtos agrícolas, incluindo milho, tabaco, algodão, soja e cana-de-açúcar.
- **Pedras preciosas:** A Zâmbia produz pedras preciosas como esmeraldas, ametistas e águas-marinhas, com PME envolvidas na mineração e exportação dessas pedras preciosas.
- **Alimentos processados:** A Zâmbia produz pedras preciosas como esmeraldas, ametistas e águas-marinhas, com PME envolvidas na mineração e exportação dessas pedras preciosas.
- **Produtos hortifrutícolas:** A Zâmbia exporta uma variedade de frutas e legumes, incluindo laranjas, mangas e cebolas.
- **Minerais:** Além do cobre, PME participam na mineração e exportação de outros minerais, como o cobalto e o carvão.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos locais criam artesanato tradicional, têxteis, cerâmica e esculturas em madeira, exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Vida selvagem e serviços turísticos:** A rica vida selvagem da Zâmbia oferece oportunidades para as PME envolvidas em serviços de safari, alojamento e de ecoturismo..
- **Peixe e Frutos do mar:** As PME do setor das pescas estão envolvidas na captura, transformação e exportação de peixe e mariscos, incluindo tilápia e peixe-gato/bagre.
- **Mobiliário:** PME zambianas exportam mobiliário de madeira e produtos conexos para mercados regionais e internacionais.
- **Processamento de minerais:** Algumas PME estão envolvidas na transformação de minerais, acrescentando valor aos minerais antes da exportação.
- **Soluções de energias renováveis:** PME fornecem soluções de energias renováveis, como painéis solares, serviços de instalação e produtos afins.
- **Serviços de educação e formação:** As PME do setor da educação oferecem formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos a países e regiões vizinhos.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultorias em matéria de TI e soluções tecnológicas para exportação para clientes regionais e internacionais.
- **Artesanato:** Os artesãos locais criam peças de artesanato tradicionais, incluindo trabalhos com missangas, esculturas e jóias, exportados como artigos culturais e decorativos.



- **Produtos agrícolas:** O setor agrícola do Zimbabwe produz várias exportações, incluindo tabaco, milho, algodão, cana-de-açúcar e café.
- **Minerais e produtos minerais:** PME desempenham um papel na extração e exportação de minerais como o ouro, a platina, os diamantes, o crómio e o carvão.
- **Alimentos processados:** PME produzem e exportam produtos alimentares processados, tais como frutas enlatadas, sumos de fruta e carnes conservadas.
- **Tabaco:** O Zimbabwe é conhecido pelo seu tabaco de alta qualidade, e PME participam no cultivo, transformação e exportação de tabaco.
- **Pedras preciosas:** O Zimbabwe produz pedras preciosas como esmeraldas e ametistas, estando PME envolvidas na extração e exportação dessas pedras preciosas.
- **Artes e ofícios:** Os artesãos locais criam peças de artesanato tradicionais, esculturas, têxteis, trabalhos com missangas e cerâmica, que são exportados como artigos culturais e decorativos.
- **Mobiliário:** PME zimbabweanas exportam mobiliário de madeira e produtos conexos para mercados regionais e internacionais.
- **Serviços turísticos:** As atracções naturais do Zimbabwe oferecem oportunidades para as PME envolvidas em operações turísticas, serviços de alojamento e de safari.
- **Produtos hortifrutícolas:** PME exportam uma variedade de frutas e legumes, incluindo citrinos, abacates e tomate.
- **Processamento de minerais:** Algumas PME estão envolvidas em actividades de valor acrescentado relacionadas com os minerais, incluindo a transformação e exportação de produtos semi-transformados ou acabados.
- **Soluções de energias renováveis:** PME fornecem soluções de energias renováveis, como painéis solares, turbinas eólicas e serviços associados.
- **Joalharia:** As PME podem produzir e exportar artigos de joalharia, incluindo designs tradicionais e contemporâneos.
- **Produtos de saúde e farmacêuticos:** Algumas PME fornecem serviços de saúde e exportam equipamentos médicos, produtos farmacêuticos e produtos afins.
- **Serviços de educação e formação:** As PME do setor da educação oferecem formação profissional, desenvolvimento de competências e materiais educativos a países e regiões vizinhos.
- **Serviços e software TIC:** As empresas de TI fornecem serviços de desenvolvimento de software, consultorias em matéria de TI e soluções tecnológicas para exportação para clientes regionais e internacionais.

## **Sobre SADC**

**A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma organização regional composta por 16 Estados-Membros, comprometida com o avanço do crescimento econômico sustentável, do desenvolvimento socioeconômico, da integração regional e da cooperação política e de segurança em toda a África Austral.**

**Inicialmente estabelecida em 1980 como a Conferência de Coordenação para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC), a organização foi transformada na SADC em agosto de 1992, reforçando seu mandato de aprofundar a cooperação regional e aumentar a competitividade econômica.**

**Os Estados-Membros da SADC são: Angola, Botswana, União das Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagascar, Malawi, Maurício, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.**

**©SADC, 2025**



---

SADC Headquarters  
Plot No. 54385  
Central Business District  
Private Bag 0095  
Gaborone, Botswana

Tel: +267 395 1863  
Fax: +267 397 2848  
Email [registry@sadc.int](mailto:registry@sadc.int)